jn.pt Diário. Ano 137. N.º 1. Preço: 2,00€ Domingo 2.6.2024 Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel

136 ANOS
JN
Jornal de Notícias
Fundado em 1888



ILUSTRAÇÃO: PEDRO PIMENTEL

Edição especial de aniversário
120 páginas

Tempo de salvar o jornalismo

Profissionais do setor defendem intervenção do Estado e Governo compromete-se a avançar com plano **P. 4 a 24 e editorial**

Raio-X ao futuro da Imprensa, do perigo das fake news à inteligência artificial

Mensagens do presidente da República e de figuras nacionais da política ao futebol

Hino do JN, composto por José Cid, será apresentado hoje na Casa da Música

Notícias Magazine

O DESESPERO DE SOBREVIVER COM SALÁRIOS EM ATRASO

Perde pensão de alimentos por dizer mal do pai no Facebook P. 54

Sondagem
Montenegro já lidera na popularidade

Barómetro da Aximage para JN/TSF/DN P. 62 e 63

Clima
Mar mais quente neste verão pode ser perigoso P. 40

Água
Taxas penalizam em Gondomar, Maia e Gaia P. 26

Champions
A 15.ª do Real imortaliza Ancelotti P. 84 e 85



EDITORIAL

Tempo de cumprir promessas

Este é o aniversário mais agridoce na história recente do JN. Celebramos 136 anos a fechar um período conturbado, em que foi pública a crise que nos ameaçou, e ainda com dificuldades que afetam a redação e os colaboradores com salários em atraso. Celebramos, contudo, de olhos postos no futuro, sabendo que estamos prestes a entrar num novo ciclo e que temos connosco a força de tantos que levantaram a voz em defesa de um jornalismo isento, rigoroso e de proximidade.

Estão bem marcadas na nossa pele as cicatrizes dos dias duros que temos vivido. Não para que elas nos causem azedume, muito menos para que nos mantenham a olhar para trás ou para o chão. As crises, ainda assim, contribuem para nos ajudar a focar no essencial e a fazer escolhas. A construir, sem hesitações, o caminho que é do "Jornal de Notícias" por legado e por direito dos leitores.

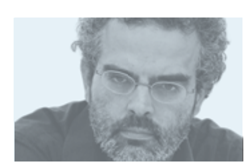
Neste como noutros momentos de atropelo aos requisitos e exigências da profissão, a redação do JN tem estado mobilizada, recorrendo às instâncias reguladoras sempre que é preciso blindar ingerências e mantendo um conselho de redação vigilante. Esta semana, voltou a ser dada pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social razão a algumas das denúncias apresentadas. Os jornalistas têm feito a sua parte, resistindo na defesa intransigente da sua liberdade e integridade.

Este é o tempo de também os investidores perceberem a especificidade e exigência do setor. E, adicionalmente, de os poderes políticos assumirem a responsabilidade de olhar para uma atividade que serve a população e é crucial para uma democracia forte e saudável. A desinformação é um problema sério e importa que todos nos mobilizemos para conter os seus efeitos e ameaças a direitos que damos por adquiridos.

O JN está na rua, está junto das pessoas, está nas mais diversas geografias. O jornalismo estará vivo enquanto tiver terreno, gente e alma. O que se consegue com recursos e condições efetivas para que os jornalistas façam o seu trabalho sem constrangimentos. A liberdade de Imprensa não pode ser mera palavra ou desejo. É luta diária.

A Direção

OS GRAFFITI DE JONATHAN



POR
Gonçalo M. Tavares
Escritor



FOTOMONTAGEM

JUSTIÇA EM DEMOCRACIA

O TPI



POR
Maria Cândida Almeida
Ex-diretora do DCIAP

O Tribunal Penal Internacional (TPI) é, de acordo com o respectivo estatuto, uma Instituição permanente com jurisdição sobre os responsáveis pelos crimes de maior gravidade com incidência internacional, quais sejam os de genocídio, contra a humanidade, de guerra e de agressão. Porém, como ocorre um pouco com todo o direito internacional público, a competência deste tribunal para investigar, acusar, julgar e fazer executar uma decisão condenatória apresenta muitas limitações, restrições e impotências perante a soberania e independência dos países em que se encontram os responsáveis por aquele tipo de crimes. Está previsto naquela carta/estatuto o princípio da complementaridade, pelo que o TPI só terá competência para decidir se a jurisdição penal nacional dos responsáveis pelos crimes não o fizer. Por vezes, não só não prosseguem quaisquer daqueles ilícitos, como dificultam definitivamente a actuação independente do TPI. Veja-se o caso daqueles militares britânicos acusados de tortura a cidadãos iraquianos que nunca chegaram a ser julgados. Depois, verifica-se ainda a inerente complexidade e dificuldade de actuação deste tribunal num processo contra responsáveis máximos de um país, portanto protegidos pelo regime deste. O procurador do TPI requereu fossem emitidos mandados de detenção contra o primeiro-ministro e o ministro de Defesa de Israel por haver fortes indícios da prática, por estes, dos crimes de guerra e contra a humanidade cometidos no território da Palestina, a Faixa de Gaza, apresentando como factos criminosos, entre outros, a fome mortal de civis imposta pelos responsáveis israelitas como método e crime de guerra. Ainda, o grupo extremista Hamas está indiciado de extermínio com o crime contra a humanidade e assassínio como crime de guerra. Foi ainda imposta a decisão de cessar-fogo imediato entre os beligerantes, cuja guerra tem provocado vítimas inocentes, na sua maioria mulheres e crianças. Não obstante, não há qualquer alteração ou contenção na intensidade dos combates, que continuam o seu caminho destruidor de seres humanos, seja pela morte, pela fome, pela doença, pelas armas. Nos dias seguintes, Israel desencadeou um ataque sangrento e brutal contra os habitantes de Rafah, que a ONU considerou como "ataque com bombas a um campo de deslocados indiscriminado e desproporcional". O governo americano considerou "ridículo" o requerimento do procurador para emissão de mandados de detenção contra aqueles responsáveis pela "fome e morte em Gaza". Que força, que reconhecimento, que aceitação têm as decisões do TPI perante os diferentes países do Mundo? Apenas as que lhe são dadas pelos interesses comerciais, militares e estratégicos com incidência nos casos judiciários concretos. Afirmação e respeito públicos da competência e poderes do TPI pelas nações democráticas humanistas do Mundo precisam-se.

A AUTORA ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

PRIMEIRO PLANO

JN • 136 • ANOS • Liberdade de Imprensa

Financiamento público pode ser a chave para salvar o jornalismo

Especialistas e profissionais do setor defendem intervenção do Estado. Governo compromete-se com plano de ação para os média "em breve"

Sara Gerivaz
sara.gerivaz@jn.pt

MEDIA "O momento é mesmo de emergência". Por mais dramático que possa parecer o alerta do presidente do Sindicato dos Jornalistas (SJ), a discussão sobre o financiamento dos média tornou-se inadiável e o Estado é chamado a intervir. Os acontecimentos no Global Media Group e o recente pedido de acesso, por parte da dona da revista "Visão", ao processo especial de revitalização para evitar a falência, evidenciaram uma crise sem precedentes. Com um modelo de negócio esgotado, em que as receitas publicitárias são sugadas pelas gigantes tecnológicas, e com a desinformação a conquistar o lugar da informação credível e verificada, estão reunidos os ingredientes para uma "tempestade perfeita". O Governo compromete-se a apresentar um plano de ação para os média "em breve".

"Se o Estado não fizer nada rapidamente, vamos deixar de ter informação jornalística produzida de forma diversificada e regular", assegura Elsa Costa e Silva. A investigadora da Universidade do Minho acredita que enquanto o mercado não estabiliza em torno de um modelo de negócio sustentável, o financiamento público é indispensável. "Parece um tabu em Portugal, mas é tradição na maior parte dos países europeus. É evidente que qualquer modelo tem que ter critérios muito claros e transparentes, mas é possível equacionar-se".

Recordando as palavras do presidente da República, que em janeiro defendeu um "pacto de regime" para salvar o jornalismo, Luís Filipe Simões considera que o fantasma da interferência do Estado "não é um problema inultrapassável" e que é possível criar equilíbrios para evitar ingerências, através de ações que coloquem o poder nas mãos do cidadão, como a atribuição de vouchers para assinaturas de jornais.

O presidente do SJ afiança que o investimento nos média "sai muito barato" e lamenta que, ao contrário de outras geografias, a realidade nacional seja "desastrosa". "Há países nórdicos que apoiam a imprensa desde os anos 70, enquanto Portugal ainda não percebeu que tem mesmo que apoiar".

SEM CUSTOS PARA O ESTADO

À semelhança do sindicato, que tem reunido com os partidos em busca de soluções, também a Associação Portuguesa de Imprensa (API) levou, há duas semanas, um conjunto de propostas ao ministro dos Assuntos Parlamentares, que tutela a Comunicação Social. "É preciso uma intervenção sistemática e consistente nos apoios à imprensa", alerta Cláudia Maia. A presidente da associação que representa um dos meios mais afetados pela crise, uma vez que a principal fonte de receita dos jornais e revistas era a publicidade, afirma que podem ser implementadas medidas sem custos para o Estado, como a compra antecipada de publicidade institucional, que já aconteceu durante a pandemia, ou a revisão do código dos contratos públicos. Além disso, sugere ações mais inovadoras – como a aplicação de uma taxa de apoio aos jornais através dos tarifários móveis, semelhante à taxa audiovisual cobrada na fatura de eletricidade – ou mais convencionais, como a criação de uma campanha robusta de literacia mediática.

GOVERNO PROMETE RESPOSTA

Numa resposta escrita ao JN, o ministro dos Assuntos Parlamentares garante que o Governo vai apresentar, em breve, um plano de ação para os média. "Conscientes dos desafios, estamos convencidos de que este pode ser um tempo de oportunidades para modernizar e revitalizar a Comunicação Social", certifica Pedro Duarte, reiterando a importância de uma imprensa "livre" para uma "sociedade plural, moderna e justa".

Enquanto a resposta não chega e as empresas vivem uma fase de transição em busca do modelo de negócio mais rentável, Elsa Costa e





“Há tantas propostas, que só mesmo por total falta de interesse e até mesmo de arrojo político é que não se financia algo tão fundamental para a democracia como é o jornalismo”

Luís Filipe Simões
Presidente do Sindicato dos Jornalistas

Silva defende que o jornalismo não pode deixar de se afirmar como veículo de informação credível e verificada. Tal como a presidente da API, a investigadora acredita que o modelo de futuro não será igual para todos e que só irão sobreviver os órgãos de comunicação que produzirem conteúdos diferenciados e de qualidade. ●

Imprensa. Governo comprometeu-se a apresentar um plano em breve.





ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGENS

SABER MAIS

Taxar tecnológicas
Responsabilizar as plataformas que lucram milhões com conteúdos jornalísticos, como a Google ou a Meta, pode ser uma solução para financiar os média. A OCDE adiou para o final do ano a discussão sobre o imposto digital, que já foi aprovado em França em 2019.

SETOR



25%
dos municípios não têm qualquer órgão de comunicação. Há quatro concelhos sem nenhuma banca de jornais.

11%
dos portugueses pagam por notícias online, de acordo com as conclusões do Reuters Digital News Report 2023.



52%
das receitas publicitárias da imprensa escrita desapareceram entre 2018 e 2022, segundo dados do INE.





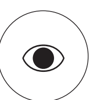
Elsa Costa e Silva
Investigadora da U. Minho

“Se há um momento de afirmação do jornalismo como produção de informação credível, verificada e de qualidade, é agora”



Cláudia Maia
Presidente da Ass. de Imprensa

“Não nos vamos safar com medidas ‘poucochinhas’. É preciso uma intervenção sistemática e consistente”



O que dizem os partidos sobre o apoio aos média

Com exceção do PAN, todos os partidos com assento parlamentar apresentam no seu programa eleitoral medidas de apoio aos órgãos de Comunicação Social. Uma das propostas mais unânimes é o aumento da literacia mediática através da atribuição de assinaturas aos jovens.

PROPOSTAS

Partido Socialista
Pedro Nuno Santos defende apoios para a distribuição de publicações no interior, a criação de um cheque-jornal para os jovens, a concretização do programa de literacia mediática nas escolas e um reforço contra a desinformação.

Chega
André Ventura defende a criação de um fundo de apoio à Comunicação Social e o aumento da comparticipação do Estado no porte pago.

Iniciativa Liberal
Rui Rocha quer aumentar a dedução do IRS das despesas com a compra ou subscrição de jornais e promover o financiamento através de incentivos fiscais, instituindo um modelo de mecenato e criando uma rede de filantropos.

Bloco de Esquerda
Mariana Mortágua defende a criação de um imposto sobre as gigantes tecnológicas, a eliminação do IVA nas assinaturas comerciais, a reposição do porte pago e a atribuição de uma assinatura digital para todos os estudantes dos ensinos secundário e Superior.

Partido Comunista Português
Paulo Raimundo defende um programa de apoio a fundo perdido, a aquisição de publicações periódicas regionais e locais por entidades públicas e a retoma do porte pago da imprensa regional.

Livre
Rui Tavares quer cheques-cultura para os jovens, bolsas de apoio, a manutenção do programa de compra de publicidade institucional pelo Estado, a dedução em sede de IRC de gastos publicitários, um programa de apoio à contratação e transição digital e a subscrição física de jornais nas bibliotecas.

PAN
Inês Sousa Real quer ouvir a comunidade académica e a sociedade civil para garantir que nenhuma proposta ponha em causa “a liberdade de imprensa e o jornalismo livre”.



Sabine Verheyen (no centro) diz que governos estão a tentar manipular a Comunicação Social.
FOTO: GLOBAL CONFERENCE FOR MEDIA FREEDOM

"Liberdade de Imprensa está sob ataque" e UE tenta protegê-la

O Media Freedom Act é a resposta às ameaças. A par da nova lei, em 2025 será criado um regulador europeu

Catarina Silva
sociedade@jn.pt

REGULAÇÃO O assassinato, em 2017, da jornalista Daphne Caruana Galizia, que investigava casos de corrupção em Malta, ou as ameaças à liberdade de imprensa na Hungria, onde o Parlamento aprovou uma série de restrições ao jornalismo independente, fizeram despertar os legisladores de Bruxelas para o papel da União Europeia (UE) na regulação. Perante a queda dos índices de pluralismo e independência dos média europeus, o Parlamento Europeu aprovou, este ano, a primeira lei para proteger os jornalistas e a liberdade de Imprensa, o Media Freedom Act (EMFA).

"A liberdade de Imprensa está sob ataque. O papel dos meios de Comunicação Social como vigilantes públicos está a ser cada vez mais desafiado por governos que procuram controlar e manipular a imprensa", afirma ao JN Sabine Verheyen, eurodeputada alemã e relatora da lei, que defende que "nenhum país está imune a estas ameaças" e que "é necessária vigilância". O EMFA, por tocar em competências que até à data eram responsabilidade exclusiva de cada país, exigiu um longo e sensível debate. Não sendo "a solução mágica para todos os desafios", é um sinal do "compromisso da UE de ser um líder global na luta pela liberdade de Imprensa".

REGRAS PARA PLATAFORMAS

Os estados-membros estão obrigados a aplicar a nova lei, caso contrário a Comissão Europeia pode agir. O EMFA prevê mecanismos como a proibição do uso de software de espionagem de dispositivos eletrónicos de jornalistas, exceto quando estão em causa crimes graves e apenas com autorização de uma autoridade judicial, para proteger as fontes de informação.Ainda proíbe as grandes plataformas online, como o Facebook, de eliminar arbitrariamente conteúdos das páginas de órgãos de Comunicação Social, que vão gozar de um tratamento especial. "Isso era uma ameaça significativa à liberdade de informação e uma das queixas mais recorrentes. Os média não são uma página qualquer e a lei obriga estas plataformas, face a denúncias, a manterem os conteúdos publicados", dando oportunidade aos órgãos de contestarem antes de serem retirados, segundo João Albuquerque, eurodeputado que fez parte do processo legislativo.

Cada artigo do EMFA entra em vigor em diferentes datas, só em agosto de 2025 a lei será aplicada em pleno. Será ainda criado um regulador europeu, com "representantes de todas as entidades reguladoras de Comunicação Social dos 27 estados-membros, que começa a trabalhar em fevereiro de 2025 e que vai emitir opinião sobre várias matérias, mas que não terá poder vinculativo", segundo Carla Martins, vogal da ERC, a reguladora portuguesa.

Na verdade, muito do que está previsto na nova lei europeia, como a obrigação de revelar quem são os proprietários dos média, já acontece em Portugal, "que tem um modelo de regulação com bons níveis de proteção". "Mas é óbvio que a atividade dos media sofre ameaças, também ao nível da sustentabilidade económica", aponta Carla Martins, que alerta que isso tem impacto no pluralismo, "com o desaparecimento de muitos projetos", e na independência dos média, que ficam mais suscetíveis a pressões. A UE tem mecanismos de apoio ao setor, através do programa "Creative Europe", mas ainda estão a ser debatidas leis que visam tributar gigantes tecnológicas como a Google. ●

DADOS

Divulgação de fontes
As autoridades serão proibidas de pressionar jornalistas a divulgar as suas fontes, nomeadamente através da instalação de software de vigilância nos seus dispositivos eletrónicos (a lei prevê exceções).

Redes sociais
As grandes plataformas online, como Facebook, X ou Instagram, deixam de poder eliminar arbitrariamente (com base em denúncias de utilizadores) conteúdos de órgãos de Comunicação Social.

Transparência
Todos os meios de comunicação terão de publicar informação sobre os seus proprietários numa base de dados. Para se perceber quem e quais são as suas motivações.



Joe Biden foi um dos visados, quando usaram voz falsa para forjar declarações que nunca prestou FOTO: SAMUEL CORUM/AFP

Não há algoritmo que se faça jornalista e lute pela liberdade

Avanços tecnológicos assustam, todavia não são bicho-papão. O potencial absoluto da inteligência artificial ainda é desconhecido mas a importância jornalística sai reforçada

Mariana Albuquerque
mariana.albuquerque@jn.pt

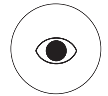
TECNOLOGIA O momento é desafiante no que toca à produção e consumo de informação, mas "não será o fim do Mundo", garantem os estudiosos. Os algoritmos aprimorados, a temida inteligência artificial (IA) e as redes sociais complicam a missão jornalística, mas também lhe adicionam valor. Francisco Conrado, investigador do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, não tem dúvidas. "O papel do jornalista enquanto mediador nunca foi tão valioso. É um dos pilares de uma sociedade livre".

O especialista em redes sociais e notícias falsas deixa de lado o pessimismo. "Consigo antever os problemas destas ferramentas", reconheceu, notando que ainda "só temos uma pequena noção" do seu potencial. "Não sabemos bem como lidar com elas. Mas este choque já aconteceu antes, com o advento da internet e do jornalismo participativo", notou. Há quem culpe a tecnologia, "mal da nossa era", mas para Henrique Santos, professor da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, fases de estranheza aconteceram "em todas as revoluções tecnológicas".

Ainda assim, o especialista em cibersegurança não nega os "perigos". "Falamos da inteligência artificial generativa, capacidade de gerar notícias ou elementos média a partir de algoritmos que analisam comportamentos. Isto acarreta ameaças, uma delas o 'phishing'", alertou [ler ficha lateral]. "É muito fácil levar alguém a fazer aquilo que em princípio não faria. Mas há outro risco: a desinformação."

A área multimédia é particularmente sensível e "está por acautelar". Fotografias falsas que resultam em casos de chantagem, auroras boreais que afinal não existiram ou telefonemas gerados com IA utilizando a voz do chefe de Estado americano, Joe Biden, são exemplos. "É algo que vamos ter de aprender a enfrentar", referiu Francisco Conrado. "Podemos por exemplo usar a ferramenta de pesquisa de imagens do Google, já que várias fotos manipuladas são antigas". O Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) desenvolveu uma ferramenta chamada PhotoGuard, em fase de testes, "que pretende precisamente avaliar se as imagens têm indícios de manipulação".

Numa lógica de tranquilização face às ameaças, Henrique Santos recordou que os algoritmos "não inventam nada", limitando-se a encontrar padrões em toneladas de informação. O surpreendente é a rapidez com que o fazem, escapando "à nossa perceção habitual de tempo". "É como dizer que um processador de telemóvel consegue fazer 40 milhões de operações por segundo. Quase não dá para acreditar."



"PHISHING"

Atualizar sistemas
Um dos primeiros mandamentos contra a técnica de fraude eletrónica que visa roubar dados confidenciais é a frequente atualização dos sistemas.

Desconfiar
Ativar o modo alerta. "Os meios de comunicação foram feitos para comunicarmos, não para estarmos sempre a receber desafios".

Partilhar
Alertar centros de cibersegurança para problemas. "Temos de nos habituar a falar com eles tal como nos habituámos, na saúde, a ligar para o 112".

ÉTICA

Aprovado regulamento europeu

A Comissão Europeia aprovou recentemente o Regulamento sobre Inteligência Artificial. As instituições têm até dia 21 de abril de 2025 para se adaptarem às regras. "Se alguma empresa está neste momento a usar o ChatGPT ou equivalente para fazer algo que fere o regulamento, é porque nunca o deveria ter feito", afirmou Henrique Santos.

PUBLICIDADE

ANA
AEROPORTOS
DE PORTUGAL



MAIS
ENERGIAS
RENOVÁVEIS

MENOS
EMISSÕES
E PEGADA HÍDRICA.

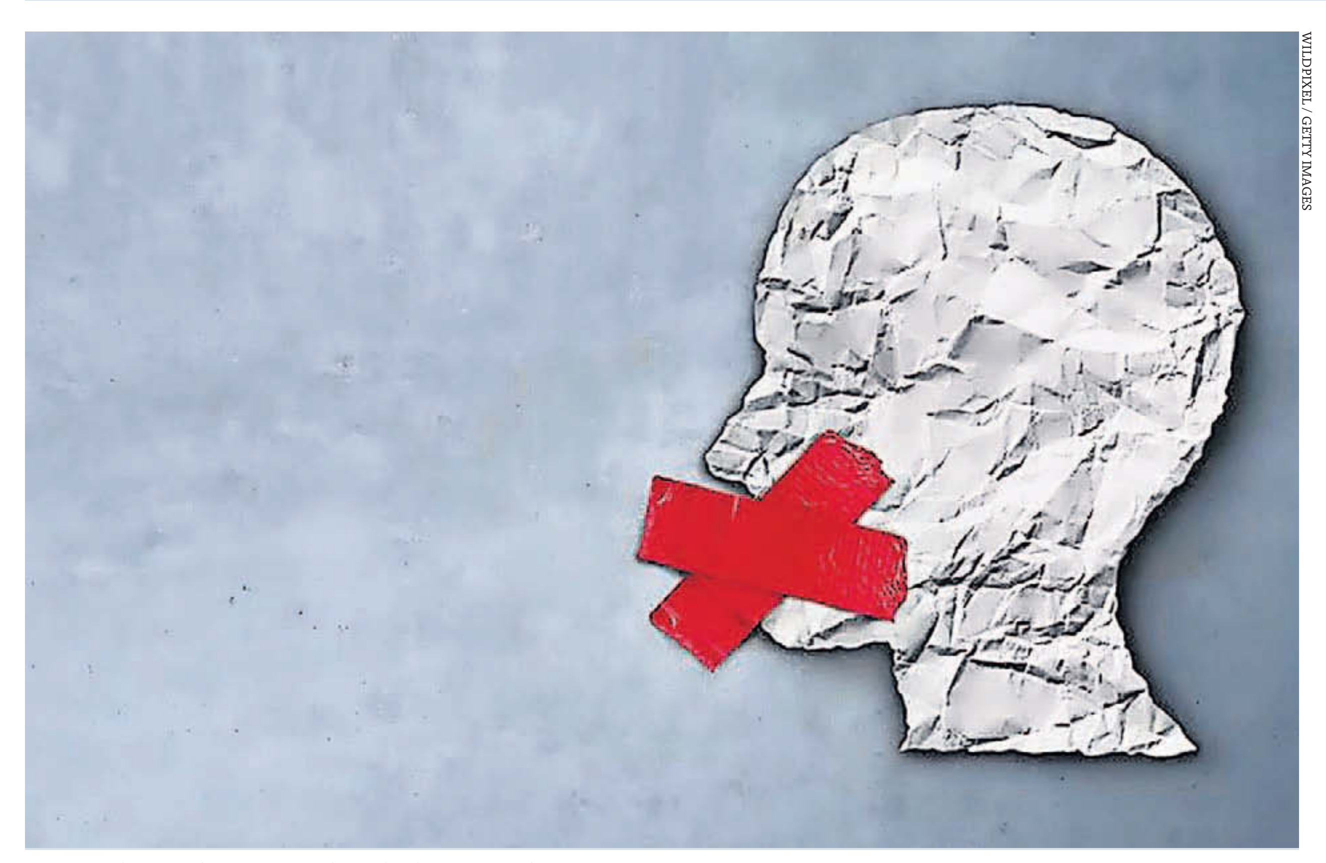
airport carbon accredited
TRANSITION LEVEL 4+
10 AIRPORTS LEVEL ACA 4+
ANA AEROPORTOS DE PORTUGAL | VINCI AIRPORTS

airport carbon accredited
LEVEL 5
3 AIRPORTS LEVEL ACA 5
ANA AEROPORTOS DE PORTUGAL | VINCI AIRPORTS

10 ANOS DE PARTIDAS E CHEGADAS.
LIGAÇÕES FORTES.

É possível uma mobilidade mais sustentável? Os aeroportos portugueses estão na linha da frente da descarbonização do setor da aviação. Com um plano de ação assente na estratégia ambiental da VINCI Airports somos o **primeiro país a atingir a acreditação ambiental ACA 4+ em todos os aeroportos, e ainda três aeroportos certificados com o nível ACA 5,** e temos resultados concretos: -6% de emissões de carbono; -25% de redução dos consumos de energia, -7% de consumos de água, 85% de valorização de resíduos, 7000 árvores plantadas.
Estamos comprometidos com as pessoas e com o futuro.

JN • 136 • ANOS • Liberdade de Imprensa


WILDPIXEL / GETTY IMAGES

Da política à criação artística, limitações à liberdade de expressão assumem novas e preocupantes formas

A liberdade está a passar cada vez menos por aqui

Efeitos da cultura do cancelamento fazem ressurgir fantasmas da censura. Tentativas de condicionamento dividem a opinião dos especialistas

Sérgio Almeida
sergio@jn.pt

TENDÊNCIA Editores e jornalistas suspensos por veicularem artigos controversos, livros reescritos para não ferirem suscetibilidades, influenciadores perseguidos por opiniões controversas – a denominada cultura do cancelamento tem muitas faces, mas em nenhuma encontramos elementos que permitam responder a uma questão simples: estaremos no advento de uma nova censura?

Da política à criação artística, da investigação académica à Comunicação Social, o pretenso despertar que está por detrás do movimento woke deu origem nos últimos anos a uma intensa batalha verbal (e não só) entre os que defendem uma correção dessas desigualdades históricas e os que apontam para os seus excessos.

Sem atingir ainda os níveis de outros países, o debate público em Portugal sobre o tema parece instalado em definitivo, com a política a centrar as discussões mais acaloradas, a que não será alheia a recente subida expressiva da extrema-direita.

Deputado da Iniciativa Liberal, Carlos Guimarães Pinto acredita que muitas das avaliações feitas sobre o assunto partem de um erro de julgamento. "Confunde-se o exercício da crítica com cancelamento", aponta o dirigente, que assume a dificuldade em apelidar de censura este fenómeno, preferindo falar antes em "tentativa de condicionamento".

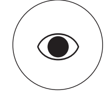
O problema nem sequer é recente, por muita visibilidade que tenha ganho nos últimos anos. O escritor Hugo Gonçalves ainda se recorda de como já foi forçado a retirar piadas de um guião ou o modo como perdeu "uma crónica num jornal por escrever um texto crítico do Governo angolano".

"O que mudou foi a desproporção entre o problema real – que existe – e o ruído provocado por políticos demagogos – autovitimização é uma tática política – ativistas de sofá, militantes do ultraje, inquisidores das redes sociais", advoga o autor de "Deus, pátria, família".

FUGIR DA "ALGAZARRA"

O ruído de que fala Hugo Gonçalves também é destacado por João Teixeira Lopes. O sociólogo aponta "a polarização exacerbada do tribalismo" como um potencial risco de censura. Mas, tal como os restantes interlocutores, também o professor catedrático reconhece o uso abusivo da palavra "censura", quando em causa podem estar só visões distintas. "Convém separar a cultura de cancelamento de reações políticas legítimas a discursos excludentes", observa.

Se estas polémicas são quase sempre estéreis e passageiras – "o efervescente de hoje é o esquecimento de amanhã", diz Teixeira Lopes –, há uma dimensão deste fenómeno que assume contornos mais preocupantes, quando o visado opta pela autocensura para evitar celeumas. No campo da criação, diz Hugo Gonçalves, o caminho a seguir só pode ser um: fazer o seu trabalho "protegido da algazarra constante nos media e nas redes sociais" e "sendo fiel àquilo a que se propõe sem pensar no que vão dizer do resultado final".●



SABER MAIS

Reescrever clássicos
Para adequar os conteúdos às novas sensibilidades, várias edições anglo-saxónicas têm vindo a expurgar os termos considerados ofensivos. Nos últimos anos, livros de Agatha Christie ou de Roald Dahl viram palavras como "gordo", "feio" ou "cigano" serem substituídas.

Esconder os livros
Em Devon, no Reino Unido, as bibliotecas afastaram os livros polémicos. Para os requisitarem, os utilizadores têm de fazer um pedido aos funcionários, só tendo acesso ao livro depois de serem informados acerca da sua linguagem.

Leitores sensíveis
Muitas editoras já recorrem a leitores de sensibilidade, profissionais cuja função é denunciar as passagens e palavras mais problemáticas.



NÚMERO



mil livros foram banidos das escolas norte-americanas em 2023, por apresentarem conteúdos potencialmente ofensivos.





João Teixeira Lopes
Professor catedrático

"A polarização do tribalismo pode levar a situações de censura. Mas não se confunda luta política com uma ideia automática de censura"



Hugo Gonçalves
Escritor

"O que mudou foi a desproporção entre o problema real e o ruído provocado por políticos demagogos, ativistas de sofá e militantes do ultraje"



Carlos Guimarães Pinto
Deputado

"Para evitarmos ferir suscetibilidades, corremos o risco de ficarmos agarrados à norma e perdermos autenticidade"

JN • 136 • ANOS • Liberdade de Imprensa

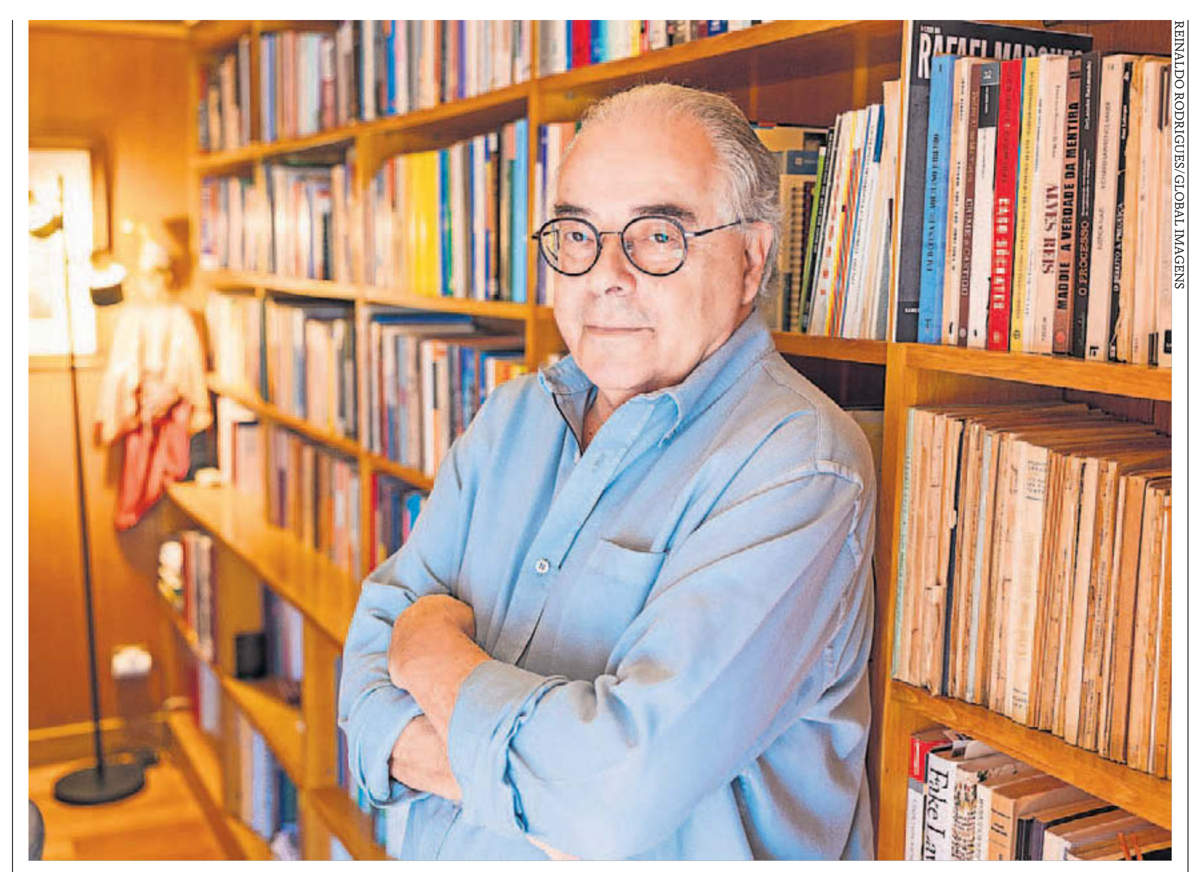
ENTREVISTA

"O tribunal não é o local ideal para discutir o que se pode dizer"

Francisco Teixeira da Mota Advogado nota "evolução" nas decisões judiciais relativas à liberdade de expressão. Mas alerta que há "ainda muito caminho" a percorrer

POR
Inês Banha
ines.banha@jn.pt

Advogado há mais de 30 anos, em particular na defesa da liberdade de expressão na justiça nacional e no Tribunal Europeu dos Direitos Humanos (TEDH), no qual o Estado conta já com várias condenações por violar aquele direito, Francisco Teixeira da Mota considera que tem havido uma "evolução" dos juízes portugueses, mas alerta que há "ainda muito caminho" a percorrer. Até porque, vinca, liberdade de expressão é "haver espaço" para dizer o que é "injusto, errado, exagerado, excessivo".


REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS

Francisco Teixeira da Mota fala em "ações concertadas" de oligarcas contra jornalistas e críticos

Há quem precise mais do que outros de invocar a liberdade de expressão para dizer algo?
A liberdade de expressão é particularmente importante para as pessoas que são minoritárias, que saem da normalidade, que não estão ao meio. Se estiver numa monarquia e disser "Viva o rei", não precisa de se defender com a liberdade de expressão. Mas se disser "Viva a república", já é preciso defender-se com a liberdade de expressão. A liberdade de expressão é uma defesa essencial, sobretudo para quem tem alguma opinião divergente daquilo que é o comum das opiniões. Serve tanto à Direita como à Esquerda, a gordos e magros, a velhos e novos.

Os tribunais têm-se adaptado à jurisprudência do TEDH?
É contraditório. Tenho decisões judiciais que já integram completamente a visão europeia da liberdade de expressão. A nossa, muitas vezes, era paroquial. Tem evoluído. A primeira decisão em que houve condenação de Portugal foi em 2000, no caso Vicente Jorge Silva [por um editorial no jornal "Público", em 1995]. E desde aí tem havido muitas condenações, mas também uma grande evolução das decisões judiciais. Mas continua a haver magistrados que não percebem.

O que é que não percebem?
Não percebem, sobretudo, porque têm uma visão um bocado quadrada da aplicação da lei. Agarram-se ao Código Penal e à definição literal de difamação e não a integram com outros valores que são preponderantes, como a liberdade de expressão, de informação. Muitas vezes, os nossos magistrados não têm ou formação ou vontade de fazer esse enquadramento. Implica olhar e ver se há de facto uma necessidade imperiosa de restringir a liberdade de expressão.

Num caso recente em que defendeu a ex-eurodeputada Ana Gomes e esta foi absolvida, admitiu que foram usadas expressões excessivas sobre o empresário Mário Ferreira, mas que era uma questão de liberdade de expressão...
Não são criminais. O problema é a distinção. Há imensas coisas que eu defendo de jornalistas, comentadores, não porque concorde – o que interessa é que possam dizer. Se a pessoa diz coisas que são feias, desagradáveis, incómodas, injustas, é um problema que na arena pública se discutirá, não através da criminalização. O tribunal não é o local ideal para se andar a discutir aquilo que se pode dizer. A liberdade de expressão é não o direito a dizer coisas justas, certas, corretas, equilibradas, mas haver espaço para tudo o que é injusto, errado, exagerado, excessivo.

Há perigo de uma instrumentalização da justiça, nomeadamente para fazer valer uma ideologia ou calar ativistas?
Não tenho dúvida. Esse combate é permanente. O que há hoje em dia é grandes oligarcas, indivíduos muito ricos e corruptos e ligados a organizações internacionais até de criminalidade, que tentam calar jornalistas de investigação e críticos. Houve uma diretiva aprovada no sentido de combater essas SLAP [Strategic Litigation Against Public Participation]. São ações concertadas no sentido de desgastar, esmoer. É hoje um dos grandes perigos.

"A liberdade de expressão é haver espaço para tudo o que é injusto, errado, exagerado, excessivo"

"Não há dúvida de que os tribunais estarão sempre influenciados pelas realidades políticas e sociais"

No atual contexto europeu, há risco de se restringir a liberdade de imprensa a nível legal?
Até agora, conseguiu-se a publicação dessa diretiva contra essas ações e, portanto, é um passo positivo. Agora, se me disser: "Em países da União Europeia onde as regras democráticas ou o estado de direito estão abalados?". É natural que sim. Até porque há um problema: os juízes não vivem em torres de marfim. Não há dúvida de que os tribunais estarão sempre influenciados pelas realidades políticas e sociais das épocas.

O Código Penal português deveria deixar de punir o crime de difamação com prisão?
O movimento para a descriminalização da difamação, para passar só a ser cível, já existe há muitos anos na Europa. Devia, de facto, ser descriminalizada. Penso que a liberdade de expressão ainda tem muito caminho para fazer no nosso país, que o TEDH tem uma função pedagógica, e, sobretudo, que já há magistrados que entenderam e integraram a Convenção Europeia dos Direitos Humanos dentro da nossa legislação. Ainda tenho ações lamentáveis. Por outro lado, água mole em pedra dura... Tenho esperança nesse ditado. ●

LER ENTREVISTA COMPLETA EM JN.PT/VÍDEO

PUBLICIDADE

PRÉMIO Bial

DE MEDICINA CLÍNICA 2024

Regulamento e Formulário de Candidatura disponíveis em:
www.bialfoundation.com

Prazo de Candidaturas:
31 de agosto de 2024

Prémio BIAL de Medicina Clínica 2024 | € 100.000 + Publicação primeira edição

Menções Honrosas (máximo duas) | € 10.000

Visa galardoar uma obra intelectual, original, de índole médica, com tema livre e dirigida à prática clínica, que represente um trabalho com resultados de grande qualidade e relevância.
Não são elegíveis trabalhos publicados sob a forma de artigos, livros ou teses.
Pelo menos um dos autores tem de ser médico nacional de um país de expressão oficial portuguesa.

Presidente do Júri | José Melo Cristino











www.bialfoundation.com • info@bialfoundation.com

JN • 136 • ANOS • Liberdade de Imprensa

Um hino feito à medida do "jornal do povo"

Nos 136 anos do "Jornal de Notícias", não se cantam só os "Parabéns". Tema com dedo de José Cid é novo símbolo do JN e celebra a marca de proximidade a pessoas e territórios


DAVID TIAGO / GLOBAL IMAGENS

José Cid (na foto), Paulo Praça e Jorge Costa são os autores do hino

> "No fundo, a canção é a constatação da utilidade nacional pública de um jornal que tem qualidade e que cria ligação com os artistas"
>
> **José Cid**
> *Músico*

Rita Salcedas
sociedade@jn.pt

MÚSICA Por ter crescido habituado a ver o "Jornal de Notícias" em cima das mesas do restaurante dos pais, a passar de mão em mão, o produtor de espetáculos Jorge Costa sempre olhou para o JN como o "jornal do povo". "Dos poucos que há, é o que mais se aproxima da comunidade. É um jornal que é quase património nacional", descreveu ao JN, de quem recebeu há algumas semanas, "todo contente", o convite para escrever uma letra que servisse de base para um hino. Resgatando uma ideia que já havia sido concretizada há várias décadas, mas que a falta de registo fez esquecer, eis que nasce o novo Hino JN, pronto para ser trauteado a partir de hoje – a apresentação está marcada para as 17.40 horas, na cerimónia de celebração dos 136 anos deste jornal, que tem lugar na Casa da Música, no Porto.

"A palavra-chave era a história do JN", adiantou, falando do processo que foi escrever uma letra para um jornal centenário que "sai do Porto para o Mundo" e que tem na proximidade das pessoas e territórios uma das principais marcas da sua identidade. Jorge estudou o passado do "Jornal de Notícias" e informou-se acerca do seu papel na cidade, na região e no país. Depois, pôs essa história no papel e a dupla José Cid e Paulo Praça trataram de lhe dar musicalidade.

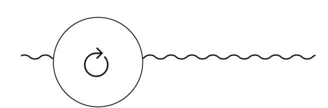
TARDE E NOITE PARA GRAVAR

"O meu amigo Jorge Costa trouxe a parte poética do hino quase toda concluída. E, depois, tanto eu como o Paulo Praça demos um jeitinho às palavras para serem mais cantáveis. A partir daí, começámos os dois na construção da parte musical", contou Cid ao JN. "O Paulo Praça trabalhou mais na introdução e eu trabalhei mais no refrão e depois cantámos os dois. Foi tudo muito simples. Começámos a perceber que as coisas estavam a correr bem e numa tarde e numa noite gravámos os dois."

Paulo Praça, cantautor e instrumentista de Vila do Conde, tocou as guitarras e o contrabaixo. José Cid, mestre do piano, que conhece ao pormenor desde pequeno, quando no Ribatejo lhe chamavam "menino prodígio", tocou a parte das teclas. "Depois, programei a parte rítmica e fez-se o hino. Assim que fizemos a melodia e imaginámos ritmicamente como é que deveria ser tratado o hino, começámos a meter instrumentos e as vozes", detalhou.

RITMOS POPULARES

A musicalidade, que remete para um ambiente muito popular e dinâmico, surgiu da inspiração da dupla tendo por base a letra. "Aquilo que o poema nos sugeriu foi aquilo que nos levou a avançar. E acho que se conseguiu qualquer coisa bem interessante. No fundo, a canção é a constatação da utilidade nacional pública de um jornal que tem qualidade e que respeita os artistas e que cria ligação com os artistas. Não diria que seja um jornal do Norte, porque é um jornal nacional, mas é um jornal mais abrangente a partir do Mondego para cima", disse ao JN. ●



Refrão do Hino JN

"Este é o jornal do povo
É notícia que é sua
Janela aberta para o mundo
Que o povo saiu à rua"

À LUPA

Proximidade
A ligação entre o JN e os seus leitores e as causas que cabem nestas páginas são duas das marcas celebradas pela letra do produtor Jorge Costa.

Popularidade
A parte musical do hino, a cargo da dupla José Cid e Paulo Praça, foi ao encontro do cariz popular que o poema respira.

JN • 136 • ANOS • Liberdade de Imprensa

Aposta nas redes sociais ao encontro dos leitores

Com milhões de visitas no site, o "Jornal de Notícias" reforça a proximidade online com forte presença no Instagram e TikTok



milhões de leitores por mês

O "Jornal de Notícias" recebe todos os meses cerca de 2,5 milhões de leitores. Em busca de informação atualizada ao minuto, os portugueses recorrem ao JN para se manterem a par do que se passa em Portugal e no Mundo.

Vídeo mais visto de 2024



277 396

visualizações

Fenómeno

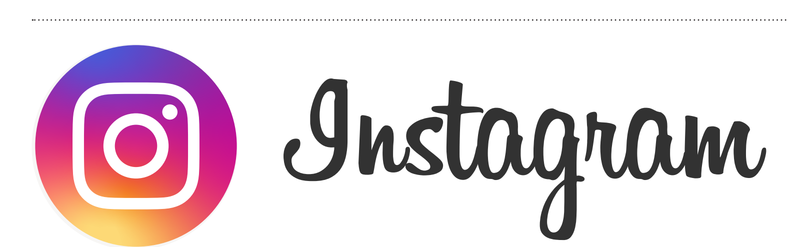
Um meteoro rasgou os céus portugueses e captou a atenção dos leitores.

327 337

Mais lida

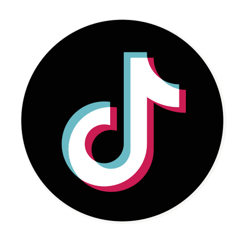
Gestora da CGD despedida por associar cartão Continente do marido a contas de clientes

O caso de uma bancária que associou contas de clientes ao cartão Continente para se apropriar de vouchers no montante de 160 euros é a notícia mais lida no JN em 2024.



380 MIL SEGUIDORES

O "Jornal de Notícias" está onde estão os seus leitores e aposta numa das redes sociais mais populares do Mundo. Com uma presença ativa e dinâmica no Instagram, o JN leva as últimas notícias diretamente ao alcance dos seguidores através de publicações no feed e nas "stories" e da divulgação de reportagens em vídeo e de transmissões em direto.



53 300

TikTok do JN cresce a olhos vistos

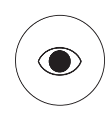
Criado em 2023, o TikTok é a rede social do JN que registou um crescimento exponencial em apenas um ano, resultado da partilha de vídeos e transmissões em direto. Em junho do ano passado, o TikTok tinha cerca de 3900 seguidores, número que agora ultrapassa os 53,3 mil.



40 500 seguidores no Threads

Rede social da Meta é nova aposta do JN

Seguindo as tendências e querendo chegar a todos os leitores, o JN apostou, em janeiro, no Threads. A nova rede social da Meta conseguiu obter um milhão de seguidores de todo o Mundo em menos de uma hora. Em cinco meses, o JN atingiu os 40,5 mil seguidores.



Cinco meses de liderança



Jornal mais lido online entre novembro e março

O "Jornal de Notícias" foi, entre novembro e março, o jornal mais lido online. Durante cinco meses, o JN consolidou a liderança como meio de informação digital, com cerca de 2,5 milhões de leitores a visitar o site por mês, sendo apenas ultrapassado pelas televisões TVI e SIC, que incluem também resultados de entretenimento.

Redes sociais mais seguidas

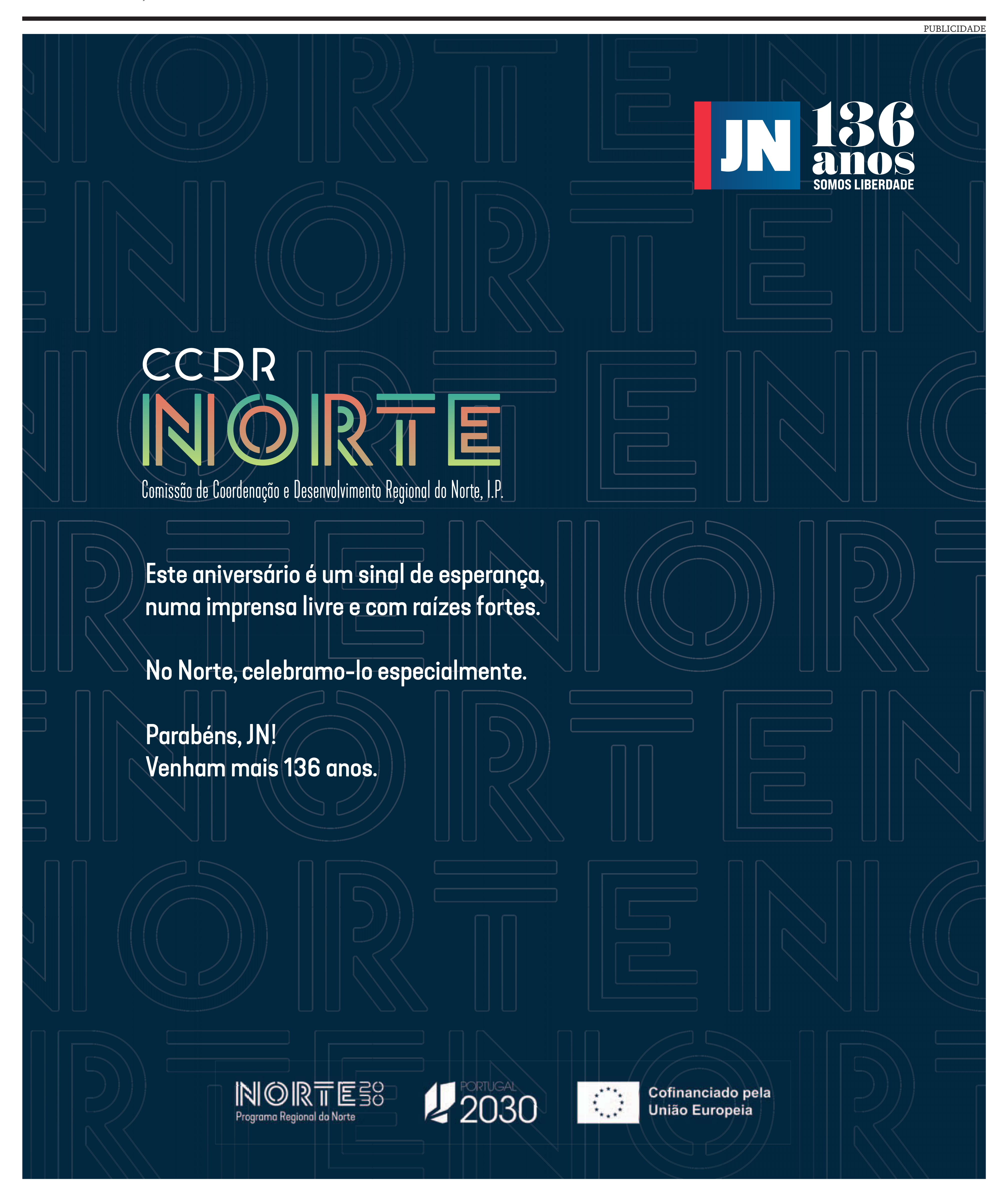



Milhões de leitores no Facebook e X

O JN é o meio de Comunicação Social com mais seguidores no Facebook, chegando diariamente a mais de 2,2 milhões de leitores. No X (antigo Twitter), onde tem mais de 592 mil seguidores, é possível acompanhar as notícias do dia a dia publicadas ao minuto no site.

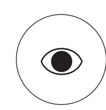
Número de seguidores nas redes sociais

FACEBOOK	2 371 411
X	592 749
INSTAGRAM	380 000
TIKTOK	53 300
LINKEDIN	53 000
THREADS	40 500


JN 136 anos
SOMOS LIBERDADE
CCDR
NORTE
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, I.P.
Este aniversário é um sinal de esperança,
numa imprensa livre e com raízes fortes.
No Norte, celebramo-lo especialmente.
Parabéns, JN!
Venham mais 136 anos.
NORTE 2030
Programa Regional do Norte
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela
União Europeia

JN • 136 • ANOS • Liberdade de Imprensa

Desinformação é mais "subtil", "camuflada" e todos podem ser vítimas



DICAS

Fontes
Procurar saber mais sobre o órgão de Comunicação Social e o site em que foi publicada a notícia e verificar a sua credibilidade e veracidade. Ler a notícia e ver quais as fontes usadas para aquela informação e quem a escreveu.

Conteúdo
Ver qual é a data da notícia e se é atual, procurar saber mais sobre o tema e "ir além da leitura do título", diz a professora universitária Sara Pereira. Ter em conta que o título, afirma a também investigadora, por vezes, "apenas quer chamar a atenção para o clique".

Perspetivas
Procurar várias perspetivas e ângulos sobre o mesmo assunto e ir "além das [próprias] convicções", refere Sara Pereira, de forma a identificar possíveis preconceitos ou estereótipos. Conversar e trocar opiniões.

Partilha
Não partilhar conteúdos se não se tiver a certeza da veracidade. "Podemos [correr o risco] de ser agentes da desinformação", aponta Sara Pereira.

Manipulação de textos, fotografias e vídeos exige hoje um "trabalho apurado de verificação" e não acontece só na altura das eleições. Redes sociais instadas a agir

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

VERDADE Já não são só o ridículo, o exagero e os erros na gramática e na ortografia, muito comuns nas notícias falsas, a única estratégia usada para propagar mentiras e enganar os cidadãos. A desinformação assume diversas formas, seja num texto, numa fotografia ou em vídeo e está cada vez mais subtil e complexa. As redes sociais são o principal veículo e a inteligência artificial pode agravar o fenómeno, o que tem aumentado a pressão sobre as gigantes tecnológicas. Ao mesmo tempo, os jornalistas, que seguem regras éticas e deontológicas, são incentivados a ajudar os leitores, os ouvintes e os telespectadores a identificar os conteúdos falsos e as "verdades alternativas". "Estamos todos vulneráveis à desinformação", diz a professora universitária Sara Pereira.

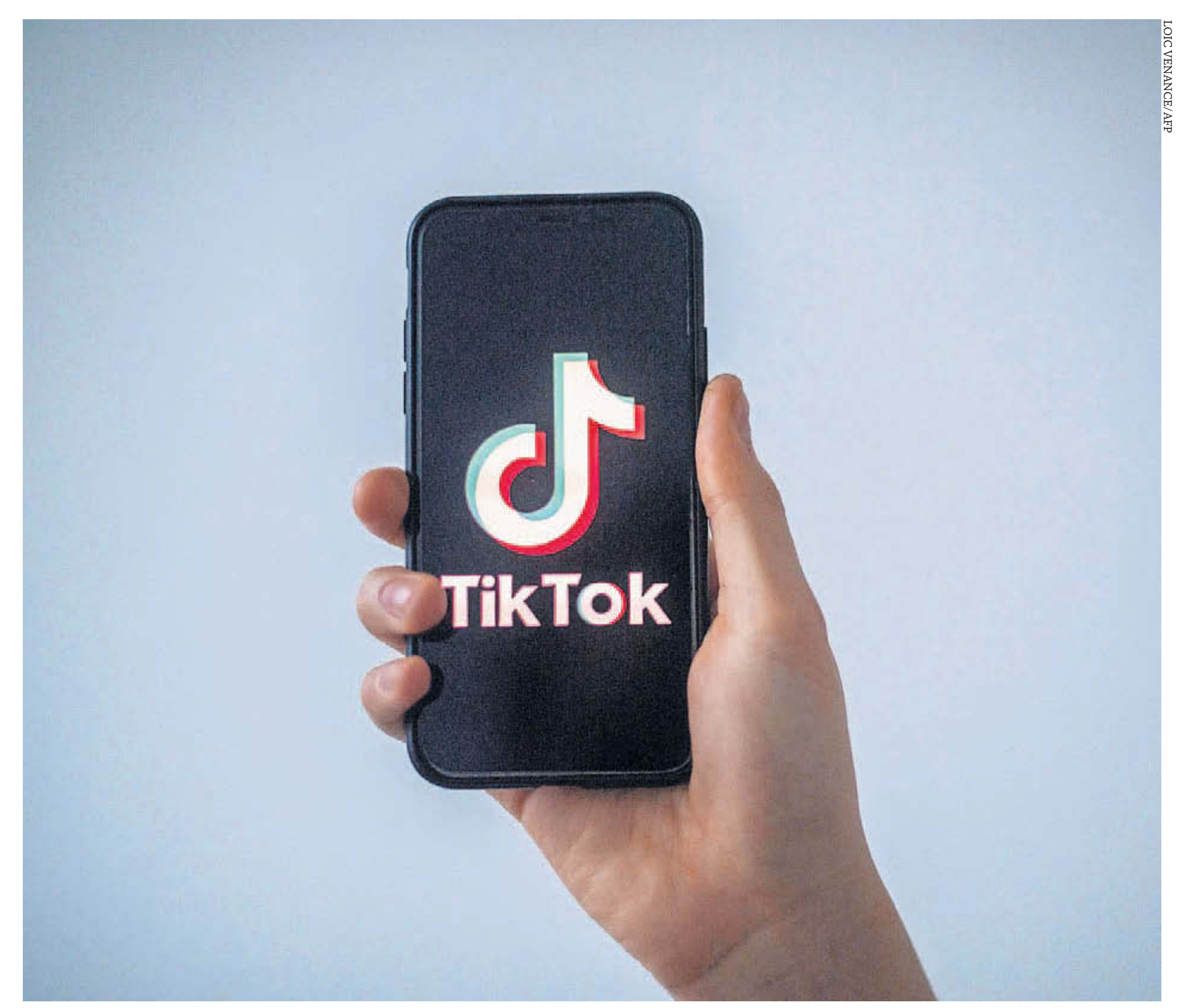
"Há um grande desconhecimento e as pessoas não percebem que estão a ser manipuladas. As estratégias de desinformação são muito subtis, quase invisíveis e camufladas", afirma a também investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho. Sara Pereira esclarece que o fenómeno não se limita à "notícia falsa", em que o conteúdo exagerado é facilmente desmontado através de uma simples pesquisa. As fotografias e os vídeos manipulados, por exemplo, exigem um "trabalho muito apurado de verificação", aponta a especialista.

EXPOR EXEMPLOS
A Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) reconhece a desinformação como um "fenómeno de grande complexidade". Antes das legislativas de março, a reguladora contactou plataformas digitais, como o TikTok, a Meta (dona do Facebook e do Instagram) e a Google para criar "mecanismos de sinalização de conteúdos considerados enganadores". Para as europeias, tem agora uma parceria com a Universidade da Beira Interior para detetar a desinformação.

Para a ERC, a "exposição pública" da desinformação é uma das armas para combater o fenómeno, aponta ao JN. Em fevereiro, a reguladora deu conta de uma publicação na rede social X de uma sondagem falsa que estava a circular indevidamente com o grafismo da TVI. O utilizador que a veiculou estava conotado com o Chega.

Sobre as europeias, os representantes do TikTok em Portugal adiantam ter sido criado um "centro eleitoral" para cada um dos 27 estados-membros. No resto do ano, a plataforma trabalha com "verificadores de factos" e obriga a identificar os conteúdos gerados por inteligência artificial. A Meta não respondeu ao JN.

TODOS SÃO VULNERÁVEIS
Outros eventos de grande impacto, como a covid-19 ou os conflitos, foram e são usados para difundir mensagens falsas com fins políticos, ideológicos, religiosos e económicos, diz Sara Pereira, que preside ao Conselho Consultivo do Plano Nacional de Literacia Mediática. A professora universitária lembra que "estamos todos vulneráveis" e que a Comunicação Social deve ter um papel ativo "a informar sobre a desinformação" [ler Dicas]. ●



LOIC VENANCE/AFP

TikTok obriga os utilizadores a identificar os conteúdos gerados por inteligência artificial

Milhares de retratos vão cobrir mosteiro

Fundação Livraria Lello inaugura exposição sobre a desinformação


CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

Equipa tirou fotografias no mercado de Matosinhos

INICIATIVA As muitas pedras que dão vida ao Mosteiro de Leça do Balio estarão, em breve, "acompanhadas" por 1500 retratos de figuras anónimas e de outras personalidades conhecidas do público, como o histórico socialista Mário Soares e o músico Bob Dylan. Trata-se de um manifesto cultural, inserido no projeto "Inside Out" e que está a ser organizado pela Fundação Livraria Lello. O tema é a desinformação e vai levar milhares de pessoas a refletir sobre o fenómeno da propagação de conteúdos falsos.

Após uma "série de meses" a pesquisar, Rita Marques, presidente da Fundação Livraria Lello, revela que a recém-criada entidade cultural entrou em contacto com o "Inside Out Project". A iniciativa da autoria do artista francês JR consiste em arte participativa de grande escala, em que os cidadãos são convidados a refletir sobre um assunto. A desinformação foi o tema escolhido pela fundação para a programação deste ano.

Na última semana, a equipa da Lello recolheu retratos de figuras anónimas, de residentes em Portugal e de turistas, em vários pontos do Grande Porto, como o mercado de Matosinhos ou a Baixa da Invicta. A 15 e a 16 de junho, uma carrinha do projeto estará na Rua das Carmelitas, no Porto, a tirar fotografias. A partir de 22 de junho, a "zona circundante" do Mosteiro de Leça do Balio estará coberta com as imagens de todos.

CURADORIA COM UNESCO

A exposição terá o nome "Act the thought", que se pode traduzir como "agir para o pensamento". A fundação reparte a curadoria da iniciativa com a Aliança para a Literacia dos Media e da Informação da UNESCO, da qual a Lello é embaixadora.

Haverá retratos de figuras nacionais e internacionais conhecidas, como Mário Soares, Bob Dylan, o escritor Salman Rushdie e a ativista Malala Yousafzai, que foram vítimas de "silenciamento político" ou de desinformação, aponta Rita Marques. As fotografias serão enviadas pela equipa de cada um. No caso de Mário Soares, que faleceu em 2017, será a fundação do antigo presidente da República a enviar o retrato. ● RITA NEVES COSTA

JN • 136 • ANOS • Mensagens

PARABÉNS

Marcelo Rebelo de Sousa
Presidente da República

Mais liberdade, pluralismo e democracia

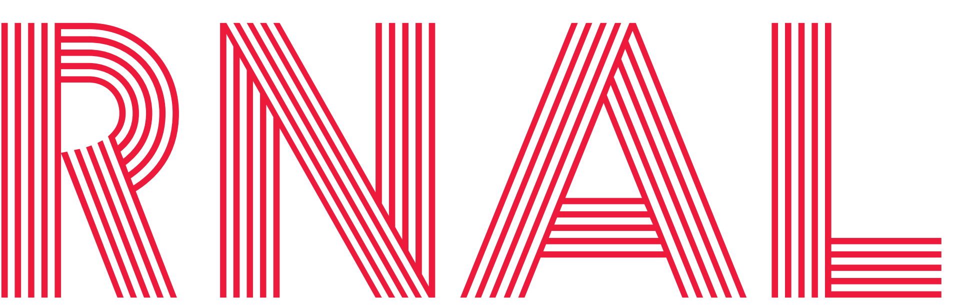


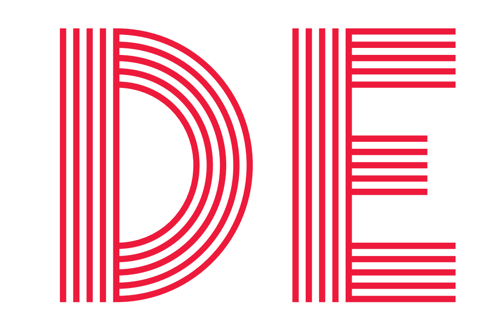
1 - *Mais um ano de vida do "Jornal de Notícias" se perfaz hoje. E, tal como em anos anteriores, cumpro a tradição de o saudar. A ele, aos que o fazem e aos seus leitores.*

2 - *Garantir a existência de órgãos de comunicação social é cada vez mais complexo. Os desafios destes tempos acelerados, das inovações científicas e tecnológicas, das mudanças culturais e sociais em geral, das imprevisibilidades geopolíticas globais, continentais e de cada sociedade específica, além das alterações demográficas, comportamentais e conjunturais - tudo isso converte a missão comunicacional numa aventura diária, sem paralelo com o que era fazer jornais, rádio ou televisão há 30, 20, 10, 5 anos. E os constrangimentos financeiros aumentaram e aumentam cada dia que passa. Por isso, o mérito de quem persiste nessa aventura é sempre maior. E é sempre mais indispensável àquelas sociedades que querem ser democráticas, e não desistir de procurar maior qualidade nessa Democracia.*

3 - *É também esse o apelo que, em Portugal, decorre de meio século de ter um regime de censura, ou seja, de cerceamento de direitos, liberdades e garantias, de que a liberdade de expressão do pensamento foi, sistematicamente, das mais atingidas. E, porque o que importa é, mais do que olhar para as décadas percorridas, construir as que temos pela frente, que o 2 de junho de 2024 seja para o "Jornal de Notícias", como para a comunicação social no seu todo, um sinal de mais liberdade, mais pluralismo, mais Democracia, é o meu voto. E, certamente, o voto de muitas e muitos portugueses.*







Rui Moreira
Presidente da Câmara Municipal do Porto



Não há muitos jornais no mundo que continuem a revelar, mais de um século depois, pertinência informativa e utilidade social. Ora, o JN tem sabido resistir às transformações da sociedade e dos média, em boa medida porque dá voz à comunidade onde se insere. O seu jornalismo de proximidade, profundamente interclassista, é uma garantia de liberdade e pluralidade informativas. Parabéns, JN!

Carlos Moedas
Presidente da Câmara Municipal Lisboa



A democracia trouxe-nos várias conquistas, mas nenhuma tão importante como a liberdade de imprensa. Sem ela estamos sujeitos à ditadura e é nosso dever, enquanto cidadãos, zelar para que seja uma realidade. O JN tem desempenhado de forma nobre a missão de procurar a verdade, informar os cidadãos, servir a democracia. E sempre com destaque para as nossas cidades, para as nossas gentes, para os temas locais que tanta relevância têm para as pessoas. Parabéns e uma longa vida ao JN!

Pedro Nuno Santos
Secretário-geral do Partido Socialista

"Criado em junho de 1888, o JN tornou-se, ao longo da sua distinta história, uma referência incontornável na imprensa nacional, distinguindo-se por ter sempre sabido manter o seu pendor regional e de proximidade aos cidadãos. Neste que é o seu 136.º aniversário, felicito aquele que é provavelmente o jornal nacional mais próximo do território regional, desejando-lhe o maior sucesso no enfrentar dos desafios que hoje se colocam à imprensa escrita



Manuel Linda
Bispo do Porto

Na vida das pessoas e das instituições, o aniversário é ocasião para valorizar a existência, ajuizar da sua qualidade e projetar um futuro. O JN tem boas razões para celebrar a liberdade de informação, avaliar as vias que já percorreu e programar um futuro de otimismo e esperança. Sim, no meio de tanta dor e fragmentação da humanidade, só o que é entusiasmante pode congregar-nos num projeto de paz e fraternidade. Por muitos e bons anos! Para que sejamos livres e unidos

Pedro Abrunhosa
Músico



É muito difícil dissociar a história desta cidade à história do JN por uma razão, o jornal conta a história da cidade. O JN garante uma voz imparcial em relação à proximidade com a população e perder isso é perder um dos pilares fundamentais da democracia, que é a rede de informação que chega às pessoas e que lhes traz justiça. O público em geral tem que ter a noção de que defender o jornalismo é ensinar o jornal, é comprar o jornal, ler e assinar.

Miguel Guedes
Músico

A importância do JN não se cinge a uma rua, uma cidade, nem a uma região. É uma importância absolutamente nacional. Se o Porto perdesse o JN, perderia boa parte da sua identidade e da verdade da realidade, porque o momento de desinformação, de contrainformação, de fake news e de mentira é tão grande e é tão perigoso que precisamos de uma informação coerente, idónea, regional e nacional, que nos permita encontrar razão



Capicua
Música

Saudar o JN é saudar a imprensa livre e os valores da democracia. Este jornal tem desempenhado um papel insubstituível enquanto voz de uma região nem sempre lembrada pelos poderes, sendo o único órgão de comunicação a resistir à monocefalia de Lisboa. Depois de um ano tão difícil, espero que o futuro confirme as boas perspetivas dos últimos meses para que o seu papel histórico possa sair reforçado.

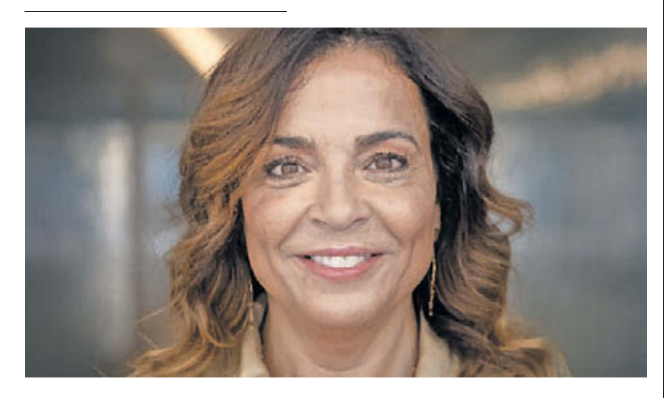
Rui Reininho
Músico

É com um enorme prazer que recebo o JN na minha caixa de correio, que por ora só contempla multas,avisos de IRS, folhetos partidários ou propostas imobiliárias; nem uma cartinha ou uma boa ou má notícia que não seja de um jornal que até tem notícias desde 2 de Junho de 1988: menos dois anos que a nossa Banda Filarmónica de Matosinhos-Leça Viva (mais) a Imprensa escrita e editada, pauta para os nossos todos sentidos. Muitos parabéns.

JN • 136 • ANOS • Mensagens



Luísa Salgueiro
Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos



O que celebramos hoje é muito mais do que o aniversario do JN. Comemoramos a resistencia de um grupo de pessoas que acreditaram que o JN merece continuar vivo. Não podendo enumerar cada um dos trabalhadores do JN, faço o louvor que nos merecem nas pessoas de Inês Cardoso e Domingos de Andrade. Neste aniversário de renascimento, o JN precisa do nosso empenho coletivo na proteção desta voz fundamental para o pais, para a região e para cada um dos seus leitores.
Parabéns!



Eduardo Vítor Rodrigues
Presidente da Câmara Municipal Gaia

É um motivo de enorme satisfação podermos celebrar o 136.º aniversário do JN. Viveram-se dias conturbados e de incerteza, mas uma vez mais provou-se que a união faz a força. Uma região em que as instituições e as pessoas se unem, ao invés de se atacarem, será sempre mais forte. O JN é um símbolo histórico e um elo de ligação entre as instituições e os seus leitores. Desejo que rapidamente tudo estabilize, para que nunca deixe de desempenhar o seu papel



Ribau Esteves
Pres. Câmara Municipal Aveiro

A vida longa e positiva de uma instituição relevante para a comunidade como é o JN, constitui um instrumento de construção de democracia pela utilização de uma das suas armas fundamentais, a liberdade de informação. Apresento uma saudação de parabéns e felicidades ao JN pelos seus 136 anos de vida, com a certeza que precisamos de mais e melhor JN, sempre cuidando do País real, percorrendo os caminhos do futuro e da Comunicação Social independente, livre e presente junto dos eleitos e dos eleitores

António Nunes
Pres. Liga dos Bombeiros Port.

O JN é um jornal diário generalista de elevada qualidade que aborda todos os dias os factos nacionais e internacionais com interesse informativo, de forma isenta e oportuna. Uma referência no panorama do jornalismo



Ricardo Rio
Pres. Câmara Municipal Braga

No ano em que se celebram 50 anos da Revolução dos Cravos, Portugal celebra a democracia e o desenvolvimento, mas, acima de tudo o mais, a Liberdade. A liberdade, que não prescinde do respeito inalienável pelo próximo, que não abdica de valores e que não se deixa transformar em libertinagem, é o pilar fundamental de tudo, em especial num setor como a Comunicação Social. Que, a celebrar mais um aniversário, o Jornal de Notícias continue livre, continue plural, continue confiável, continue Norte, continue nosso

Filinto Lima
Pres. da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP)

Pela passagem de mais um aniversário e pelo tratamento de excelência que faculta à Educação em geral, e à escola pública em particular, muitos parabéns!

Maria João Baptista
Presidente da ULS S. João

O JN é a voz da cidade. É veículo de sonhos e conquistas da gente do Porto. Vivi na pele a sua força, enquanto Diretora do Hospital Pediátrico, o Joãozinho. O JN esteve connosco. Ouviu profissionais, famílias e crianças. Foi aliado na persecução de um objetivo maior, dotar o São João de instalações físicas que acompanhassem os cuidados diferenciados de excelência que eram prestados. E, juntos, fizemos acontecer a Ala Pediátrica. Obrigada, JN

Rita Sá Machado
Diretora-geral da Saúde

Felicitações ao JN pelos seus 136 anos, e a todos que fizeram parte da sua história! Que continue a ser uma referência no jornalismo, sobretudo no Norte do país, colocando diariamente a Saúde nas suas páginas, com rigor e minúcia, para informar os portugueses num compromisso diário com os factos

António Cunha
Presidente da CCDR-N

Aniversário é, por norma, data de celebração e de reflexão. Este é especialmente simbólico. Nos 50 anos de liberdade, ironicamente, os 136 anos do Jornal de Notícias estiveram em risco. Tal como com os nossos entes queridos, perturbou-nos a eventualidade da perda deste amigo que, diariamente, nos conta as novidades do País e do mundo a partir do Norte. Desde que me lembro, cruzo com o JN quase todas as manhãs. Enquanto Nortenho, é fundamental saber que conto com este olhar para trazer e para levar as nossas notícias.
Foi comovente perceber que este é um sentimento comum. A imagem da união da comunidade, de leitores, de profissionais do setor, de políticos e empresários, em torno da causa do JN foi a melhor ilustração que podíamos ter da importância deste órgão de comunicação para cada um de nós. As minhas palavras são de gratidão à família JN. Bem-haja pela Vossa resiliência e pelo Vosso profissionalismo, bem-haja por não terem desistido! Merecem um futuro feliz. Que as gerações vindouras continuem a ter a boa companhia do Jornal de Notícias, todas as manhãs. Parabéns, JN!

JN • 136 • ANOS • Mensagens

Mensagens da Redação do JN

somos JN
somos...
RESILIENTES

Somos JN
Somos...
RESISTÊNCIA E ESPERANÇA

Somos JN
Somos...
UMA FORÇA!

André Villas-Boas
Presidente F. C. Porto



Tal como o F . C. Porto, o JN já atravessou séculos. Percursos intensos e felizes, caminhando lado a lado. O que nos motiva a sermos quem somos e a sermos como somos? As pessoas, as pessoas desta cidade, desta região e as que se espalharam pelo Mundo, que se guiam pelos valores que daqui emanam. Ambos, lutamos para entregar esses valores as essas gentes. Nós, em forma de vitórias honradas; o JN através de uma informação séria e livre, que forma cidadãos esclarecidos e livres. Ambos acreditamos na força do trabalho pensado e rigoroso, na independência que legitima a nossa liberdade. E o JN sempre foi um bastião dessa liberdade, uma referência informativa, que não se deixa coartar por interesses ou pressões. Obrigado JN

Miguel Cadilhe
Economista e ex-ministro das Finanças

Há uns anos escrevi umas crónicas no JN, nunca senti ou pressenti um qualquer entrave à liberdade de escrever. É assim o grande JN, é uma história de liberdade e responsabilidade. E depois, há questões de cidadania que nos aproximam, como o centralismo, a democracia regional, o interior



Fernando Gomes
Presidente da FPF

Felicito o JN e todos os seus colaboradores pelo aniversário de uma instituição que é um pilar essencial da comunicação e da democracia. Sabemos que o jornalismo desempenha um papel fundamental, garantindo a liberdade da informação e o direito dos cidadãos a estarem informados o país e o mundo. O JN tem sido um exemplo de seriedade, rigor, profissionalismo e compromisso com a verdade. Neste dia especial, fica o agradecimento pelo trabalho dedicado e pela importância na divulgação e debate de temas relevantes, incluindo o desporto e o futebol

José Manuel Neves
Pres. Assoc. de Futebol do Porto

O JN revela-se um parceiro essencial naquilo que é a valorização e visibilidade do trabalho que diariamente é feito, quer pela Associação, quer pelos seus filiados, que de outra forma dificilmente encontrariam formas de "ser notícia"



Pedro Proença
Presidente da Liga Portugal

Na passagem de mais um aniversário do JN, importa ressalvar aquela que foi, sempre, a imagem de uma das marcas mais relevantes da Comunicação Social em Portugal: a importância da liberdade de informação na educação do público e o valor que representam órgãos de informação fidedignos, próximos dos leitores. No dia em que celebra o 136.º aniversário, desejo que o JN continue a ocupar este espaço de proximidade e que o direito à informação permaneça consagrada como uma das mais importantes conquistas da sociedade portuguesa

Joaquim Evangelista
Pres. do Sindicato de Jogadores

O JN completa 136 anos de existência, mantendo desde sempre um rigor e isenção que são a marca de água desta equipa. Agradeço a cada um dos profissionais que faz esta marca de referência do jornalismo em Portugal. Bem-hajam e muitos parabéns

Luís Neves
Diretor Nacional da PJ

O jornalismo de qualidade é um bem público, essencial para a manutenção de uma sociedade livre, informada e com uma democracia saudável. O JN é uma voz imprescindível na comunicação social, relevante para a compreensão e coesão nacional. Parabéns ao JN!

Alexandre Lourenço
Presidente da ULS de Coimbra

A liberdade de expressão é um pilar fundamental do JN, refletindo o seu compromisso inabalável com a verdade e a transparência. Este jornal desempenha um papel crucial na sociedade, ao informar o público sobre questões vitais, incluindo o setor da saúde. Como alguém que teve o privilégio de contribuir, algumas vezes, como cronista e foi muitas vezes interpelado pelos seus jornalistas e editores, testemunhei de perto a dedicação do JN em promover debates informados e apoiar políticas de saúde pública eficazes. A sua cobertura abrangente e imparcial fortalece a democracia e fomenta uma sociedade mais consciente e livre

Norberto Martins
Procurador-geral Regional do Porto

É redundante referir a importância dos jornais, dos jornalistas, da informação livre. Nenhuma ditadura tem jornais livres, nenhuma democracia pode conformar-se com a mordaça dos jornalistas. Ora, em momento de festa, de merecidos Parabéns ao JN, saúdo de forma especial os jornalistas, mulheres e homens a quem agradeço a dedicação, o profissionalismo e o empenho que permitem que o Jornal de Notícias, o Notícias se mantenha vivo, atual e capaz de resistir aos camartelos de uma certa modernidade da notícia descartável!

Maria José Fernandes
Procuradora-geral-adjunta

Património comum dos portuenses, o JN é o "jornal" familiar e transversal, em primeiro lugar do norte e depois, de todo o país. Nas suas páginas, apreendemos a palavra liberdade todos os dias, ao longo dos seus 136 anos. Mesmo subentendida, sempre ali esteve, glosada em cada texto, em cada página, emergindo como um direito e um dever-ser da humanidade. Parabéns JN!



Taxas pesam mais na fatura da água em Gondomar, Gaia e Maia

Vale de Cambra é o município da AMP onde se paga menos água e resíduos. Porto fica em segundo lugar

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

AMP É o valor das taxas o que mais faz subir a fatura da água. E na Área Metropolitana do Porto (AMP), Gaia, Gondomar e Maia são os concelhos onde o custo com saneamento e resíduos urbanos é mais pesado. Quanto à água, Trofa, Arouca e Paredes são os municípios onde é cobrado o valor mais alto.

Dos 17 concelhos da região e respetivas concessionárias, 11 acederam ao pedido do JN e simularam três faturas domésticas com consumos de 5 m^3, 10 m^3 e 15 m^3, discriminando o valor de todas as taxas sem IVA.

Os dados dos seis concelhos em falta dizem respeito a Matosinhos, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Oliveira de Azeméis, Póvoa de Varzim e Vila do Conde. A Indaqua, concessionária nestes municípios, encaminhou todos os esclarecimentos pedidos pelo JN para os tarifários de 2024 publicados nos respetivos sites.

Em cada um dos três patamares de consumo, o Porto é o município mais equilibrado, em termos proporcionais, entre o valor do abastecimento e o peso das taxas (56%).

Olhando para o escalão mais baixo (5m^3), e mantendo o critério da proporcionalidade, as taxas de saneamento e resíduos pesam mais em Gondomar. De acordo com a empresa Águas de Gondomar, a água nesse patamar de consumo custa 2,99 euros (o mais baixo de todos), mas as taxas correspondem a 18,21 euros, perfazendo um custo de 21,2 euros. Ou seja, as tarifas pesam 85% no preço final.

Em termos absolutos, é em Gaia onde se paga mais taxas. A água é mais cara na Trofa e o valor total da fatura também. Vale de Cambra tem o preço total mais baixo. O Porto fica em segundo lugar.

Destes valores, uma parte reverte a favor do Estado, outra a favor das concessionárias e há ainda uma fatia a entregar às empresas de tratamento e recolha de resíduos.

AROUCA NO TOPO

Quanto às faturas relativas a consumos de 10 m^3 destes 11 municípios, a Maia é o concelho com o valor percentual mais pesado. Apesar de o custo da água ser o mais baixo (7,23 euros), dos 33,27 euros do valor final, 26,04 euros (78,2% da fatura) dizem respeito a saneamento e resíduos sólidos. Em números absolutos, é novamente em Gaia onde as taxas mais pesam. Arouca é onde a água é mais cara. A fatura mais pesada continua a ser da Trofa.

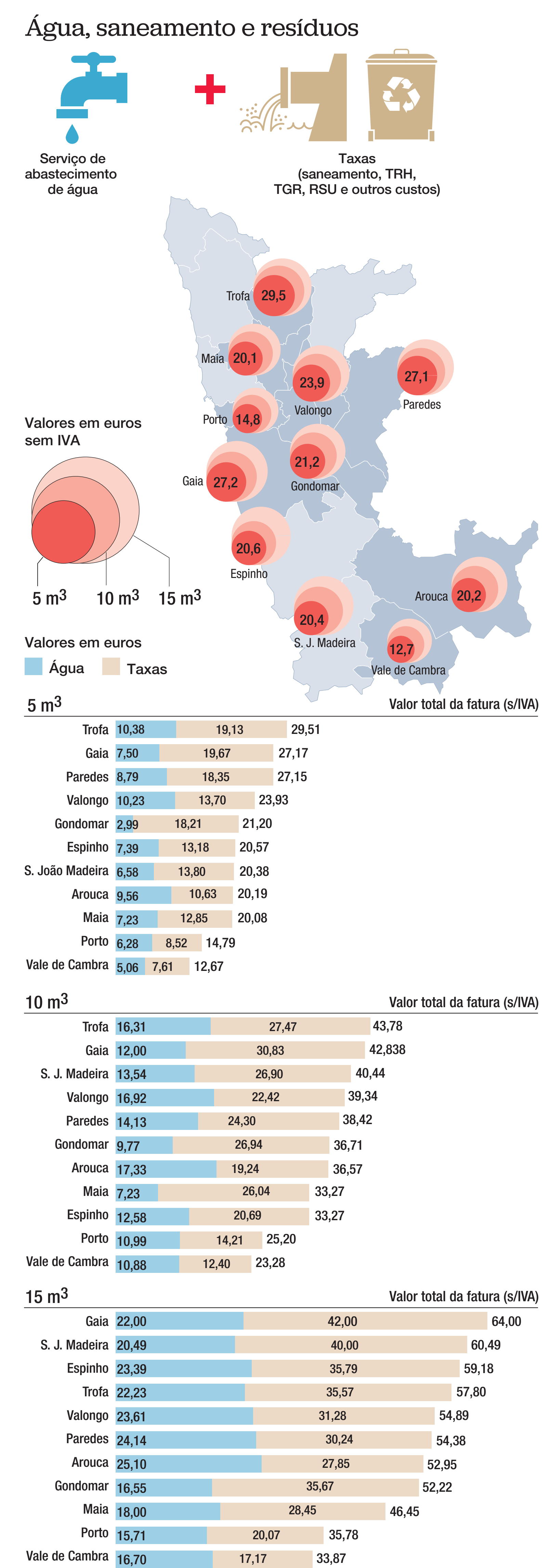
No escalão mais alto (15 m^3), Gaia ocupa a primeira posição, tanto no que diz respeito ao valor total da fatura (63,9 euros) como ao peso das taxas (68,3% do preço final). São João da Madeira é o segundo concelho mais caro, com uma fatura de 60,49 euros e onde 40 euros dizem respeito a taxas. Dos 11 municípios, neste patamar de consumo, é mais uma vez em Arouca onde a água é mais cara, seguindo-se Paredes. ●

A SABER

Tarifário social
Os dados e a análise feita pelo JN são referentes a tarifários sem qualquer isenção. Agregados em situação de carência económica podem usufruir de uma tarifa social.

Gestão de resíduos
De forma geral, o custo com o abastecimento de água é sempre inferior ao cobrado em taxas de saneamento, resíduos sólidos urbanos, gestão de resíduos e de recursos hídricos.

Lipor e Suldouro
A Lipor e a Suldouro são duas das empresas de tratamento de resíduos com presença na AMP.



PUBLICIDADE




Técnicos acompanharam a colocação do tabuleiro. Desenho com "M" em azul remete para a marca do município


FOTOS: CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

Construção deslizou entre a Cruz de Pau e a Barranha


No final, todos subiram ao viaduto para festejar

REPORTAGEM

"Agora, vou abrir a minha janela e ver o viaduto. Muda tudo"

Matosinhos Passagem superior da A28, que liga a Cruz de Pau à Barranha, na Senhora da Hora, foi lançada de madrugada. Nova travessia abre ao trânsito entre julho e início de agosto

Ana Correia Costa
ana.correia@jn.pt

Lentíssima, como uma tartaruga – e o arco até se assemelha ao formato de uma carapaça –, a estrutura da travessia superior que há mais de dois meses espreitava a A28 desliza sobre rodas pela madrugada dentro, desde a Cruz de Pau, em Matosinhos, onde foi montada peça a peça, até à outra margem da autoestrada do Litoral Norte, junto ao recinto da feira da Senhora da Hora.

É ali que, pela meia-noite, afluem curiosos para assistir à meticulosa operação, mas o viaduto só começaria a ser lançado a partir das 1.30 horas de ontem, assente em carris, na ponta ancorada na zona da Cruz de Pau, e apoiado num atrelado de transportes especiais na extremidade oposta, que, com vários rodados e telecomandado, funciona como um patim e puxa a estrutura.

A morar ao lado da travessia que abrirá entre o final de julho e o início de agosto, a família Areias sobe ao talude entre a feira e a A28, e onde já se concentram cerca de 20 pessoas. Os pequenos Martim e Nuno estão ansiosos para ver o tabuleiro ligar-se ao local onde vivem. "O viaduto vai dar-nos muito jeito, porque utilizávamos o túnel [sob a A28], que já não tinha muitas condições e alagava quando chovia", conta ao JN o pai dos rapazes, Nuno Areias, aliviado por a nova passagem lhes permitir "evitar passar pela rotunda [junto à ESAD], que está saturada por causa do metro".

EVITAM O TRÂNSITO

"O viaduto vai ficar mesmo junto ao nosso prédio", observa a mãe dos meninos, Joana Mesquita. "Agora, vou abrir a minha janela e ver o viaduto. Muda tudo", diz o pai, Nuno Areias, que foi assistindo à montagem da estrutura. Também com morada na Barranha, Manuel Machado elogia a travessia: "Moro em frente ao Lidl, e para passar para o outro lado tenho de ir à rotunda da AEP, o que é um problema porque o trânsito é imenso. Com o viaduto, escuso de lá ir".

A estrutura avança à velocidade média de "um metro por minuto", como explica o engenheiro António Gonçalves, responsável pela gestão de obras da Câmara de Matosinhos, e pouco antes das 2 horas a via norte/sul já está sob o novo viaduto. É um pequeno milagre da engenharia, seguido por vários técnicos de coletes amarelos que, àquela hora, são o único movimento na faixa de rodagem da A28, cortada ao trânsito entre as 23 horas de anteontem e as 6 de ontem, no troço que vai desde a rotunda da AEP ao nó da A4, em Matosinhos.

É preciso "acertar as guias", informa António Gonçalves, explicando por que o viaduto parou a marcha por mais de meia hora, ao atingir o separador central. Ouvem-se marteladas metálicas nas guias que garantem que a estrutura segue sem desvios e cruzar a via do sentido sul/norte demora mais. "De vez em quando tem que se parar para acertar", indica o engenheiro, lembrando que o viaduto, com um comprimento de 42 metros, pesa 420 toneladas, e que este método construtivo evitou fechar a A28 por cerca de 30 dias, no caso de a construção ser "in loco".

Pelas 3.30 horas, já o tabuleiro com o "M"azul de Matosinhos está perto do destino e, 30 minutos depois, quando alcança finalmente a Barranha, são já poucos os mirones no alto do pequeno talude. "Correu tudo conforme o previsto", afiança António Gonçalves, revelando que já havia sido feito "um ensaio, na quarta-feira", fazendo o viaduto "avançar quatro metros".

BATISMO COM ESPUMANTE

Luísa Salgueiro, que seguiu a operação de perto, está satisfeita, e no final todos sobem ao tabuleiro para batizá-lo com espumante. A autarca socialista não deixa, porém, de sublinhar que a obra, prometida pelo município há mais de 10 anos e que chegou a arrancar em 2021, tendo sido suspensa nesse ano por um diferendo com a IP relativo ao projeto, "deveria ter sido um investimento da Infraestruturas de Portugal". Foi suportado pela Câmara, num total de cinco milhões de euros, sendo uma "medida mitigadora" para o constante entupimento da A28.

REPORTAGEM

Novos e velhos a aprender a construir barcos em madeira

Vila do Conde Recorde de adesão no primeiro curso de carpintaria naval







FOTOS: CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

Formação começou agora e o arranque contou o presidente da Câmara, Vítor Costa

Ana Trocado Marques
locais@jn.pt

"Era um sonho muito antigo dos construtores navais", diz António José Carmo, olhando, satisfeito, para a sala cheia. Herdeiro de um saber fazer que não vem nos livros, o antigo construtor naval – um dos três únicos resistentes capazes de riscar um barco – tem dedicado as últimas duas décadas a não deixar morrer a arte que pôs Vila do Conde no mapa. Agora, a terra de onde saíram grande parte das naus e caravelas "que deram novos mundos ao Mundo" abriu o primeiro curso de carpintaria naval e António José é formador. Há 40 alunos desejosos de aprender. Uns vêm por curiosidade, outros empenhados em não deixar morrer a arte. Quem sabe se não se dedicam a novo ofício?

"Estes mestres são herdeiros de gerações e esta herança só faz sentido se for transmitida", afirma o presidente da Câmara, Vítor Costa. A For-Mar - Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar é parceira da autarquia no projeto. O curso arrancou agora no novo Centro de Artes Náuticas (CdAN). Há duas turmas e estão cheias. São 350 horas de formação, com uma componente prática. A ideia é que dali possam sair carpinteiros navais capazes de colmatar a falta de mão de obra, cada vez mais sentida nos estaleiros navais.

"Fomos os maiores construtores navais [em madeira] do país e continuamos a ser. Há um envelhecimento da mão de obra, mas o conhecimento não desapareceu", frisa o autarca, para quem a enorme adesão foi "uma excelente surpresa". Na formação, os alunos vão aprender a fazer trabalhos de construção, reparação e conservação de embarcações em madeira. Há alunos com 20 anos e gente com 80.

"NEGÓCIO" COM FUTURO

"Nasci quase na praia. O meu pai é pescador. Não percebo nada de carpintaria, mas vou aprender", afirma, convicta, Ermelinda Braga. O ofício era "de homem" e não há memória de ter havido uma carpinteira naval, mas isso não assusta Ermelinda, apostada em estudar a fundo uma arte que faz parte da memória e da identidade de Vila do Conde.

"É nossa obrigação não deixar morrer esta arte e não é só, para salvar a construção naval. Vai muito para além disso", diz António José Carmo, ele que riscou, com o pai, as três únicas réplicas de caravela e a nau, todas saídas dos estaleiros locais. Nessa altura, os barcos eram desenhados à escala real, de gatas, no chão, num trabalho cheio de contas, cálculos de peso e estabilidade, feito por gente com a 4.ª classe. Nada estava escrito nos livros. Aprendia-se com os velhos.

Duarte Alves vem de Viana do Castelo. Acaba de construir um barco de 2,4 metros em contraplacado. Soube do curso e não hesitou: "Quem sabe se na reforma não monto um negócio ligado a isto? No estrangeiro, há estaleiros e clubes dedicados a embarcações tradicionais".

Para o vereador da Cultura, Paulo Vasques, o CdAN "faz, agora, verdadeiramente sentido". O espaço abriu portas em março, na Praça José Régio, e é um misto de museu e escola de formação, destinado a preservar e divulgar as técnicas de construção e reparação naval em madeira de Vila do Conde. ●





Ermelinda Braga
Assistente operacional

"É um privilégio poder continuar esta arte. Vai ser uma aventura. Estou muito entusiasmada"



João Praça
Carpinteiro

"É uma oportunidade. Estão a abrir-nos as portas a um segredo que temos em Vila do Conde"



Duarte Alves
Professor universitário

"Era uma coisa que faltava em Portugal. A ideia é ótima e ajuda a preservar tradições"

Automóveis clássicos regressam a Rebordosa

Evento vai homenagear o piloto Joaquim Santos

PAREDES O evento automobilístico Rampa de Rebordosa, no concelho de Paredes, está de regresso 37 anos depois da sua última edição. Já hoje, cerca de 70 pilotos vão percorrer um percurso tantas vezes calcorreado por Joaquim Santos, tetracampeão nacional de ralis, que faleceu em março deste ano. Aliás, a I Rampa Histórica de Rebordosa irá homenagear a lenda do desporto automóvel português.

Este evento decorreu ininterruptamente entre 1983 e 1987 e regressa este ano, numa organização conjunta dos "Super98", Moto Clube de Rebordosa e da Comissão de Festas de Rebordosa 2024.

A prova automobilística seguirá o trajeto tradicional, através da Avenida Monte de Azevido, a partir das 14 horas. Mas antes, e durante toda a manhã, as viaturas inscritas na iniciativa estarão expostas entre as avenidas Cândido Barbosa e rio Ferreira, para que possam ser apreciadas pelos aficionados do desporto automóvel.

Entre os pilotos participantes na I Rampa Histórica de Rebordosa estarão João Barros, João Ribeiro e Jorge Santos.

INSPEÇÃO E SEGURO

A I Rampa Histórica de Rebordosa contará com a participação de automóveis históricos. Aliás, salienta a organização, só são admitidas inscrições, até ao limite de 70, de viaturas construídas antes de 1999. Também só poderão participar carros com inspeção, seguro e outra documentação atualizada.

A receita da iniciativa irá reverter para a Comissão de Festas de Rebordosa. ●

ROBERTO BESSA MOREIRA


Piratas
Leça
da Palmeira
cm-matosinhos.pt
11 a 14 julho 2024
Junto ao Forte de Nossa Senhora das Neves

Calor não afastou skaters da festa na Casa da Música

Iniciativa contou com estrangeiros e prémios para as melhores manobras

PORTO Quem passou ontem à tarde junto à Casa da Música, no Porto, não ficou indiferente ao número de skaters e às suas manobras. Foi o segundo evento do género, após Coimbra, com o objetivo de difundir as marcas nacionais e juntar praticantes de diferentes pontos do país e do estrangeiro.

"Estou cá pelos meus amigos e pela marca deles. Somos uma família. Pratico skate há 14 anos. Tive várias lesões, como é comum. Mas a paixão por isto suplanta tudo", disse Mateus Petroli, que faz vídeos para o YouTube, a fim de as imagens perdurarem no tempo.

FAZER UNS "TRUQUES"

Para a organização, "juntar a comunidade skater, conviver sem pontuações, mesmo dando prémios às melhores manobras", foram as prioridades da festa, junto à Casa da Música.

O local escolhido não foi por acaso, pois é um ponto emblemático para quem gosta de fazer uns "truques". Os organizadores são ambiciosos e querem pôr Portugal no mapa internacional. "Queremos ajudar a comunidade a crescer. Colocar Portugal nas bocas do Mundo", adiantam

João Carvalho, um dos presentes, deu relevo ao acontecimento: "O que estão a fazer é um movimento que favorece a nossa cultura. São precisos mais apoios e marcas. Não há muita gente a tomar este tipo de iniciativas". Acerca da entrada nestas andanças, recordou: "Comecei por ver pessoal a andar na rua de skate, achei engraçado e nunca mais parei". ●



FOTOS: ADELINO MEIRELES/GLOBAL IMAGENS

Manobras vistosas animaram o dia festivo



Encontro foi concorrido e teve jovens de todo o país

DETALHES

Estreia em Coimbra
A primeira organização deste género aconteceu em Coimbra. Memo tendo sido uma estreia, correu bem.

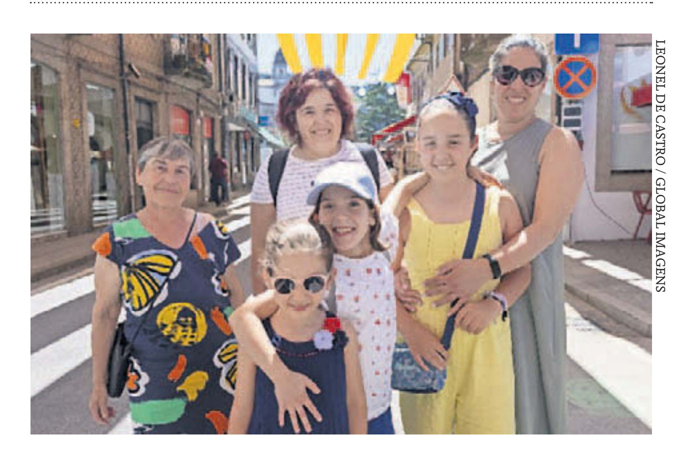
Instagram e TikTok
O encontro portuense foi divulgado através dos meios digitais, designadamente no Instagram e no TikTok.

Países Baixos
Estiveram na cidade do Porto praticantes da Alemanha e dos Países Baixos, entre outras nacionalidades.

REPORTAGEM

De Coimbra até Valongo para a Feira da Regueifa e do Biscoito

Crianças espalharam alegria pelo mercado tradicional. Hoje é o último dia


LEONEL DE CASTRO / GLOBAL IMAGENS

Maria Cândida e as netas Margarida, Alice e Clara. Atrás, Alexandra e Carina

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

TRADIÇÃO Alice não esconde a alegria e agarra-se às primas Margarida e Clara debaixo do sorriso da avó. Vive em Coimbra com a mãe, Alexandra Macedo, e a família está de propósito em Valongo para acompanhar a Feira da Regueifa e do Biscoito. Hoje é o último dia para visitar o mercado. O músico português Frankie Chavez fecha as festividades, num concerto no Largo do Centenário, a partir das 21.30 horas.

Pelas ruas de José Seara e de São Mamede estão instaladas, entre os prédios, longas faixas amarelas. Graças a elas, os visitantes conseguem percorrer as barraquinhas debaixo de alguma sombra, num fim de semana de muito calor, com temperaturas acima dos 30 graus.

"O ouro de Valongo é o pão", ouve-se do grupo da Associação Sócio Cultural Os Filhos da Pauta. Dá-se assim início às festividades com a diária arruada de abertura.

FIDALGOS E CACOS

"Vivo em Coimbra, mas sou de Valongo e vim cá de propósito ver a festa", justifica Alexandra, admitindo a importância de divulgar as tradições, espalhando-as "quiçá, por todo o país". Aliás, a própria o faz ao levar regueifas e biscoitos para Coimbra várias vezes durante o ano, dando a provar às colegas de trabalho. "E comem-se sempre rápido", ri.

Alexandra está acompanhada pela cunhada. Carina Teixeira atira, sem hesitar: "A nossa regueifinha é todos os fins de semana. Quando vamos comprar pão de manhã, compramos regueifa. E os biscoitos também". Entre os preferidos estão os biscoitos de milho, os fidalgos e os cacos. Assim, também o Dia da Criança, celebrado ontem, foi mais doce.

PROGRAMA

Concurso
Às 17 horas, arranca o concurso das melhores regueifas e biscoitos.

Recriação histórica
Às 19 horas e às 21.30 horas há duas recriações históricas: "Batizado" e "Sem Rei nem Roque".

Espetáculo
A Associação Desportiva e Cultural dos Canários de Balselhas dá um espetáculo de cavaquinhos às 21 horas.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

Flores também se comem e são "amigas da saúde"

Estudo desenvolvido no Porto pode mudar hábitos alimentares


PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

Hélder Oliveira admite que será complicado para a população incluir flores na alimentação

Pedro Emanuel Santos
locais@jn.pt

INOVAÇÃO Uma equipa de investigadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) está a desenvolver um projeto que pode revolucionar os hábitos alimentares dos portugueses. O trabalho levado a cabo pelo Laboratório Associado para a Química Verde da FCUP, intitulado Antho E.flos, quer provar que há flores comestíveis que trazem grandes benefícios para a saúde.

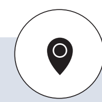
"É um hábito que não está incluído nos costumes dos portugueses e que pode levar tempo a que possa ser assimilada a ideia, mas a verdade é que as flores são amigas da saúde e potenciam-na", garante Hélder Oliveira, 33 anos, investigador que lidera o estudo. Entre as espécies mais comuns que podem ser encontradas em Portugal e que podem ser ingeridas sem qualquer tipo de contratempo estão, por exemplo, amores perfeitos ou cravos. "Os fidalguinhos, os cosmos e a flor de ervilha são outros exemplos, embora esta última seja a única que não exista em território nacional", aponta.

"Devem ser comidas cruas, nunca cozidas porque dessa forma perdem todas as suas propriedades", explica.

A investigação conduziu a resultados surpreendentes, como a descoberta que as flores em análise possuem antocianinas associadas aos seus açúcares. "Esta ligação faz com que essas estruturas sejam consideravelmente mais estáveis, o que as distingue de outros alimentos que também contêm estes antioxidantes, como os frutos vermelhos ou o vinho do Porto", aponta Hélder Oliveira. E é aí que está um dos segredos das flores comestíveis, pois "sendo mais estáveis levam a uma maior atividade no nosso organismo". A conclusão chegou após exames em laboratório dos efeitos no corpo através de testes em células que simulam as do estômago e do intestino. "É crucial entender como é que a ação do trato gastrointestinal atua no destino final destas antocianinas, a nível da sua eventual metabolização, degradação ou absorção", descreve.

Além de poderem ser ingeridas, as flores podem também ser um complemento a azeites ou vinagres, conforme desenvolve a linha de investigação da FCUP. Testes práticos estão mesmo a ser levados a cabo em parceria com a Nova Medical School, de Lisboa, que já avaliou no terreno a ideia, inclusive juntamente com o chef Fábio Bernardino.

O futuro, esse, passa por incutir na população as flores como fonte de alimentação. "Será um processo complicado, admito, mas acredito que será exequível, sobretudo quando e se os consumidores estiverem bem cientes dos benefícios", confia.



A universidade

- **Faculdade de Ciências da Universidade do Porto**
- **Investigação** Antho E.flos, liderado por Hélder Oliveira
- **Objetivo** Provar que as flores podem ser comestíveis e com grandes benefícios para a saúde

A FECHAR


PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Bombeiros Voluntários do Porto terão apoio extra de 60 mil euros

MUNICÍPIO Amanhã, a Câmara do Porto vai votar uma proposta do Executivo para a atribuição de um apoio complementar à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Porto no valor de 60 mil euros, divididos em tranches trimestrais de 15 mil euros. É uma resposta à solicitação da associação de "um apoio de natureza financeira para sustentar as despesas com a atividade de socorro, invocando comprovadas dificuldades na obtenção de receitas".

Coro infantil celebra 25 anos com concertos em vários locais

TROFA A celebrar um quarto de século, os Meninos Cantores do Município da Trofa vão assinalar a data com o evento "Encontro 25 anos a Cantar", que se realiza nos próximos dias 15 e 16 e tem entrada gratuita. Com vários concertos, o certame, que junta vários coros, num total de 200 pessoas, vai passar por diferentes pontos do concelho.

Resgatada mulher de 35 anos em pré-afogamento

ESPINHO Uma mulher de 35 anos foi resgatada de uma situação de pré-afogamento na Praia da Baía, em Espinho, durante a manhã de ontem. De acordo com os Bombeiros Voluntários de Espinho, o alerta foi dado às 11.26 horas. O quadro clínico da banhista não inspirava cuidados de maior, ainda assim foi transportada para o Hospital Santos Silva.

Conferência sobre imigração amanhã no Ateneu Comercial

PORTO O Ateneu Comercial do Porto, na Rua Passos Manuel, vai receber amanhã, entre as 14.30 horas e as 17 horas, a conferência "Imigração, sim ou não?". A organização é da Associação Cívica+Porto, cujo presidente, António Fonseca, será um dos oradores. Também Paulo Morais, da Associação Transparência e Integridade, vai falar do assunto, assim como Acácio Pereira, coordenador na Agência para a Integração, Migração e Asilo. Representantes de comunidades estrangeiras fazem igualmente parte do painel.

À DESCOBERTA DO PORTO



POR
Germano Silva

Capela da Batalha

Duas vezes sacrificada às exigências das transformações urbanas

No dia 12 de novembro de 1919, a Câmara Municipal do Porto tomou a seguinte resolução: "... para alargamento do espaço fronteiro ao novo Teatro S. João, a Câmara deliberou , por proposta de António Lello, demolir urgentemente a antiga Capela da Batalha e entregar aos museus locais os objetos da mesma que tivessem qualquer interesse artístico, histórico ou arqueológico ". A capela em causa, como o próprio nome deixa adivinhar, estava situada na Praça da Batalha, aproximadamente no local onde está agora o café Java.

Da leitura da notícia, o leitor pode ter ficado com uma dúvida, que é esta: "novo Teatro S. João? "Pois. Trata-se do atual edifício, obra do arquiteto Marques da Silva. Substituiu o antigo, inaugurado no dia 13 de maio de 1798 (aniversário natalício do futuro D. João VI), que ardeu na noite de 11 de abril de 1908. A justificação dada para a demolição da capela foi a de que além de ela ser considerada "um estorvo ao trânsito local", impedia que a nova fachada do teatro fosse vista em toda a sua plenitude. E assim desapareceu, como se escreveu na época, num jornal local, "uma capelinha renascença, toda humildade, onde a Virgem, na invocação tradicional, era venerada com fervor pelos portuenses". E que capela era essa? Comecemos pelo princípio – pelo culto a Nossa Senhora da Batalha.

Era muito antiga essa devoção. Teve começos quando, no sítio hoje conhecido por Praça da Batalha, ocorreu, entre 919 e 920, um hipotético combate entre os exércitos do conde do Porto, Hermenegildo, rei cristão, avô de S. Rosendo; e as tropas de Abderramán, rei mouro, do califado de Córdova. A imagem da padroeira (ler caixa) esteve, primitivamente, numa edícula aberta no granito da torre da porta de Cima de Vila, depois porta de Nossa Senhora da Batalha. Em data que não é possível determinar, a imagem da padroeira saiu da porta a que deu o nome e foi colocada no interior de uma capela que existiu muito perto da referida porta de Cima de Vila. Numa estampa antiga, em que figura a imagem de Nossa Senhora da Batalha, lê-se esta legenda: "Senhora da Batalha da Torre de Cima de Villa, venerada na sua capella; a cujo patrocínio deve o Porto e sua comarca, concelhos de Rezende e Bemviver, o libertá-los dos mouros".

Pode concluir-se da leitura do texto atrás transcrito que, devido ao aumento da devoção popular, a imagem que se venerava na torre da porta de Cima de Vila, da muralha fernandina, passou a ter capela própria e confraria que garantia o exercício das práticas religiosas. Essa capela, tomando como orientação a toponímia atual da Praça da Batalha, estaria da parte de fora da muralha, sensivelmente diante da entrada da Rua de Cima de Vila, com a orientação de "nascente para poente". Desde quando estaria ali ? Ninguém o sabe ao certo. Mas não há duvida de que já existia em 1686 "no largo do seu nome, na freguesia de Santo Ildefonso, junto às muralhas e fora da porta de Cima de Vila ou da Batalha". Dizem as crónicas da época que era "toda de cantaria, de excelente fábrica e fechada em abóbada".

Foi demolida em 1793, por iniciativa do corregedor e governador da cidade, Francisco de Almada e Mendonça, juntamente com a porta da Batalha, e parte da muralha que por ali passava, para permitir a construção do Teatro S. João, o primitivo. O "aviso para a demolição", de 21 de julho de 1792, diz que "pela consignação do subsídio se demolisse a Capela de Nossa Senhora da Batalha e pelo mesmo cofre se construísse outra" que foi efetivamente construída no sítio "de umas casas velhas e caídas que foram de João Pereira Falcão e terreno a elas contíguo". A nova capela só viria a ficar concluída em 1799. Arquitetonicamente pobre, o novo templo nada tinha a recomendá-lo, nem exterior nem interiormente. Com a mudança de local, mudou também de freguesia. Ficou a pertencer à da Sé quando, antes, fazia parte da de Santo Ildefonso.

O culto divino era assegurado pela Confraria dos Sirgueiros, que fora fundada, na Capela do Recolhimento do Anjo, à Cordoaria, em 22 de março de 1743. Com autorização dos sirgueiros esteve também na mesma Capela de Nossa Senhora da Batalha a Confraria de Santa Ana, dos botoeiros, que fora fundada junto ao velhinho Arco de Santa Ana, sito na rua com esta designação. A Capela da Batalha, como era geralmente conhecida, pertencia à Câmara do Porto.

A Capela de Nossa Senhora da Batalha na praça a que deu o nome

A história de três imagens

As três imagens são as de Nossa Senhora de Vandoma; Nossa Senhora da Batalha; e de Nossa Senhora dos Remédios. De comum entre elas há a história lendária de que as três terão vindo para o Porto, pelos séculos século IX ou X, na célebre armada dos gascões. A primeira foi colocada num nicho sobre a porta ou arco de Vandoma que da Rua Chã, em tempos idos, dava acesso à catedral. A segunda e a terceira estiveram no interior da porta da Batalha, ou de Cima de Vila e transitaram ambas para o interior da capela que foi o tema da crónica e que o camartelo municipal demoliu em 1920. São três belíssimas imagens históricas intimamente ligadas à própria história da cidade. Embora a sua história remonte aos século IX ou X, as imagens atuais são todas do século XIV e as três esculpidas em calcário.

"O Porto do Germano", às terças-feiras, em jn.pt

PUBLICIDADE



NORTE/SUL

Água está mais quente nas praias, mas esconde perigos

Temperatura do mar à superfície vai continuar acima da média neste verão. Tendência junta-se ao degelo e provoca o desenvolvimento de bactérias e alterações de ecossistemas

Zulay Costa
zulay.costa@ext.jn.pt

CLIMA A temperatura da água do mar vai continuar acima da média neste verão, nomeadamente no Norte e no Algarve. Mas se com a época balnear à porta – arrancou ontem na maioria dos concelhos do centro e sul e, até ao dia 15, estende-se ao norte – parecem boas notícias, é preciso ter cuidado com os perigos à espreita, a começar por bactérias emergentes.

A anomalia positiva intensa que se sentiu no ano passado, com temperaturas da água do mar à superfície acima da média em Portugal, deverá continuar neste verão. Dados avançados, ao JN, pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), com base nas análises do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas a Médio Prazo, apontam para que, em junho, julho e agosto, haja subidas que oscilam entre 0,25 e 0,75 graus celsius (º C), face ao período de referência, sobretudo do Mondego para norte e na costa algarvia. As anomalias serão mais fortes este mês e vão-se dissipando, progressivamente, nos dois meses seguintes.



PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Temperatura do mar continua acima da média, sobretudo no Norte e Algarve

TESTAR BIVALVES

Nuno Vaz, oceanógrafo e professor de Física da Universidade de Aveiro, sublinha que "a temperatura da superfície do mar está a aumentar há muitos anos". A situação tem-se agravado devido a ondas de calor marinhas. Além disso, o globo tem estado sob efeito do fenómeno climático El Niño, que só agora está a enfraquecer.

Segundo Anabela Carvalho, meteorologista do IPMA, os valores médios observados (entre 1971 e 2000), no verão, variam entre os 15°C e 17°C ao longo da costa ocidental de Portugal continental, aumentando gradualmente de norte para sul, sendo de 21°C na costa sul.

Mas a observação da rede de boias MONIZEE do Instituto Hidrográfico da Marinha, entre 2000 e 2023, dá conta de máximos históricos bem superiores: em Leixões, a 14 de agosto de 2004, a água chegou aos 22.4°C. Em Sines, o máximo foi de 23.1°C, a 19 de agosto de 2016, e, em Faro, foi de 26.6°C, a 6 de agosto de 2010.

Adriano Bordalo e Sá, professor no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, alerta que os efeitos do aumento da temperatura do mar devem ser analisados em conjunto com a redução da salinidade, que decorre do degelo das calotes polares e dos glaciares. A combinação cria condições para o desenvolvimento de bactérias emergentes (vibrios e aeromonas), que podem provocar problemas junto de quem vai a banhos ou consome produtos do mar, nomeadamente bivalves.

"Não são de despiste obrigatório pela legislação europeia nem nacional", mas o especialista defende que deveriam ser realizados testes, uma vez que estas bactérias podem provocar "diarreias ou, em casos mais graves, septicemias", que, em situações extremas, podem levar a amputações ou à morte.

LARVAS DE ÁFRICA

Também há efeitos na biodiversidade, com a proliferação de espécies tropicais e mortandade de espécies autóctones. O facto de terem sido encontradas larvas de linguado do Senegal (de África) na zona de Viana do Castelo, é disso exemplo. Temperaturas anormalmente elevadas e persistentes podem desencadear, ainda, fenómenos de branqueamento dos corais e deterioração de recifes, aumentando a vulnerabilidade da costa a fenómenos extremos.

A combinação com o degelo "determinará o enfraquecimento ou eventual interrupção da circulação termohalina", que "tem um papel crucial na distribuição global de calor e nutrientes e a sua destabilização conduzirá a impactos profundos nos padrões climáticos globais e ecossistemas", adverte Luísa Lamas, oceanógrafa do Instituto Hidrográfico.

POSIÇÕES

Nuno Vaz
Oceanógrafo e professor da Universidade de Aveiro

"O clima já mudou um bocadinho. O aumento da temperatura média global do planeta tem implicações na atmosfera e no oceano"

Adriano Bordalo e Sá
Professor do ICBAS

"Estamos longe de conhecer o real impacto destas alterações. Quanto mais informação tivermos, mais facilmente podemos desenhar cenários para atuar, em vez de correr atrás dos prejuízos"

SABER MAIS



graus celsius foi a temperatura máxima atingida na costa de Leixões em setembro do ano passado. Em junho, a água chegou aos 21º C.

Tendência global Os dados da rede global de observação do mar (satélites, navios, boias e flutuadores Argo) indicam que, desde o segundo semestre de 2009, as anomalias são sempre positivas. O mais recente registo é do mês de fevereiro de 2024 (1.11°C).

Vento influencia A temperatura do ar e, em especial, o vento, também podem influenciar a temperatura da água à superfície.

Rios afetados O aumento da temperatura da água acontece, também, nos rios. Há cada vez mais rios que apresentam problemas de eutrofização, que afetam a fauna e a flora.

Praias vigiadas A época balnear de 2024 integra 595 praias de banhos, mais seis do que no ano passado. São locais onde a vigilância e a assistência a banhistas estão asseguradas.

PSD adia votação do fim das portagens nas ex-scut

Partido pediu mais tempo para receber informação das concessionárias e da IP. PS diz que os sociais-democratas só estão interessados em protelar

Augusto Correia
acorreia@jn.pt

PARLAMENTO O PSD pediu o adiamento da discussão das propostas de alteração e da votação na especialidade do diploma do PS para a abolição de portagens em troços de oito autoestradas, a partir de 2025. O projeto de lei foi aprovado a 2 de maio, em plenário. O presidente da Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação, o social-democrata Miguel Santos, confirmou que a votação na especialidade já não decorrerá na próxima quarta-feira, como previsto.

O diploma socialista, que prevê a eliminação das taxas de portagens nos lanços e sublanços das autoestradas do Interior (ex-scut) ou onde não existam vias alternativas que permitam um uso em qualidade e segurança, voltará à agenda da comissão na semana seguinte. "O PS quer aprovar o diploma o quanto antes. O PSD quer adiar o mais possível", disse o deputado socialista Pedro Coimbra, vice-presidente da mesma comissão.

MAIS UMA SEMANA

Gonçalo Lage, do PSD, justificou o pedido de adiamento com a necessidade de dar tempo para obterem a informação pedida às concessionárias e à Infraestruturas de Portugal (IP). "Seja para um cenário de reprovação ou não, precisamos de ter a verdade dos factos", argumentou.

De acordo com a proposta apresentada pelos socialistas, custaria 157 milhões de euros abolir portagens na A4 e Túnel do Marão, A13 e A13-1, A22, A23, A24, A25 e A28, nos troços de Esposende a Antas e entre Neiva e Darque.



PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

Túnel do Marão, na A4, é uma das oito vias onde se prevê o fim das portagens

"Era um pouco irresponsável fazer qualquer tipo de proposta, sem termos os valores certos enviados pela IP", argumentou o deputado social-democrata. "Como o assunto é só para 2025, achamos um pouco estranho estarmos aqui todos a correr em oito dias para um projeto de lei que só tem efeitos práticos daqui a seis meses", frisou.

"Ao PSD, interessa-lhe protelar, mas lá virá o dia em que não poderá adiar mais", contrapõe o socialista Pedro Coimbra. "O PS tudo tem feito, para que o diploma seja aprovado o mais depressa possível e que o assunto fique resolvido", acrescentou.

Gonçalo Lage não estica muito o tempo. "Temos, agora, o alargamento do prazo das propostas [de alteração], mas creio que, até ao final de junho, teremos condições para ter isto despachado", crê o deputado do PSD. Os partidos têm mais uma semana para apresentar propostas de alteração, antes da votação na especialidade.

CONTRIBUTO

Câmara diz que pórticos na A41 geram "graves desigualdades" para a Maia

A Câmara da Maia, que enviou um contributo para a discussão na especialidade do projeto de lei do PS sobre a abolição de portagens, alerta que os maiatos têm de pagar para circular no próprio concelho e propõe a eliminação dos pórticos na A41/CREP naquele território. No documento, o Município considera que esses pórticos "geram graves desigualdades e inflaciona custos de contexto que penalizam as empresas e prejudicam a sua competitividade. Os munícipes e as empresas veem-se na contingência de pagar para se deslocarem dentro do território onde vivem e desenvolvem atividade económica, o que constitui um caso singular" na Área Metropolitana do Porto. Acresce, ainda, que os camiões do lixo pagam para aceder à Lipor", o que "não se verifica com Matosinhos e Porto". O Executivo, liderado por Silva Tiago, argumenta, ainda, que a população da Maia "tem de pagar portagens para aceder, em via rápida, ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro", ao passo que os concelhos vizinhos têm alternativas livres de custos. "Há municípios da Área Metropolitana onde apenas foram colocados pórticos na entrada e saída" dos concelhos, enquanto, na Maia, "se implementaram pórticos em todos os troços entre nós rodoviários, com a exceção de um".

Montenegro tem de esclarecer posição do Governo

Luís Mira, da CAP, diz que AD prometeu reverter a extinção das direções regionais de agricultura

Carla Sofia Luz
carlaluz@jn.pt

AGRICULTURA Surpreendido com a certeza dada pelo ministro da Coesão, Castro Almeida, ao JN de que não será dado um passo atrás nem serão retiradas competências às comissões de coordenação e desenvolvimento regional (CCDR), o secretário-geral da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) exige um esclarecimento de Luís Montenegro. Isto, porque Luís Mira ouviu o atual primeiro-ministro, então candidato pela AD, garantir que, se fosse eleito, iria "devolver as direções regionais de agricultura ao ministério". As palavras, frisa ainda, foram secundadas por Nuno Melo a 18 de fevereiro, em Santarém, perante centenas de agricultores.

"O primeiro-ministro tem de vir esclarecer se a posição do Governo é a do ministro Castro Almeida", entende Luís Mira. "A retirada das direções regionais significa amputar o Ministério da Agricultura de um instrumento indispensável para a execução de fundos europeus, que são anuais e têm regras apertadas que não se compadecem com o facto do ministério não ter tutela direta sobre aqueles organismo", já integrados nas cinco CCDR do país.

O secretário-geral daquela confederação lembra que a promessa não foi só feita pelo social-democrata, mas que também o PS, Chega, PCP e IL assumiram o mesmo compromisso. E, por isso, se o Governo não reverter a integração das direções regionais nas CCDR, espera que o Parlamento o faça.

"Se o Governo não cumprir com a palavra dada, então tem de ser o Parlamento a assumir esse papel", concretiza ao JN.

OPINIÕES DOS MINISTROS

A convicção de Luís Mira é de que as CCDR não têm um conhecimento profundo sobre as questões da agricultura e, face a prazos tão apertados para o aproveitamento dos fundos europeus anuais, é preciso que haja uma tutela direta desses fundos pelo Ministério da Agricultura.

Ora, esse não é o entendimento do ministro da Coesão, Castro Almeida, que, anteontem deixou claro ao JN que o Governo não reverterá a integração das direções regionais de agricultura e de cultura nas comissões, apesar da opinião dos ministros de ambas as pastas.



REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS

Castro Almeida recusa tirar competências às CCDR

PUBLICIDADE

Antoninas Famalicão

7 a 13 junho'24

WET BED GANG
DIA 7_22HOO
PRAÇA D. MARIA II













BUBA ESPINHO
DIA 13_22HOO
PARQUE DA DEVESA
(JUNTO AO LAGO)



Lar que abriu há ano e meio espera 1,6 milhões do PRR

Foi o primeiro equipamento social do país pago pela bazuca a entrar em funcionamento



Jorge Pereira lidera Centro Social Vale do Homem

Ricardo Reis Costa
locais@jn.pt

ATRASO Um lar especializado em doenças mentais e reabilitação motora, que abriu em Braga há um ano e meio, custou quase cinco milhões de euros e teve comparticipação aprovada do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de cerca de dois milhões, mas a instituição social que o edificou "continua a aguardar" o pagamento da maior parte dessas verbas. Ainda há 1,6 milhões por saldar.

"Dezoito meses depois de abrir e de termos as licenças de utilização e de funcionamento e 16 meses depois do edifício ter sido inaugurado pelo então senhor primeiro-ministro [António Costa], temos a receber, ainda, 1,6 milhões de euros", lamentou o presidente do Centro Social do Vale do Homem, instituição que gere o FelizMente Lar, construído na freguesia de Gualtar, em Braga.

Segundo Jorge Pereira, há "muitas entropias" na disponibilização dos financiamentos do PRR, o que "cria dificuldades de tesouraria" às instituições sociais. "Pela primeira vez na história, o centro social teve resultados negativos. Tivemos de pagar mais de 150 mil euros de juros que não deveríamos ter pago, se já tivéssemos o dinheiro", sublinhou o dirigente.

260 PRÉ-INSCRITOS

O alerta de Jorge Pereira foi feito durante uma visita à obra de construção do Clube dos Pequenos, um berçário e creche que terá funcionamento alargado aos fins de semana e feriados e no período noturno.

A construção deverá estar concluída em outubro. A nova resposta está a ser edificada num terreno cedido pela Câmara de Braga, nas imediações do hospital e da Universidade do Minho. "Temos garantia da empresa de construção – que até hoje tem cumprido os prazos – que, em outubro, a obra estará finalizada. Nós queremos abrir este ano, mas a abertura vai depender, também, de outras entidades que são nossas parceiras, nomeadamente o Município de Braga e a Segurança Social", frisou. Isto, porque a emissão das licenças de utilização e de funcionamento é uma competências dessas duas entidades.

O centro já recebeu 260 pré-inscrições para frequentar o Clube dos Pequenos, que terá capacidade para acolher 84 crianças até aos três anos de idade.

"Na próxima semana, vamos começar a contactar todos os pré-inscritos para perceber as verdadeiras necessidades", explicou o dirigente. O investimento é de cerca de dois milhões de euros, com 975 mil euros aprovados em sede de PRR.

SABER MAIS

Nova creche vai funcionar durante a noite

A creche que o Centro Social do Vale do Homem está a construir funcionará todos os dias, incluindo fins de semana e feriados, com horários alargados ao período noturno. "É uma resposta inovadora que pretende ajudar as famílias a conciliar a vida profissional e familiar", disse Jorge Pereira. Nesta fase, a instituição prevê contratar 20 trabalhadores.

Guimabus propõe ruas de escolas sem trânsito

Concessionária garante que não tem sido fácil convencer os jovens a viajar de autocarro

Rui Dias
locais@jn.pt

GUIMARÃES A ideia de retirar o trânsito automóvel das ruas adjacentes às escolas de Guimarães foi avançada, ontem à tarde, por Cristiana Lopes, responsável pelo marketing da Guimabus, durante uma mesa-redonda sobre o futuro da mobilidade urbana, na Greenweek. O evento de sensibilização para a sustentabilidade ambiental está a decorrer na Alameda de São Dâmaso e termina hoje , às 17.30 horas, com um "sunset".

A concessionária de transporte público rodoviário de passageiros em Guimarães reconhece que não tem sido fácil atrair os jovens para o uso do autocarro. "De manhã, as nossas viaturas circulam com uma fila de carros atrás, com os pais a levarem os filhos à escola. Param em frente à escola ao mesmo tempo do que o autocarro. Não faria mais sentido levá-los à paragem e deixá-los ir no transporte público", questiona.

Cristina Lopes defende o encerramento das ruas adjacentes às escolas, "como já se faz em alguns países da Europa. Os alunos são deixados a 200 ou a 300 metros da escola e fazem o resto do percurso a pé", esclarece. Segundo a responsável da Guimabus, não tem sido fácil sensibilizar a direção das escolas e associações de pais para esta causa. "Até agora, conseguimos combinar uma reunião com uma associação, mas ainda não nos reunimos", refere. "Na maior parte dos casos, é-nos difícil entrar nas escolas para fazer a promoção do transporte público".

MUNICÍPIO EMPENHADO

Ao nível do Município de Guimarães, Cristiana Lopes reconhece que há técnicos, "com conhecimento de outras realidades, fora do país", que estão do lado do transporte público. No que toca aos políticos, mostra-se mais reservada, dando a entender que a posição não é tão evidente.

Contudo, o presidente da Câmara, Domingos Bragança, já anunciou planos para encerrar ao trânsito grandes áreas da zona central da cidade: Alameda de São Dâmaso, parte superior do Largo do Toural e Rua de Santo António. Além disso, tem projetos para nivelar o piso da Avenida de D. João IV e limitar a velocidade de circulação nesta via, permitindo o uso partilhado por peões, ciclistas e condutores.



PAULO JORGE MAGALHÃES / GLOBAL IMAGENS

Guimabus presta serviço de transporte público


CARLOS PIMENTEL/GLOBAL IMAGENS

Os armazéns da Carmo Wood, em Pegões, no Montijo, ficaram totalmente danificados

Incêndio destrói fábrica de madeira no Montijo

Incêndio deflagrou, na madrugada de ontem, nos armazéns e, sem ninguém na empresa, só foi detetado quando as chamas já tinham tomado os edifícios

Carla Sofia Luz
carlaluz@jn.pt

FOGO Um incêndio, que começou na madrugada de ontem, destruiu totalmente os armazéns da fábrica da Carmo Wood, em Pegões, no Montijo. O alerta foi dado às 4.19 horas, mas os edifícios da unidade já estavam totalmente envoltos em chamas. Como não havia trabalhadores nas instalações, só quando o fogo começou a ser visível é que foram alertados os bombeiros. O incêndio entrou, às 10.10 horas, em fase de rescaldo, mas os trabalhos de remoção das madeiras carbonizadas continuaram até ao fim da tarde.

A empresa Carmo Wood, contactada pelo JN, ainda não se pronunciou sobre os prejuízos nem sobre o futuro da fábrica e dos trabalhadores. A causa do incêndio é desconhecida e será investigada pela Polícia Judiciária, que, ao final da manhã de ontem, aguardava a conclusão do trabalho dos bombeiros para realizar a peritagem.

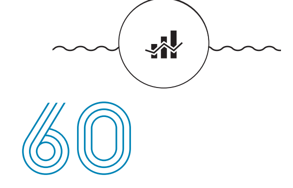
REMOVER COMBUSTÍVEL

No momento em que as chamas deflagraram, não estava ninguém na fábrica. Só quando as instalações já estavam dominadas pelo incêndio é que começaram a chegar os alertas às autoridades. Os meios de combate ao fogo foram mobilizados pelas 4.19 horas. Estiveram mais de 60 operacionais de sete corporações de bombeiros voluntários. Os trabalhos prolongaram-se ao longo de todo o dia de ontem.

"Nesta fase de rescaldo, estamos a fazer a remoção de todo o aglomerado. A única forma de extinguir o incêndio é remover todo o material combustível para terminar a operação, que será demorada. Irá prolongar-se por todo o dia de hoje [sábado]. Sem a remoção, não conseguimos extinguir as chamas", concretizou o comandante dos Bombeiros Voluntários de Canha, ao final da manhã de ontem, confirmando que não há feridos. Os danos são materiais e muito avultados. O trabalho de remoção das madeiras foi feito com a ajuda de máquinas da empresa.

"Após o alerta do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Península de Setúbal, foram enviados, de imediato, meios para o local. Ao chegar, deparámo-nos com um incêndio que envolvia completamente os armazéns, onde a carga térmica era muito elevada. Já atingia proporções muito elevadas. Só ao fim de algumas horas é que foi dado como dominado", indicou o comandante.

A própria estrutura dos armazéns era de madeira e a destruição foi total.



60

operacionais dos bombeiros voluntários de Canha, Seixal, Águas de Moura, Sul e Sueste, Pinhal Novo, Moita e Almada estiveram a combater o incêndio, apoiados por 21 veículos.

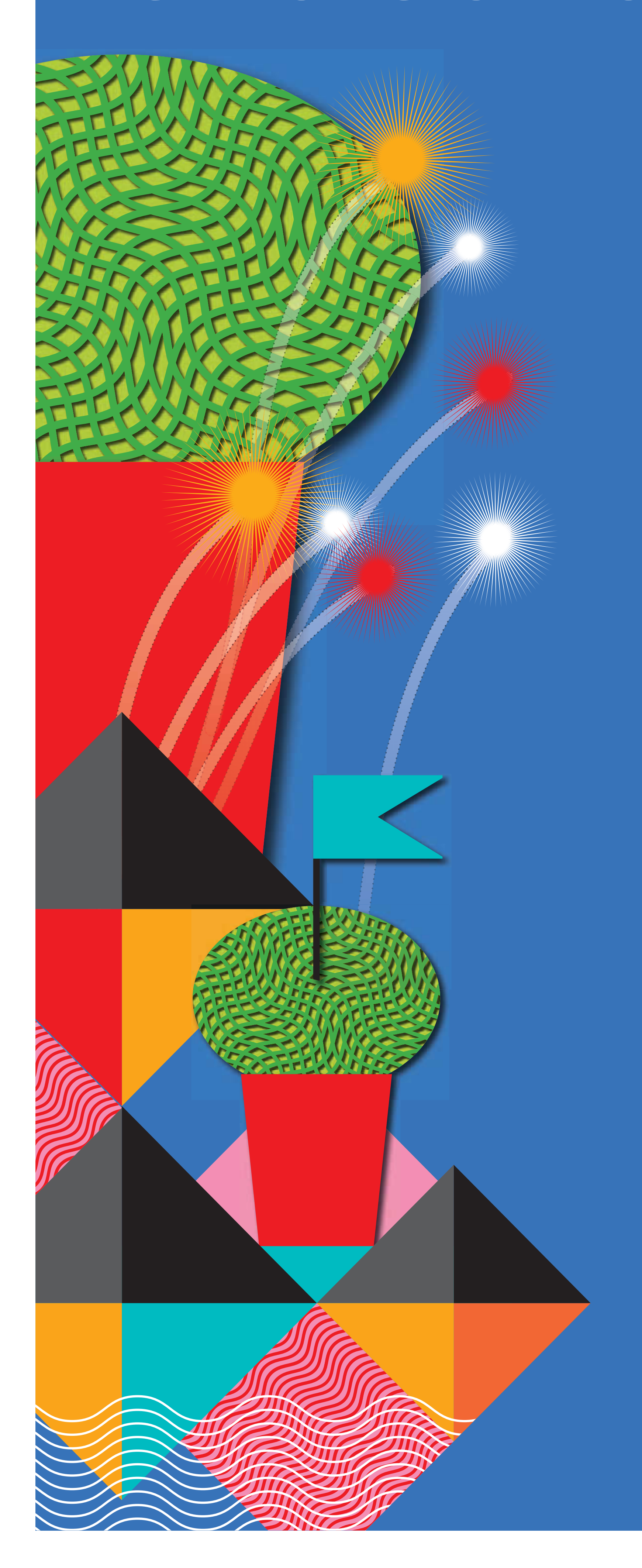
À LUPA

Quatro fábricas

Este complexo fabril de Pegões, situado na EN4 e onde estão sediados, ainda, um showroom e uma loja, é uma das quatro fábricas da Carmo Wood em Portugal, que produz, entre outros bens, casas modulares, postes de madeira, vedações, estruturas agrícolas, tendo a madeira como principal matéria-prima.

PUBLICIDADE

SÃO JOÃO PORTO 2024



23 junho

Largo Amor de Perdição • 22h00-04h00

FERNANDO CORREIA MARQUES
AUGUSTO CANÁRIO & AMIGOS
MC Abreus & DJ Arthur

Praça da Casa da Música • 22h00-02h00

JOSÉ PINHAL POST-MORTEM EXPERIENCE
Pop'lar • Hipster Pimba

Jardins do Palácio de Cristal • 22h00-02h00

ANA MOURA
ORQUESTRA BAMBA SOCIAL
RODA DE SAMBA

24 junho

Ribeira do Porto e Gaia • 00h00

FOGO DE ARTIFÍCIO

Jardins do Palácio de Cristal
Concha Acústica • 18h00

CONCERTO DE SÃO JOÃO
BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

www.porto.pt

© 2024 Design / JOÃO MACHADO

Patrocinador Oficial



Patrocinador



Porto.



FOTOS: DAVID TIAGO / GLOBAL IMAGENS







1 Ator Nuno Preto com figurantes
2 Gravação de "Daqui houve resistência"
3 Militares da GNR entram pelos portões da Fábrica do Alto
4 Filmagem em unidade abandonada em Pevidém

REPORTAGEM

Operários regressam a fábrica para contar história de luta

Filmagens Resistência à ditadura no Norte recordada em série de cinco episódios, a exibir ainda este ano na RTP

Rui Dias
locais@jn.pt

Quando César Machado publicou "25 - Guimarães, daqui houve resistência", em 2014, o produtor Rodrigo Areias disse-lhe de imediato que, a partir daquele livro, haviam de fazer um filme. O livro é uma recolha de 25 testemunhos de resistentes que desenvolveram a sua ação a partir da região Norte ou que a levaram mais longe, a Coimbra, Lisboa e até ao exílio. No ano em que se celebram os 50 anos da Revolução dos Cravos, o projeto vai concretizar-se finalmente. A ideia de um filme evoluiu para uma série de cinco episódios, que estão a ser filmados, neste momento, por Edgar Pêra e Carlos Amaral, em Guimarães e nos arredores da cidade. Deve estrear, na RTP, no último trimestre deste ano.

Um Land Rover sem capota entra pelos portões da Fábrica do Alto, em Pevidém. Vem carregado de militares da GNR, seis atrás e dois à frente. Os guardas envergam as fardas cinzentas da época e o icónico quepe (estilo gendarme). Vêm para "pôr na linha" os operários envolvidos na greve dos braços caídos. "Os trabalhadores ocupavam os seus postos de trabalho, mas ficavam imóveis", explica Rodrigo Areias. Quando saltam do jipe, os guardas têm à sua espera, primeiro, os sindicalistas João Ribeiro (Nuno Preto) e Lurdinhas de Urgezes (Carolina Amaral) e, logo atrás, uma barreira de operários (alguns dos quais trabalharam efetivamente naquela fábrica).

"O que é que vocês querem daqui? Fora, porcos", atira-lhes João Ribeiro. Mas os militares não se deixam demover e começam a distribuir bastonadas nos operários que também não se ficam. Edgar Pêra tenta que os mais de cem figurantes, muitos recrutados no Teatro Coelima, não se riam e que não se entusiasmem a dar porrada. A certa altura, um dos guardas fica com um galo na cabeça.

"A malta vive isto, entra no personagem", comenta o ator Nuno Preto. "Daqui Houve Resistência" está a entrar na fase final das filmagens, a cena anterior é do último episódio. "O João Ribeiro e a Lurdinhas nunca trabalharam na mesma fábrica. Juntá-los neste lugar que representa muitas fábricas foi um recurso para efeitos dramatúrgicos", esclarece César Machado.

DISCURSO DIRETO

Edgar Pêra
Realizador

"É importante preservar estas memórias, a propósito de uma sombra enorme que pairou sobre o país durante muitos anos"

COMUNISTA E CATÓLICOS

Os 25 testemunhos reais, reunidos no livro, servem de base às histórias que são contadas na série, "embora não se trate de um documentário", ressalva o escritor, que também fez a adaptação do livro, em conjunto com Pedro Bastos. "O João Ribeiro existiu, foi um operário, membro do Partido Comunista e sindicalista e a Lurdinhas também", sublinha.

Carolina Amaral dá corpo à Lurdinhas. "A personagem Lurdes Machado é uma anónima impactante, membro da Liga Operária Católica e catequista. É uma mulher de coragem, 'uma Wonder Woman dos pobres', como carinhosamente lhe chamou Edgar Pêra", refere a atriz.

"Esta colaboração entre comunistas e católicos progressistas é uma marca da resistência no Norte", refere César Machado. Aproveitando as brechas da lei, criaram uma lista que venceu as eleições do sindicato têxtil.

"A primeira lista livremente eleita, antes do 25 de Abril", destaca Edgar Pêra. Para o realizador, "é importante preservar estas memórias, a propósito de uma sombra enorme que pairou sobre o país durante muitos anos. São lições, não para o futuro, mas para já". Por isso, logo que ouviu falar no projeto, manifestou vontade de participar. Nos 40 dias de rodagem, dividiu a realização com Carlos Amaral, dois episódios para cada um e um quinto dirigido pelos dois. O resultado final tem estreia anunciada, na RTP, em outubro.

SABER MAIS

Repor a verdade histórica

César Machado admite que, se a série ajudar os portugueses a perceberem que a resistência à ditadura não se fez só em Lisboa, "já me dou por satisfeito". "Fala-se da Rua António Maria Cardoso como se a PIDE se resumisse ao que ali se passava. Na Rua do Heroísmo, no Porto, houve muita gente presa e torturada", lembra. "Daqui houve resistência" foca-se em figuras de Guimarães, relevantes na luta contra o fascismo nos últimos 13 anos da ditadura. "A ação centra-se na Cidade Berço, mas é preciso destacar que foi algo que envolveu pessoas de todo o distrito: Braga, Famalicão, Fafe", aponta. Um dos episódios é dedicado aos chamados "Democratas de Braga", com João Pedro Vaz no papel de Santos Simões. Casimiro Ribeiro, o operacional da LUAR, que esteve nos assaltos ao paquete Santa Maria e ao Banco de Portugal, é representado por Albano Jerónimo. A vertente das lutas académicas surge através de Alberto Martins, envolvido na crise académica de 1969, em Coimbra, representado pelo ator João Nunes Monteiro.


190
anos
pelo progresso
da região
1834
COMERCIAL
ASSOCIAÇÃO
DO PORTO
1834
2024
190 ANOS
A Associação Comercial do Porto está, desde 1834, ao serviço de uma região, do seu progresso social e desenvolvimento económico. O Porto é a nossa causa e o trabalho é a nossa missão.
APOIO AO COMÉRCIO INTERNACIONAL
CENTRO DE ARBITRAGEM COMERCIAL
CARTÓRIO NOTARIAL ESPECIALIZADO
CONFERÊNCIAS :: PALÁCIO DA BOLSA
www.cciporto.com
©LUÍS FERREIRA ALVES



MARIANA REBELO SILVA

Cerca de 500 pessoas manifestaram-se contra fecho noturno da urgência de Viseu

"Não é assim que se tratam as nossas crianças"

Pais contestam fecho da urgência pediátrica de Viseu, que obriga a fazer uma hora de viagem até Coimbra

Mariana Rebelo Silva
locais@jn.pt

VISEU Meio milhar de pessoas marcaram presença, ontem de manhã, na manifestação contra o encerramento noturno da urgência pediátrica do Hospital de Viseu. A Praça do Rossio, em frente à Câmara Municipal, foi o palco do protesto, onde os pais, acompanhados de crianças, deram voz à insatisfação e testemunho das insuficiências na resposta do Serviço Nacional de Saúde no concelho. Duas horas depois, o cortejo seguiu em direção à entrada principal da unidade hospitalar e, ali, fizeram-se ouvir bombos e palavras de ordem: "Urgência já!".

A urgência pediátrica tem estado fechada à noite, de sexta-feira a domingo, desde março. Olga Merino, mãe de uma jovem de 13 anos, recorda uma situação "preocupante" que viveu com a filha, num sábado à noite. "A minha filha estava com queimaduras no peito e nos braços. Fui com ela para a urgência e ninguém a atendeu. Chamei o 112 à porta do hospital de Viseu e fomos para Coimbra, onde foi tratada em 45 minutos", conta Olga Merino, admitindo que, agora, se sente "em pânico" com o encerramento do serviço.

Andreia, mãe de uma menina de três anos, recorda, também, a noite de sábado em que ligou para linha SNS24 e a encaminharam para Coimbra. "Fizemos uma viagem de uma hora, com a minha filha a vomitar. Não é assim que se tratam as nossas crianças", frisa.



Olga Merino
Mãe de jovem de 13 anos

"A minha filha estava com queimaduras no peito. Ninguém a atendeu [no hospital]"

VIGÍLIA NA PRÓXIMA SEXTA

Carlos Pompeu, que é pai e bombeiro sapador, lembra um atropelamento que vitimou três jovens. "Já era de noite e a urgência estava fechada. Então, tiveram todos de ser transferidos para Coimbra", relembra. Carlos não tem dúvidas de que é uma situação "lamentável".

A solução encontrada pela Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões passa pela criação de um "novo ponto de reforço ao atendimento na cidade", que irá funcionar até às 23 horas, todos os dias, contando com médicos de Medicina Geral e Familiar.

Uma solução que ainda não tem data para entrar em vigor e que não agrada à maioria dos pais, que promete não baixar os braços. Para sexta-feira está já marcada uma vigília, à porta das urgências.●

Promessas a Pedrógão ainda estão no papel

Associação de Vítimas pede "solidariedade territorial". Marcelo vai a homenagem no dia 9

ALERTA O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, vai presidir à homenagem às 115 pessoas que morreram nos incêndios de 2017. A cerimónia está marcada para as 10 horas do dia 9 de junho, no Memorial de Homenagem às Vítimas dos Incêndios, em Pedrógão Grande. Sete anos depois, o território continua esquecido.

"As promessas ainda estão no papel", lamenta Dina Duarte, presidente da Associação de Vítimas dos Incêndios de Pedrógão Grande . "Ao nível da limpeza e da gestão da floresta, pouco está a ser feito, além do esforço das autarquias, que têm orçamentos muito reduzidos", assegura. "Tem de haver solidariedade territorial".

Dina Duarte considera que a presença do chefe de Estado é uma forma de "dar importância a um território que foi esquecido durante tanto tempo", alertando para a necessidade de aplicar as verbas do fundo Revita na reconstrução das segundas habitações ardidas nos fogos.

"Dizem que, enquanto os processos relativos às primeiras casas não estiverem dirimidos em Tribunal, não podem mexer no dinheiro, o que não faz sentido, porque a verba era para aplicar no território", sublinha a presidente da associação. "Isso não pode servir de desculpa".

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO

Propõe, ainda, que seja criado um centro de interpretação dos incêndios, na sede da associação, não só para se "perceber o que aconteceu", mas também para "ensinar às pessoas o que devem fazer" nestas situações. "Estes conhecimentos deviam ser transmitidos nas escolas, na disciplina de Cidadania".

Integrada nas comemorações de 10 de junho, Dia de Portugal, a cerimónia em Pedrógão Grande decorrerá na véspera, com o hastear da bandeira nacional e a homenagem às vítimas, a que se seguirá uma missa na igreja matriz de Figueiró dos Vinhos. No dia 10 às 18 horas, será arriada a bandeira.

A 16 de junho, haverá uma caminhada pelas aldeias mais fustigadas pelos incêndios, organizada pela associação, e a Volta da Memória em Ciclismo, ao longo de 66 quilómetros. Para assinalar o dia 17, será depositada uma coroa de flores no Memorial às Vítimas e celebrada uma missa em Sarzedas de S. Pedro, em Castanheira de Pera.● ALEXANDRA BARATA



RUI MIGUEL PEDROSA / GLOBAL IMAGENS

Dina Duarte pede que seja aplicada verba do Revita

Jorge Palma vai tocar com músicos do Minho

Concerto realiza-se no dia 17 em Valença no festival IKFEM

CULTURA Um concerto de Jorge Palma, acompanhado de uma orquestra com músicos de 26 municípios das duas margens do rio Minho, será uma das principais atrações da 12.ª edição do festival transfronteiriço IKFEM, que decorrerá de 17 a 21 de julho, em palcos de Tui e Valença.

O músico apresentará o espetáculo "70 Voltas ao Sol", feito de temas emblemáticos com arranjos de Filipe Melo e Filipe Raposo, sob direção musical de Cesário Costa. Será no dia 19, nas Cortinas de São Francisco, no interior da fortaleza, e com acompanhamento da Orquestra Sinfónica da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal, que será formada durante uma residência artística, para a qual está atualmente aberta a convocatória.

BILHETES A CINCO EUROS

O festival IKFEM arranca a 17 de julho e terá outro concerto inédito no mesmo local: "Cosa de dois", de Salvador Sobral com Marco Mezquida.

Além da fortaleza de Valença, o evento decorrerá, também, na Igreja de São Domingo e na Alameda de Santo Domingo, em Tui. E a ponte internacional que liga as duas cidades voltará "a receber o melhor das duas margens, no dia 20 de julho, numa mostra enogastronómica e criativa aberta a todos".

Do programa musical constam, ainda, a 18 de julho, "Conexões Atlânticas", pelo trio composto pela soprano María Hinojosa Montenegro, o trompetista Simon Lewis e o pianista Daniel Pereira, na Igreja de São Domingo. Os bilhetes custam cinco euros e estão à venda online (www.ikfem.com).●

PUBLICIDADE

JÁ NÃO PRECISA DE APARELHO AUDITIVO COMO ESTE

Na AudiçãoActiva você encontrará Aparelhos Auditivos como este.



Descubra o novo microCIC

- Discreto, praticamente invisível
- Feito à medida do ouvido
- Compativel com smartphones
- Superior qualidade de som
- Fácil de pôr e tirar
- Elevado desempenho
- Som natural de alta fidelidade
- Processador super eficaz no reconhecimento das vozes e na eliminação dos ruídos incómodos
- Automático

O microCIC é provavelmente o Aparelho Auditivo digital de adaptação personalizada mais discreto do mundo!!!

O microCIC é um conceito completamente inovador. Neste pequeno aparelho auditivo cabe a maior tecnologia para compensar até as mais diversas dificuldades auditivas. Funciona de forma programada para proporcionar ao utilizador uma audição natural, nítida, confortável e sem esforço. Confirme hoje mesmo tudo o que este pequeno Aparelho Auditivo é capaz de fazer pela sua audição e receba esta Oferta Grátis.

OFERTA ESPECIAL

Telemóvel para seniores GRÁTIS

Marque hoje mesmo uma avaliação de aparelho auditivo, sem qualquer custo ou compromisso e receba grátis este fantástico telemóvel.

Compacto, fácil de usar e de a transportar e ainda por cima cabe num bolso!

GRÁTIS!

LIGUE PARA RECEBER A SUA AMOSTRA* microCIC GRÁTIS



Características:
- Rádio FM
- Lanterna
- Câmara fotográfica
- Botões grandes

Aproveite esta oportunidade.

Ligue agora: 800 91 90 80 (Chamada Grátis)

REFERÊNCIA: **JNPJDN10624** Ou solicite online: **www.pequenomicrocic.pt**

*Amostra não-funcional limitada às primeiras 300 respostas e a uma amostra por lar.

Exemplos de Entidades com Planos de Comparticipação na compra de aparelhos auditivos:
Altice Cuidados de Saúde, ADSE, Seviços Sociais CGD, CTT, EDP, Segurança Social, SAMS, APL Porto de Lisboa, Petrogal, ADM / PSP / GNR / Serviços Sociais do Ministério da Justiça.

Este anúncio é publicado por BelAudição, Unipessoal Lda - Estrada Senhora da Saúde 41 A, Faro

Lojas **AudiçãoActiva** Chamada para a rede fixa nacional.

Chaves	R. Direita & Largo do Arrabalde, 2	**Tel. 276 095 500**
Viana do Castelo	Rua Manuel Espregueira, 30	**Tel. 258 023 433**
Braga	Av. Central, 24 - 1.º dto	**Tel. 253 097 944**
Barcelos	Praceta Rogério Calás Carvalho, 13	**Tel. 253 089 830**
Esposende	Rua Santa Maria dos Anjos, 9	**Tel. 253 720 461**
Guimarães	Av. Conde de Margaride, 84	**Tel. 253 717 401**
V. N. Famalicão	Pr. D.ª Maria II, 1282	**Tel. 252 219 800**
Póvoa de Varzim	Praça do Almada, 55	**Tel. 252 020 750**
Santo Tirso	R. José Luís Andrade, 89	**Tel. 252 025 400**
Vila Real	Rua Nova, 17	**Tel. 259 092 436**
Maia	Av. Visconde de Barreiros, 73	**Tel. 220 940 500**
Ermesinde	Rua D. António Castro Meireles	**Tel. 220 922 111**
Penafiel	Av. Sacadura Cabral, 131	**Tel. 255 094 200**
Matosinhos	Av. da República, 472	**Tel. 223 175 847**
Porto (Camões)	Rua de São Brás, 479	**Tel. 223 194 998**
Porto (Carvalhido)	Pç. Exército Libertador, 59	**Tel. 220 966 707**
Porto (Bonfim)	Rua do Bonfim 57 e 59	**Tel. 220 922 090**
Gondomar	Rua 25 de Abril, 31	**Tel. 220 941 400**
Vila Nova de Gaia	Av. da República, 1483	**Tel. 221 140 672**
Espinho	Rua 20, 620	**Tel. 221 134 149**
Ovar	Rua Elias Garcia, 32	**Tel. 256 023 912**
Viseu	Rua Formosa, 86	**Tel. 232 095 800**
Aveiro	Av. Dr. Lourenço Peixinho, 184	**Tel. 234 138 432**
Covilhã	R. Comendador Campos de Melo, 31	**Tel. 275 098 600**
Coimbra	Av. Fernão de Magalhães, 15	**Tel. 239 197 891**
Castelo Branco	Av. Nuno Álvares, Lote D, loja 2	**Tel. 272 092 700**
Leiria	Av. Heróis de Angola, 111	**Tel. 244 021 801**
Caldas da Rainha	Rua General Queirós, 73	**Tel. 262 142 668**
Santarém	Av. do Brasil, 13 A	**Tel. 243 098 000**
Torres vedras	Av. General Humberto Delgado, 19	**Tel. 261 095 621**
VIla Franca de Xira	Rua Serpa Pinto, 66	**Tel. 263 140 234**
Loures	Rua da República, 45 C	**Tel. 211 973 328**
Mem Martins	Av. Chaby Pinheiro, 26	**Tel. 211 973 936**
Odivelas	Av. Dom Dinis, 32	**Tel. 219 332 283**
Moscavide	Av. Moscavide, 25 A	**Tel. 211 316 311**
Agualva-Cacém	Av. dos Bons Amigos, 69 B	**Tel. 211 944 790**
Amadora	Rua 1.º Dezembro, 7 B	**Tel. 211 329 120**
Lisboa (Alvalade)	Av. Rio de Janeiro, 42 A	**Tel. 211 377 158**
Lisboa (Benfica)	Estrada de Benfica, 681	**Tel. 211 323 725**
Lisboa (Algés)	Rua Damião de Góis, 46 B	**Tel. 211 347 321**
Lisboa (Anjos)	Av. Almirante Reis, 66	**Tel. 211 337 000**
Lisboa (5 de Out.)	Av. João Crisóstomo, 33	**Tel. 211 973 338**
Cascais	Av. 25 de Abril, 127 B	**Tel. 215 831 560**
Parede	Av. da República, 1469	**Tel. 211 972 810**
Almada	Av. D. Nuno Álvares Pereira, 44 A	**Tel. 210 980 787**
Barreiro	Av. Alfredo da Silva, 73/75	**Tel. 211 335 130**
Seixal	Rua Infante D. Augusto, 40B	**Tel. 211 973 320**
Évorá	Praça do Giraldo, 80	**Tel. 266 096 000**
Setúbal	Av. 5 de Outubro, 61 A	**Tel. 265 419 225**
Beja	Rua de Mértola, 108	**Tel. 284 092 070**
Loulé	Praça da República, 40	**Tel. 289 170 550**
Portimão	Estrada de Alvor, 2	**Tel. 282 144 500**
Faro	Estrada Senhora da Saúde, 41 A	**Tel. 289 093 429**
Funchal	Rua da Sé n.º2, 2º piso	**Tel. 291 093 400**

Aberto dias úteis das 9h30 às 13h e das 14h às 19h. Sábados das 9h30 às 13h e das 14h às 17h.

Luta-se como nos filmes em Carrazeda, mas é mais a sério

Torneio Medieval de Ansiães continua hoje com as contendas entre portugueses e espanhóis. No país vizinho, já há lutadores profissionais


NUNO PINTO FERNANDES/GLOBAL IMAGENS

Uma armadura nova custa entre três e quatro mil euros e pesa de 30 a 40 quilos

Eduardo Pinto
eduardo.pinto@ext.jn.pt

COMBATE Nos filmes, o protagonista arrisca lutar sem elmo (espécie de capacete) e com metade da armadura. É golpeado inúmeras vezes e, mesmo assim, nem fica sem cabeça nem parece sofrer demasiado. No Torneio Medieval, que decorre este fim de semana no Castelo de Ansiães, a luta é a sério e ninguém arrisca (nem lhe é permitido) entrar na liça sem estar equipado a rigor.

O preço de cada armadura nova pode andar entre os três e os quatro mil euros. Metal e material resistente por fora, uma camada espessa acolchoada e outra mais ligeira por dentro. Só depois a pele. "Pode pesar entre 30 e 40 quilos. A maior parte dos golpes não se sente, mas há alguns que sim, como quando são desferidos por machados de duas mãos", explica Diogo Gouveia, capitão da equipa Serra Red Lions, da região de Lisboa.

É umas das equipas nacionais no Torneio Medieval de Ansiães. Adalgisa Barata, vice-presidente do Município de Carrazeda de Ansiães, salienta que a Câmara pretende "atrair turistas" ao concelho, enquanto se leva a comunidade local e os visitantes a usufruírem da Vila Amuralhada de Ansiães, onde se realiza o torneio que é organizado, em parceria, com a equipa Portvcale Combate Medieval.

PROFISSIONAIS EM ESPANHA

Diogo Gouveia explica que, dentro da liça, "combate é combate" e os espanhóis "são adversários". Fora do recinto, "todos são amigos". De resto, no país vizinho, este tipo de torneios está num nível mais avançado. "Eles são muito mais experientes do que nós. Alguns dedicam-se praticamente como profissionais, treinam várias vezes por semana e têm ginásios específicos para a modalidade".

Em Espanha, já existem cerca de dez equipas com dezenas de lutadores, enquanto, por cá, "juntando todas as equipas, o número de praticantes anda entre 15 e 20", refere Diogo, frisando que ainda todos o fazem como hobby.

A justificação para estar nesta vida é simples: "Reviver a história na primeira pessoa. É o mais próximo que se consegue estar de uma batalha medieval", refere o capitão da Serra Red Lions. Orlando Silva, capitão da equipa Armis Nostrum de Óbidos, é um dos mais velhos em Portugal nestas lutas. A opinião é semelhante e espera que "o número de praticantes aumente em Portugal".

JUVENTUDE

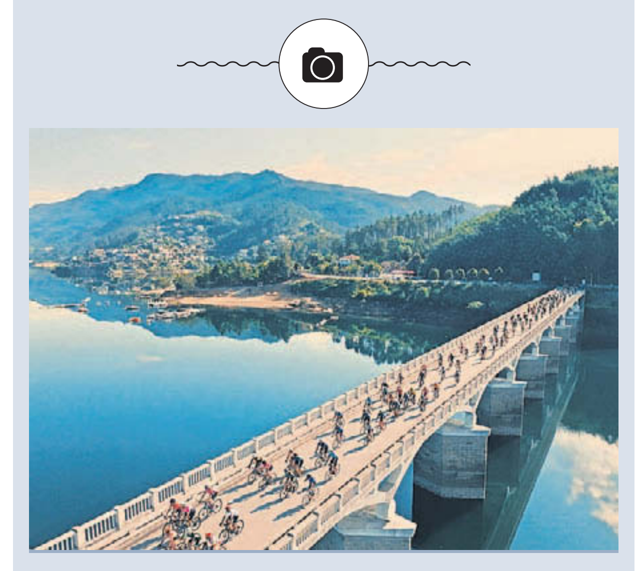
Combatentes são cada vez mais novos

A média de idades dos combatentes é de 30 a 40 anos, mas há cada vez mais jovens. O mais novo no Torneio de Ansiães é Igor Kashporov, russo de 17 anos a viver, desde 2021, nas Caldas da Rainha. "Comecei há um ano. Gosto mesmo disto e já ganhei alguns combates", diz. Llanos Palácios é uma jovem de 24 anos, de Albacete (Espanha). Foi o pai que lhe passou o vício. "Comecei como escudeira, a dar apoio e agora luto", sorri. Não é a única. Em Espanha, já há umas "20 mulheres lutadoras".

A FECHAR

Despiste de trator perto de vinha mata um homem em Valpaços

AGRICULTURA O despiste de um trator matou, ontem, às 14.13 horas, o condutor em Valpaços. O acidente ocorreu na localidade de Santiago da Ribeira de Alhariz, onde o veículo, perto de uma vinha, se despistou e causou a morte do único ocupante, explicou fonte do Bombeiros de Valpaços à Lusa, que não precisou mais dados sobre a vítima mortal. O corpo vai ser transportado para o Hospital de Chaves. A GNR de Valpaços tomou conta da ocorrência. Desde 2021 já morreram 145 pessoas em acidentes com tratores.



Parque do Gerês recebe hoje uma das mais antigas provas de ciclismo

DESPORTO O mais antigo granfondo de Portugal está de volta, hoje, ao coração do Parque Nacional do Gerês. Mais de um milhar de ciclistas, oriundos de 20 países, pedalarão pelas serras Amarela, Soajo e Gerês. As temperaturas a rondar os 30ºC serão um fator de dificuldade acrescida para os participantes neste Reconco Gerês Granfondo. Os ciclistas passarão por Terras do Bouro, Amares, Caldelas, Ponte da Barca, Covide, Germil, Cibões, Brufe e Campo do Gerês.

Colisão mortal mata jovem de 30 anos em Amarante

SINISTRO Uma jovem de 30 anos morreu, anteontem à noite, na sequência de uma colisão entre dois automóveis na localidade de Chapa, no concelho de Amarante. Fonte do Comando Sub-Regional de Tâmega e Sousa referiu que o acidente, ocorrido às 22.45 horas, provocou, ainda, dois feridos leves.

Acidente deixa mulher de 50 anos em estado grave em Monção

DESPISTE Uma mulher de 50 anos ficou em estado grave, após despiste do automóvel que conduzia na EN101, em Lapela, em Monção. O alerta foi às 7.18 horas. Foram mobilizados meios dos Bombeiros Voluntários de Monção e a SIV de Valença, num total de nove operacionais e três viaturas. A.P.F.

PUBLICIDADE





Filha perde pensão de alimentos por dizer mal do pai nas redes sociais

Tribunal da Relação do Porto considera que jovem de 18 anos via o pai como mera fonte de rendimentos. Juízes punem "violação acentuada do dever de respeito"



César Castro
cesar.castro@jn.pt

ACÓRDÃO Cortou relações com o pai, não o visitando, telefonando ou perguntando pelo seu estado de saúde. E quando ele tentou contactar a filha, de 18 anos, esta bloqueou-o nas redes sociais, onde partilhou uma fotografia com o padrasto, legendando-a: "Se tens orgulho no teu pai posta foto dele"; "Pai não é quem faz, mas sim quem cria". O progenitor queria até que a filha conhecesse a meia-irmã bebé, nascida de outra relação, mas ela rejeitou esse e outros contactos com a família paterna. Queria, sim, que o pai contribuísse para o seu sustento e educação, mas, recentemente, o Tribunal da Relação do Porto (TRP) acusou a jovem de ver o progenitor como mera fonte de rendimento e privou-a da pensão de alimentos.

Foi o pai, de Vila do Conde, que intentou uma ação na justiça, pedindo para deixar de cumprir aquela obrigação alimentar, resultante da separação do casal, argumentando que o comportamento da filha para consigo não era adequado. Além disso, não possuía possibilidades económicas para continuar a pagar-lhe a pensão, pois tinha uma incapacidade permanente de 63%, depois de um transplante de rim, que apenas lhe permitia trabalhar a tempo parcial, enquanto serralheiro, argumentou ainda.

A ação foi julgada procedente e, em consequência, o pai foi dispensado de pagar a prestação de alimentos. O corte de relações da filha foi o fundamento concreto para o tribunal assim decidir. "Os factos considerados assentes revelam, sem dúvida, uma violação grave de respeito, por parte da requerida relativamente ao requerente, seu pai", sustentou o tribunal de primeira instância. A filha e a sua mãe recorreram para o TRP, que, a 9 de março deste ano, confirmou aquela decisão. Os desembargadores Paulo Teixeira, Ana Vieira e António Carneiro da Silva começam por reconhecer que o progenitor "não possui capacidade para prestar alimentos de qualquer valor", uma vez que "padece de uma grave doença" e, a trabalhar a tempo parcial, aufere apenas 354 euros mensais. "Tendo em conta que tem de pagar 350 euros a título de empréstimo de habitação, só possui quatro euros mensais para sustentar as suas mais básicas necessidades de alimentação, transportes e medicamentos e ainda custear as despesas básicas de água, luz e saneamento", contabilizaram.

É COMO "NÃO CUMPRIMENTAR"
Mas os juízes fizeram notar que, mesmo que o pai tivesse outras possibilidades financeiras, a sentença iria no mesmo sentido, porque houve por parte da filha uma "violação acentuada do dever de respeito" para com o progenitor. Classificam a publicação feita pela jovem nas redes sociais como "objetivamente ofensiva" para o pai, "já que implica a declaração da sua substituição pelo padrasto". De resto, a este propósito, compararam: "Bloquear o pai numa rede social é semelhante a não o cumprimentar publicamente".

A jovem também rejeitou qualquer relação "com o pai ou com a família paterna", mesmo durante a pandemia de covid-19, um período "na qual o requerente, pelos seus problemas de saúde, não podia ter contactos". "Não visitar, telefonar ou sequer perguntar pelo estado de saúde do seu progenitor, quando este padece de uma doença grave, é a concreta violação do art. 1874 , do Código Civil, nos termos do qual pais e filhos devem-se mutuamente respeito, auxílio e assistência", alegaram.

A SABER

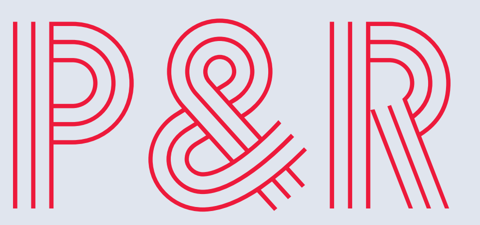
100 euros
Foi o valor da prestação de alimentos decidida por sentença de 2016. Os custos com o centro de estudo, as despesas escolares (início do ano letivo) e de saúde eram suportados por ambos os progenitores, na proporção de 50% para cada um.

Chumbo não foi argumento
O TRP não deu razão ao pai num tema, na sentença em que o dispensou de pagar a pensão de alimentos. Ao contrário do invocado pelo homem, não era razoável cessar a prestação apenas porque a filha não obtivera aproveitamento escolar no 12.º ano, tanto que esta, no ano seguinte, foi aprovada, argumentou o tribunal. Atualmente, a jovem frequenta o ensino superior.

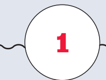

POMENOR

Só soube da meia-irmã uma semana após o nascimento

A mãe tinha ficado com a guarda da filha quando esta tinha seis anos, após o divórcio. E, em tribunal, alegou que o comportamento da filha era uma "reação à conduta do pai", que a deixara magoada. A jovem soube do novo casamento do progenitor através da rede social Facebook e só percebeu que este tivera uma outra filha uma semana depois do seu nascimento. A mãe argumentou também que a falta de contactos era mútua, pois o pai da jovem também "nunca procurou integrá-la na sua nova vida familiar". Por isso, aquela não podia ser culpada de ter uma "relação mais próxima" com o padrasto, que vivia no estrangeiro.



O que diz o Código Civil



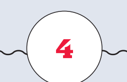
Os pais têm de sustentar filhos maiores?
A Lei 122/2015, que atualizou legislação de 1966, alterou o Código Civil e veio determinar que se no momento em que atingirem a maioridade ou forem emancipados os filhos não tiverem completado a sua formação profissional, manter-se-á a obrigação de os pais proverem o seu sustento.



Que despesas têm de ser pagas?
Enquanto os filhos não trabalharem, os pais têm a obrigação de lhes pagar as despesas relativas à sua segurança, saúde e educação, na medida em que seja razoável exigi-lo e pelo tempo normalmente requerido para que a formação se complete.



Até que idade se mantém essa obrigação?
O Código Civil determina que se mantém a pensão de alimentos fixada durante a menoridade até que o filho complete 25 anos, mesmo que tenham atingido a maioridade em data anterior a 1 de outubro de 2015, como determinou em 2018 o Supremo Tribunal de Justiça.



Em que condições cessa a obrigação dos pais?
Os pais podem deixar de arcar com as despesas referidas se o filho, maior de idade, mas com menos de 25 anos, concluir o respetivo processo de educação ou formação profissional, se o tiver interrompido por sua iniciativa, se violar gravemente os seus deveres para com o obrigado, ou ainda se se fizer prova da irrazoabilidade da exigência da prestação de alimentos.

Matou tia e bateu na avó para namorar com menor

Homem vivia entre o Canadá e os Açores. Achava que elas não aprovavam e agrediu-as com tudo o que tinha à mão, incluindo à facada na cabeça

Reis Pinto
rpinto@jn.pt

AÇORES Com os pais radicados no Canadá, António (nome fictício), de 27 anos, nunca deixou de ter as suas raízes na freguesia de Ginetes, no concelho de Ponta Delgada. Havia regressado há cerca de dois meses e anteontem, cerca das 4.30 horas, com uma violência que até os investigadores chocou, matou a tia, que também era sua madrinha, com 51 anos, e feriu com alguma gravidade a avó, de 78. Para António, as duas familiares, com quem ele vivia, reprovavam o relacionamento que estava a iniciar com uma menor.

Sem que tivesse havido algum conflito prévio entre eles e num cenário em que o consumo de droga também não está posto de parte, mas é certo que não foi o rastilho, António começou a agredir a tia com todos os objetos que ia encontrando na casa que partilhavam, na Rua do Moio.

Terminou usando uma faca, com a qual a golpeou na cabeça. E nem a avó escapou à fúria do homem, que pretendia eliminar todos os obstáculos que, projetava ele, se interpunham no caminho do seu relacionamento com a menor, que ainda não havia passado de troca de mensagens por telemóvel. A tia do agressor ainda foi conduzida ao Hospital de Ponta Delgada, mas não resistiu aos ferimentos. A idosa encontra-se internada naquele hospital, em situação considerada estável.



AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

Suspeito foi detido pela Polícia Judciária e ficou em prisão preventiva

"RAPAZ CALMO"

Um comerciante vizinho das vítimas não escondeu o seu espanto ao JN. "A terra é pequena e todos se conhecem. Eu vi o rapaz crescer e sempre foi muito calmo. Os pais estavam no Canadá e ele vinha cá muitas vezes. Aliás, havia regressado há pouco tempo e nunca causou problemas", descreve , sob anonimato. "Foi alguma coisa que lhe passou pela cabeça", afirmou, ainda chocado com o crime.

Na sequência do homicídio, a Junta de Freguesia decidiu cancelar as comemorações do Dia Internacional da Criança que deveriam ter decorrido ontem. "(...) não podemos ficar indiferentes ao que se passou. As crianças são o nosso bem mais precioso e certamente encontraremos, oportunamente, uma forma de voltarmos a celebrar a vida e a alegria do que é ser criança e do quão importantes são para todos nós", refere a autarquia na sua página do Facebook.

O suspeito foi ouvido ontem em primeiro interrogatório judicial e ficou em prisão preventiva. ●

Lucro de burlas com Via Verde branqueado por gangue juvenil

Mais de 360 mil euros das fraudes usados para comprar bens que depois eram vendidos

ACUSAÇÃO Uma rede criminosa "altamente sofisticada" burlou dezenas de vítimas em mais de 360 mil euros entre setembro e dezembro de 2022 com mensagens falsas de dívidas à Via Verde e recorreu a jovens criminosos de um gangue juvenil de Sintra, ligado a roubos violentos, para fazer compras com os dados bancários acedidos ilegalmente.

Os bens comprados – telemóveis, roupa e ouro – eram depois vendidos e o dinheiro dividido entre o grupo. Dez arguidos vão ser julgados por associação criminosa, burlas informáticas e branqueamento de capitais no Tribunal de Lisboa

O grupo foi desmantelado em março do ano passado numa operação conjunta da PSP de Sintra e da Polícia Judiciária. Sete dos suspeitos estão a ser julgados noutro processo por assaltos violentos.

Agora responderão por pertencerem ao grupo liderado por Romão Candoque, o líder da rede criminosa que levava a cabo as burlas e recentemente capturado na Alemanha, para onde fugira aquando da detenção do grupo.

De acordo com a acusação do Ministério Público, a que o JN teve acesso, o esquema consistia no envio massivo de mensagens ou e-mails a informar que os serviços prestados pela empresa "Via Verde" se encontravam bloqueados devido a uma dívida de valor muito reduzido, normalmente 90 cêntimos.

Os lesados acediam a uma página semelhante à da Via Verde e introduziam os dados bancários. Na posse dos dados, os burlões associavam-nos à Apple Pay, que os lesados autorizavam sem saber. Sem poder efetuar levantamentos, os arguidos compravam bens que depois vendiam e ficavam assim com o dinheiro.

O MP considera que Romão Candoque, Hernâni José Rocha Lopes e Kenny Rafael Melicio Silva lideraram uma estrutura altamente organizada, e que cabia a Hernâni e Kenny recrutar elementos. "Cada um dos arguidos exercia funções distintas e diferenciadas para aquele objetivo comum". ● ROGÉRIO MATOS

ASAE fiscalizou 82 operadores na Queima de Coimbra

Estabelecimento foi suspenso por falta de requisitos de higiene

COIMBRA A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) fiscalizou 82 operadores económicos durante uma ação realizada durante a Queima das Fitas, em Coimbra, com particular atenção às rulotes e tendas de venda de bebida e comida.

Em comunicado divulgado ontem, último dia da Queima, a ASAE revelou que foi instaurado um processo crime por "fraude sobre mercadoria num estabelecimento de restauração e bebidas, e 12 processos de contraordenação".

Um dos estabelecimentos foi suspenso por falta de requisitos de higiene.

Entre as principais infrações, a ASAE destacou a falta de higiene e de manutenção dos alimentos, a falta de comunicação prévia para o exercício da atividade, a falta de requisitos da entidade exploradora e o não envio do original da folha de reclamação. ●



ASAE instaurou processo crime durante a Queima

PJ deteve corretor fugido da Alemanha

LISBOA A Polícia Judiciária deteve um cidadão estrangeiro , de 38 aos, que se encontrava fugido à justiça, no Aeroporto de Lisboa.

O homem é suspeito de múltiplas fraudes no âmbito da atividade que desenvolvia como consultor e corretor de investimentos. Era procurado por mandado de detenção europeu, emitido pelas autoridades da Alemanha,

O detido recorria a identidades falsas para publicar no ciberespaço anúncios de alegados bens para venda. Recebia o valor solicitado mas nunca entregava os artigos. Ficou em prisão preventiva. ●

Pena agravada a condutor que quis subornar GNR

A conduzir alcoolizado, ofereceu 600 euros a militares de Castro Verde para não fazer teste. Foi condenado a multa mas Relação mandou agravar

Teixeira Correia
justica@jn.pt

RECURSO Um funcionário da Câmara de Castro Verde condenado por oferecer 600 euros a um militar da GNR que o apanhou a conduzir alcoolizado vai ver a pena agravada de tentativa para corrupção ativa consumada, o que lhe pode valer uma pena de prisão, ainda que suspensa. Em primeira instância, tinha sido punido apenas com multa.


PAULO JORGE MAGALHÃES / GLOBAL IMAGENS
Arguido foi apanhado em operação da GNR

Após recurso do Ministério Público (MP), o Tribunal da Relação de Évora decidiu que três meses de prisão substituídos por multa não faziam justiça à gravidade do caso, pois, além de ter inicialmente recusado fazer o teste de alcoolemia, o arguido chamou "filhos da puta" e "cabrões" ao militares antes de lhes oferecer 600 euros para não fazer o exame. Acabou por fazê-lo e acusou uma taxa de alcoolemia de 1,95.

O MP alegou no recurso que "o arguido confessou" e que, "ao oferecer dinheiro, pretendia alcançar a impunidade para o delito praticado e comprar um favor contrário aos deveres dos guardas".

O condutor tinha sido também condenado por condução de veículo em estado se embriaguez e dois crimes de injúrias agravado, além da proibição de conduzir por três meses. O arguido disse-se arrependido e até foi ao posto pedir desculpa aos militares, mas de nada lhe valeu. O tribunal de Almodôvar terá de marcar nova audiência para agravar a pena.



Malas com cocaína em voo Punta Cana-Lisboa

TRÁFICO As autoridades da República Dominicana apreenderam em Punta Cana 104 pacotes de cocaína, que se encontravam no interior de oito mochilas, guardadas em malas, num voo que tinha como destino Lisboa e que teria a bordo turistas portugueses. Foi detido um cidadão dominicano.

A droga foi detetada por agentes da Direção Nacional de Controlo de Drogas (DNCD) quando fiscalizavam uma das áreas do terminal do Aeroporto de Punta Cana.

Segundo a DNCD, "através do sistema de raios X, detetaram imagens distorcidas no interior de quatro malas" e procederam à abertura das bagagens, encontrando as mochilas com a cocaína.

As investigações vão prosseguir, não havendo, até ao momento, indicação de envolvimento dos portugueses.

Quatro anos de cadeia por burlas com casas para alugar

Dezenas de vítimas enganadas em Lisboa

JULGAMENTO O Tribunal de Lisboa condenou uma mulher a quatro anos de prisão efetiva por burla qualificada com arrendamento de casas online. Gabriela Mendes, residente em Santarém, enganou 22 pessoas com anúncios de habitações em zonas muito procuradas da capital.

O esquema usado era sempre o mesmo e rendeu 8500 euros à burlona profissional, que fazia deste crime a única fonte de rendimento, usando apenas o seu computador. A arguida colocava em plataformas online anúncios de casas e quartos em Benfica ou Alvalade, com rendas entre 300 e 400 euros, o que suscitava grande interesse.

As vítimas, muitas delas estudantes ou famílias em situação precária em busca de arrendamentos baratos, eram aliciadas a pagarem 250 euros como sinal e faziam-no. Feita a transferência bancária, a arguida deixava de contactar as vítimas.

"MARIA LISBOA"

A investigação conduzida pela PSP de Lisboa apurou que em cada anúncio a arguida se apresentava com um nome diferente.

Num dos casos de burla dado como provado em tribunal, a arguida dizia chamar-se Maria Lisboa e anunciava um T0 para arrendar na rua dos Arneiros por 400 euros. Contactada por interessados, exigiu o referido sinal e obteve-o.

O tribunal não teve dúvidas de que Gabriela Mendes fazia do crime de burla o seu único sustento. Aliás, já tinha sido condenada, em 2022, a uma pena suspensa por 37 burlas, com negócios de casas, também através de plataformas online. ● ROGÉRIO MATOS

LEVANTE-SE O RÉU

Dois arrependidos

POR *Rui Cardoso Martins*
jornalista

Da acção imediata para o pensamento, creio que o Abel se orgulha da sua revolução pessoal. Pensamento primeiro, murro depois. E só se tiver que ser. Em três anos decidiu a prioridade e pôs os dias em ordem. Ele contou que tinha 18 anos e que o passeio ao centro comercial o desequilibrou. Para ser honesto, como ele o foi diante da juíza, embriagou-se no segundo andar, nas comidas, e a namorada achou mal.
— Tive uma discussão com a minha namorada e depois veio lá o segurança, eu empurrei-o e caiu.
O auto de detenção descreve os factos que contam. O tempo de uma vida são instantes encadeados, mas muitos. É que depois do segurança veio um polícia, e depois do polícia um carro cheio de polícias, e depois do carro cheio de polícias a esquadra de Benfica. Abel, o servente de pedreiro, parecia enorme e verde e desfraldado como o temível monstro Hulk quando o enervam. Ele deitava abaixo o centro Colombo se acertasse no pilar-mestre, ainda bem que não lho mostraram.
"O agente foi agredido com várias cabeçadas, atingindo-o na testa e no ombro", está no relatório. Alguém chamou a polícia para ajudar o guarda, mas Abel deu tais murros e pontapés no carro-patrulha, deixou-lhe tanta amolgadela, que a despesa foi quase um ordenado. Apesar de o conserto ter sido nas garagens da PSP, só se pagou a chapa porque a mão-de-obra é da corporação, explicou um polícia no julgamento, límpido.



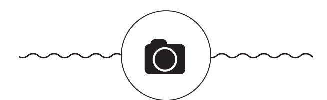
— E com a sua namorada?, perguntou a juíza.
Abel levantou os olhos do chão. Tinha uns braços grossos, arranhados pelas lascas das tábuas dos andaimes, e com pingas cinzentas do cimento, e tinha uma voz calma e eu achei-o um bom rapaz. Ele veio para Portugal quando tinha sete anos, ainda se lembra bem de Cabo Verde.
— Com a sua namorada também estava à luta ou era só discussão verbal?
— Era quase.
A juíza viu que este era um quase que é todo.
— Se o senhor estava a bater numa mulher, se calhar foi por isso que o segurança interveio, não acha?
E naquela sala, sentado muito perto do lugar de Abel, estava outro rapaz que bateu com um pau no seu maior amigo. Deu-lhe na cabeça quando o outro o tentava esfaquear, abriu-lhe a testa no bairro de barracas.
— Eu abri a porta e vi que ele me ia dar com a navalha na barriga e fui buscar o pau que está sempre ali ao meu lado da cama, encostado e em pé, que é para me proteger.
A juíza perguntou-lhe como é que o outro não tinha conseguido entrar com um empurrão e o rapaz explicou que só abrira um pouco, e puxara logo com força, porque:
— A porta da minha barraca abre para fora.
As portas da barracas de tábuas e zinco abrem para fora, as das casas verdadeiras para dentro. Numas custa mais entrar, noutras sair. Numas dorme-se com um pau levantado ao lado da cama. Tinha sido uma discussão de dinheiro e droga, eram bons amigos mas isso terminara. Ele esteve em tratamento e converteu-se a Cristo, que o salvou. Agora faz trabalho voluntário com outros que precisam. Perdoou o amigo e gostava que ele o perdoasse. Não sabe se Cristo também o salvou, porque o amigo ofendido nem apareceu no julgamento.
— Não sei nada dele.
Quanto a Abel, que bateu na namorada, num segurança e na PSP numa meia hora louca, fez o resumo das suas experiências.
— Na semana passada, fui julgado por tentativa de furto de carro. Vou pagar multa. A sentença foi ontem.
— E hoje está aqui.
Tinha então 18 anos e agia logo, não pensava nas coisas:
— Quer isso dizer que agora não fazia?
— Agora não.

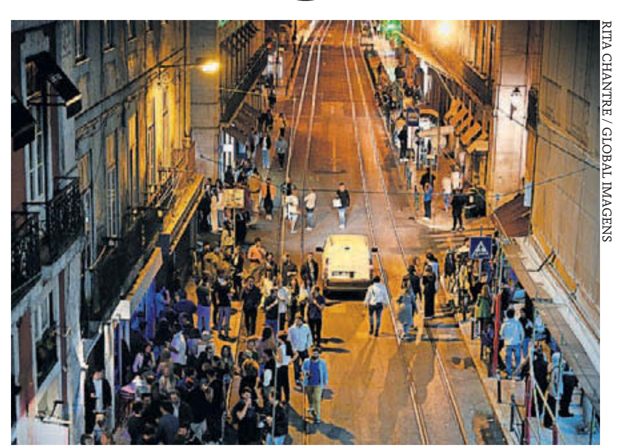
O AUTOR ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

A FECHAR

Agrediram homem e ameaçaram clientes de estabelecimento

PORTIMÃO A PSP identificou e constituiu arguidos dois suspeitos de agressões, ameaças, danos e detenção de arma proibida, em Portimão. Na passada terça-feira, na zona da Praia da Rocha, os jovens, de 18 e 19 anos, espancaram um homem com socos e pontapés. Depois, protagonizaram nova cena de violência num estabelecimento de diversão noturna, onde causaram danos e ameaçaram clientes, aparentemente com recurso a arma branca. Os suspeitos foram localizados anteontem, tendo sido libertados por um juiz.





RITA CHANTRE / GLOBAL IMAGENS

Espancaram com para roubar 80 euros mas a PSP estava a vê-los

LISBOA A PSP deteve três jovens, com 18, 21 e 23 anos, que agrediram e assaltaram um homem que acabara de levantar 80 euros numa caixa multibanco, no Cais do Sodré, em Lisboa. Os agentes viram-nos a cercar a vítima, a agredi-la e a roubar-lhe o dinheiro e detiveram-nos de imediato. Foram revistados pelos agentes, que lhes apreenderam 14 doses de haxixe e 103 de Ecstasy. Ouvidos em primeiro interrogatório judicial, o mais velho ficou em prisão preventiva.

Intercetado com milhares de doses de haxixe no carro

LOULÉ Um homem de 39 anos foi detido pela GNR por tráfico de droga, em Loulé. No âmbito de uma ação de fiscalização rodoviária, os militares abordaram um veículo, verificando que no interior do mesmo se encontrava uma grande quantidade de droga. Foram apreendidos 9 784 doses de haxixe, 795 euros em dinheiro e um telemóvel.

Militares da GNR resgataram milhafre debilitado

SABUGAL Militares do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR de Vilar Formoso recolheram, na passada quinta-feira, um milhafre, no Sabugal. O alerta foi dado por um popular, que viu a ave debilitada, na localidade de Lageosa da Raia. Os militares resgataram o milhafre e levaram-no para para Gouveia.



ELEIÇÕES EUROPEIAS 2024



Voto em mobilidade é semente para o eletrónico



O primeiro-ministro, Luís Montenegro, é um dos eleitores que vão votar antecipadamente

PROJETO-PILOTO

Segurança do Sistema
Ao JN, Isabel Oneto garante que a as urnas eletrónicas usadas em Évora, em 2019, eram " surdas e mudas" para " garantir que não há perturbação externa". "Estavam separadas fisicamente dos cadernos eleitorais e apenas ligadas à eletricidade", disse.

Mobilidade no distrito
O projeto piloto permitiu que qualquer eleitor do círculo de Évora votar em qualquer parte do distrito, à imagem do que vai acontecer nestas europeias em todo o país.

Problemas encontrados
De acordo com a Proteção de Dados, foram detetadas máquinas de voto sem selo e com ficheiros alterados depois das eleições.

DADOS



mil inscritos
O voto em mobilidade antecipado deve ser exercido no município escolhido pelo eleitor quando solicita o voto antecipado. No próximo domingo, os eleitores portugueses podem votar em qualquer mesa de voto do país.

Marcelo satisfeito
O presidente da República considerou que o número de inscritos para votar antecipadamente "é bom". "Eram 208 mil e passaram a 250 mil. Tenho ouvido muita gente a dizer que tenciona usar o voto em mobilidade", disse.

Abstenção alta
Nas últimas eleições europeias, registou-se a taxa de abstenção mais elevada de sempre. Mais de metade dos eleitores (68,6%) não votaram.

Mais de 252 mil eleitores votam hoje antecipadamente para as europeias. Ao JN, Isabel Oneto sugere investimento no voto eletrónico

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

SUFRÁGIO É o pontapé de partida para as eleições europeias de 9 de junho. Mais de 252 mil portugueses votam já hoje antecipadamente nos municípios em que se inscreveram para eleger os 21 eurodeputados portugueses. A grande novidade do sufrágio passa pela desmaterialização dos cadernos eleitorais e a possibilidade de os eleitores votarem em qualquer mesa de voto do país no próximo domingo, tendo a experiência-piloto do voto eletrónico nas europeias de 2019, em Évora, permitido a informatização deste ato eleitoral.

Entre os eleitores inscritos para votar antecipadamente, está o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que vota na terra de origem, em Celorico de Basto, e o primeiro-ministro, Luís Montenegro, desloca-se também até à cidade de onde é natural, Espinho, para exercer o direito de voto.

Em todo o país, as urnas estão abertas das 8 horas até às 19 horas, sendo que no Porto o local de voto é na Super Bock Arena (Pavilhão Rosa Mota). E em Lisboa, vota-se na Cidade Universitária.

Segundo o Ministério da Administração Interna (MAI), inscreveram-se para votar antecipadamente nas eleições europeias 252 209 eleitores, mais 44 202 do que os que optaram pelo voto antecipado nas últimas eleições legislativas.

O facto de existir apenas um círculo eleitoral nas eleições europeias permitiu a adoção do voto em mobilidade. Na prática, os cadernos eleitorais deixam de ser em papel e a certificação dos eleitores passa a ser feita através de um sistema informático, tendo sido distribuídos mais de 29 mil computadores pelos municípios e contratados 13 500 técnicos informáticos para garantir o sucesso do ato eleitoral.

INVESTIR NO VOTO ELETRÓNICO

Para Isabel Oneto, ex-secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna e responsável pela experiência-piloto do voto eletrónico em 2019, ainda falta percorrer um caminho para alargar essa possibilidade de voto a todo o país em futuras eleições, nomeadamente a "legislação" por parte da Assembleia da República, bem como o "investimento" necessário.

"Já temos o investimento feito nos computadores para a desmaterialização dos cadernos eleitorais, é juntar agora o investimento em urnas informáticas", sugere, acrescentado que a formação dos técnicos informáticos também vai permitir a formação de cidadãos com mais aptidões para o voto eletrónico.

Ao JN, a deputada socialista defende que "temos um sistema eleitoral fiável, credível e transparente", o que facilita o "caminho para o voto [eletrónico] presencial". Mas adverte que devem ser criadas todas as condições para garantir a "confidencialidade" e a "unicidade" do voto.

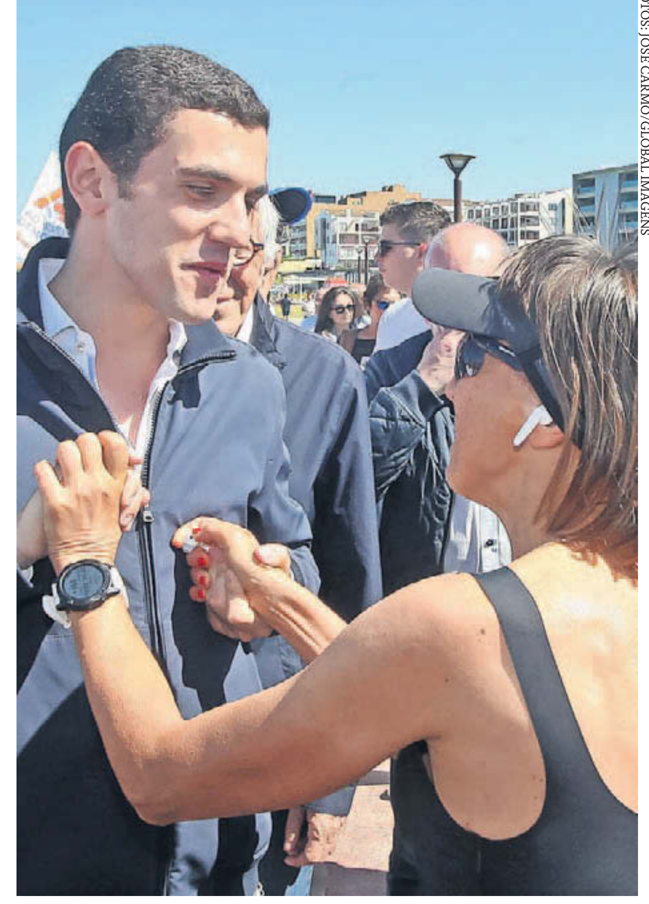
"Na experiência de Évora, por exemplo, as urnas informáticas com menos de 100 votos eram juntas com outras urnas para garantir a confidencialidade dos eleitores", exemplifica.

Em Portugal, concorrem às eleições europeias 17 partidos e coligações, estando aptos para votar mais de 10,8 milhões de portugueses, que escolherão 21 dos 720 eurodeputados. Os eleitores inscritos para votar antecipadamente que não conseguirem exercer esse direito, podem votar no dia 9 de junho.●





Sebastião Bugalho aproveitou campanha no Porto para apelar ao voto junto de multidão na festa de Serralves



Comitiva começou ontem na marginal de Gaia

FOTOS: JOSÉ CARMO/GLOBAL IMAGENS

REPORTAGEM

Bugalho entre abraços, mulheres e o repto às "linhas vermelhas" do PS

Candidato da AD Aproveitou dúvidas de uma corredora em Gaia para devolver desafio a Temido e criticou candidato socialista à Comissão

Carla Soares
carlas@jn.pt

A cada passo, Sebastião Bugalho distribui beijos, abraços e aceita tirar "selfies", ao estilo da política dos afetos pela qual ficou conhecido o presidente da República. O cabeça de lista da AD procura ganhar pontos na rua, enquanto temas como os direitos das mulheres, em particular o aborto, continuam a ser armas de arremesso contra a sua candidatura, que a Esquerda tem colado à extrema-direita europeia. Bugalho insistiu que não há "hesitação" ou retrocessos. Devolveu o desafio, exortando o PS a esclarecer as suas linhas vermelhas, no dia em que Nicolas Schimt esteve com Marta Temido. E criticou o tipo de apoios que o candidato à Comissão Europeia recebeu, destacando Malta pela criminalização do aborto.

Ao longo da marginal de Vila Nova de Gaia, Sebastião Bugalho foi encontrando palavras de incentivo, mas também dúvidas.

"UMA MULHER À FRENTE"

Foi o que aconteceu com uma corredora que quis tirar uma fotografia com o candidato, mas disse que prefere votar numa mulher cabeça de lista, como é o caso de Temido e de Catarina Martins. "Não sei, sou mulher, comemoramos os 50 anos do 25 de Abril e acho que é importante uma mulher à frente. O 25 de Abril foi das melhores coisas para as mulheres", respondeu, quando questionada sobre a sua escolha nestas europeias. E insistiu que "a emancipação da mulher" na Revolução dos Cravos "foi muito boa". Bugalho respondeu que a lista da AD "está cheia de mulheres defensoras do 25 de Abril".

Já instado pelos jornalistas sobre os direitos das mulheres, recusou interpretar as palavras da corredora como qualquer crítica. "Se uma mulher achasse que os seus direitos não estavam salvaguardados por esta equipa não parava para tirar uma fotografia na rua connosco", respondeu. E insistiu que "os direitos das mulheres estão defendidos e consagrados" na sua lista.

Aproveitou para criticar os socialistas. "Era muito importante o PS definir quais são as suas linhas vermelhas porque o candidato Nicolas Schmit é apoiado e a sua eleição dependerá de governos na Europa como o de Malta onde, sim, o aborto está criminalizado; pelo Governo da Dinamarca, também socialista, onde, sim, a deportação de migrantes para países terceiros existe; e pelo espanhol onde há muros e fronteiras físicas", reagiu. Além disso, a propósito da carta europeia dos direitos fundamentais, insistiu que o aborto "é um mecanismo que gere dois direitos" e "não poderia estar consagrado como direito único". Mas "este não é o assunto desta campanha, até porque essa votação já aconteceu".

Por entre corredores e ciclistas, o candidato seguiu caminho com a comitiva mais jovem a gritar "ninguém pára o Bugalho".

O candidato, de 28 anos, que tem sido acusado de impreparação, recebeu palavras de incentivo. "Nós os jovens temos que tentar mudar o mundo", disse Juliana Guedes, de 31 anos. "Vamos fazer por isso", prometeu Bugalho, que assumiu a ambição de eleger oito eurodeputados.

MANTER OS SETE É O MÍNIMO

Questionado sobre as palavras de Luís Montenegro quanto a ultrapassar o atual número de eleitos (seis do PSD mais um dos CDS), começou por ser cauteloso, reafirmando que "a meta mínima" é manter os sete.

Dulce Silva, de 57 anos, recebeu uma caneta e três dezenas de páginas com propostas. "Já vi que é boa leitora. Rapidamente despacha o nosso flyer", disse Bugalho, enquanto a eleitora, ainda indecisa, segurava um livro de João Tordo. Ainda não sabe em quem votará, mas disse que "convém haver renovação" e defendeu uma maior participação dos jovens na política.

De Gaia, a comitiva rumou ao Porto para a festa de Serralves, onde continuou a distribuir beijos, fotos e abraços. No final, o candidato foi abordado por um conjunto de manifestantes em defesa da Ucrânia e manifestou-lhes o seu apoio.

ELEIÇÕES EUROPEIAS 2024

Temido defende que muros não funcionam na UE

Candidata do PS foi bem recebida em Matosinhos, onde apontou que migrações são essenciais

JOSÉ SENA GOULÃO/GLOBAL IMGENS

Pedro Nuno Santos esteve de novo na campanha

SOCIALISTAS Fechar fronteiras não resolve o problema das migrações, é a convicção de Marta Temido, cabeça de lista do PS que acredita que não há barreiras que impeçam "as pessoas em risco" de procurarem melhores condições de vida.

"Fechar fronteiras não funciona. Não há nada, nem muros, nem fronteiras fechadas que impeçam as pessoas que estão em risco de vida, ou pelo menos em risco de não ter uma vida digna, de poderem procurar melhores condições", destacou Marta Temido, que falava aos jornalistas na Feira da Senhora da Hora, em Matosinhos, o local onde foi recebida da forma mais calorosa nestes primeiros seis dias de campanha.

Nesta ocasião, a antiga ministra da Saúde aludiu à questão dos fluxos migratórios, alertando para "o risco" que é o Chega poder vir a alinhar-se, no Parlamento Europeu, com famílias políticas que têm uma perspetiva "de afastamento, coerção e desrespeito pelos direitos humanos".

"O que nós dizemos é que queremos das migrações uma perspetiva solidária, realista, pragmática. Nós sabemos que é preciso combinar a necessidade de reforço de mão-de-obra que a Europa e Portugal têm", apontou. Temido recordou que quando o PS chegou ao Governo, a taxa de desemprego rondava os 12% em Portugal, cifrando-se hoje em 6%. "Apesar de todas as chegadas de migrantes, nós continuamos com uma taxa de desemprego baixa".

Mais uma vez presente na campanha, o secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos, defendeu que o problema do Governo não é pedalada e "uma torrente de anúncios", mas sim a qualidade das medidas apresentadas, que considerou que "são más" e no "caminho errado".

Depois de Luís Montenegro aconselhar a oposição a ter "mais pedalada" para acompanhar o Governo, Pedro Nuno respondeu: "A questão não é de pedalada, nem de velocidade nem de ritmo de apresentação de medidas. Não é assim que se avalia um Governo. É pela qualidade das medidas que são anunciadas, pelo seu conteúdo e depois pela sua implementação. Essa não existe", atirou.

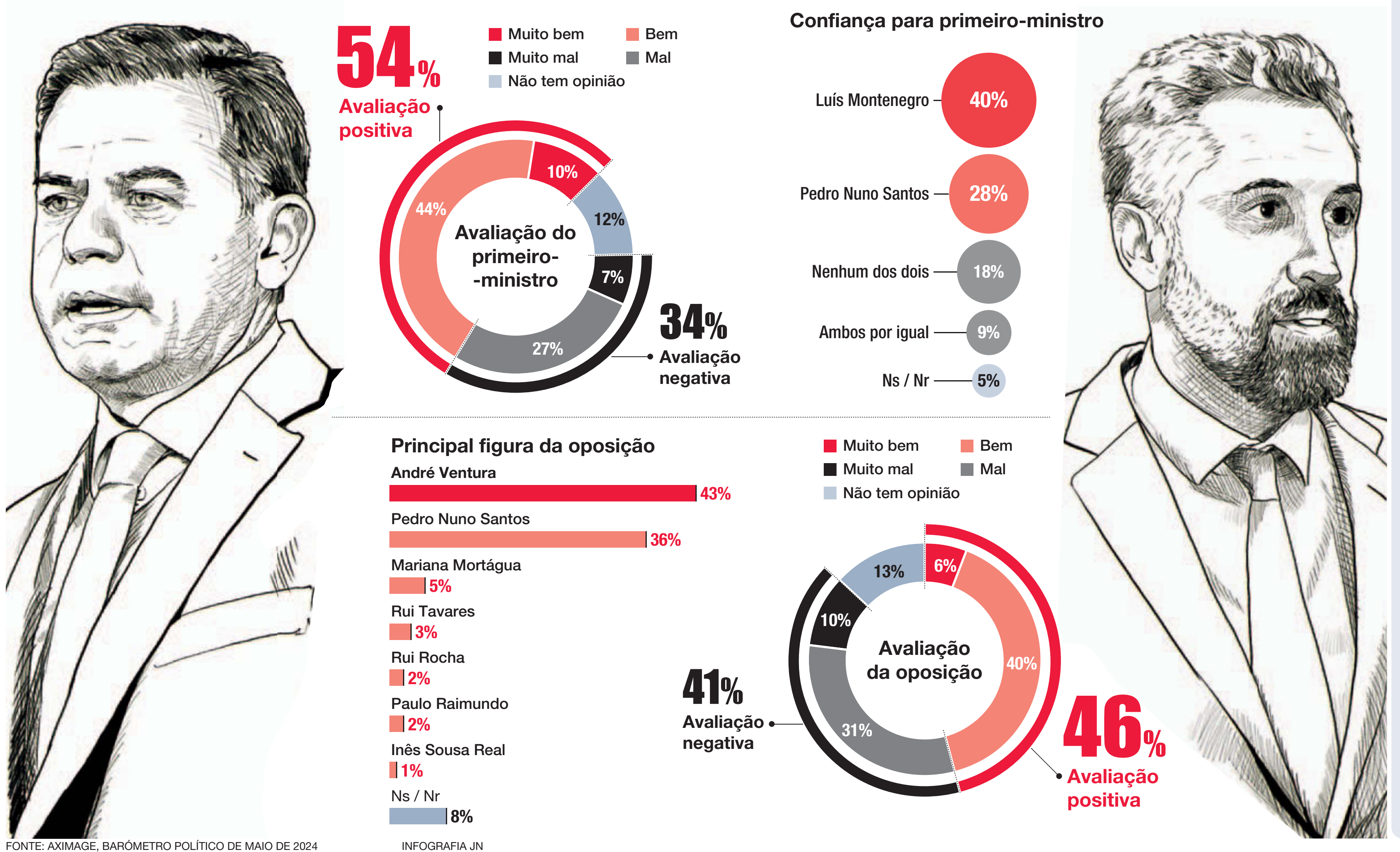
Afirmou ainda que o primeiro-ministro "acha que governar é apresentar powerpoints atrás de powerpoints". "Isso não é governar", disse.

EUROPA

Uma agenda de progresso com três pilares

Uma nova agenda de progresso europeu foi lançada por Marta Temido ontem à tarde no comício na Alfândega do Porto, que teve como convidado o candidato dos Socialistas Europeus, Nicolas Schimt, além do líder do PS. A agenda é "assente em três pilares" que são casas, rendimentos e direitos, o que "parece simples mas é essencial".

Avaliação do desempenho do primeiro-ministro e da oposição



FONTE: AXIMAGE, BARÓMETRO POLÍTICO DE MAIO DE 2024 INFOGRAFIA JN

FICHA TÉCNICA
Sondagem de opinião realizada pela Aximage para JN/DN/TSF sobre temas da atualidade nacional política. Universo: indivíduos maiores de 18 anos residentes em Portugal. Amostragem por quotas, obtida a partir de uma matriz cruzando sexo, idade e região. A amostra teve 801 entrevistas efetivas: 697 entrevistas online e 104 entrevistas telefónicas; 376 homens e 425 mulheres; 175 entre os 18 e os 34 anos, 212 entre os 35 e os 49 anos, 208 entre os 50 e os 64 anos e 206 para os 65 e mais anos; Norte 271, Centro 167, Sul e Ilhas 123, A. M. Lisboa 240. Técnica: aplicação online (CAWI) de um questionário estruturado a um painel de indivíduos que preenchem as quotas pré-determinadas para pessoas com 18 ou mais anos; entrevistas telefónicas (CATI) do mesmo questionário ao subuniverso utilizado pela Aximage, com preenchimento das mesmas quotas para os indivíduos com 50 e mais anos e outros. O trabalho de campo decorreu entre 17 e 22 de maio de 2024. Taxa de resposta: 74,82%. O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de +/- 3,5%. Responsabilidade do estudo: Aximage, sob a direção técnica de Ana Carla Basílio.

Liderança do Governo transforma Montenegro no político mais popular

Primeiro-ministro destaca-se de todos os outros, com 54% de avaliações positivas. Também está à frente (40%) de Pedro Nuno Santos (28%) na confiança. Principal figura da Oposição é André Ventura (43%)

Rafael Barbosa
rafael@jn.pt

SONDAGEM Não há nenhum político português com mais avaliações positivas (54%) do que Luís Montenegro, de acordo com os resultados do primeiro barómetro deste novo ciclo político, feito pela Aximage para o JN, DN e TSF. Num outro indicador relevante, o atual primeiro-ministro (40%) bate Pedro Nuno Santos (28%) na confiança para chefiar o Governo. Acresce outra má notícia para o líder socialista: os portugueses indicam André Ventura como principal figura da Oposição (43%).

Temos um primeiro-ministro em estado de graça neste arranque de mandato: dois meses depois de ter tomado posse, surge com 54% de avaliações positivas e 34% de negativas, o que resulta num "excedente" de 20 pontos. Um cenário substancialmente diferente de outubro do ano passado, aquando da última avaliação regular aos protagonistas políticos: o primeiro-ministro de então, António Costa, acumulava um saldo negativo de 22 pontos; mas o líder do PSD estava ainda pior, com um "défice" de 33 pontos.

MONTENEGRO MAIS CONFIÁVEL
Meio ano e umas eleições legislativas depois, o ambiente parece mais desanuviado. E não é apenas Luís Montenegro a beneficiar de uma maior generosidade dos portugueses na hora de avaliar os políticos: há vários ministros e líderes partidários no verde. Até a Oposição, ódio de estimação habitual destes barómetros, tem desta vez uma imagem globalmente positiva. A mais notável exceção, como avançámos na edição de ontem, é a avaliação ao



É entre os que vivem no Porto que se regista maior confiança em Luís Montenegro para primeiro-ministro (46%). O melhor resultado de Pedro Nuno Santos é em Lisboa: 34% (menos três pontos que o social-democrata).



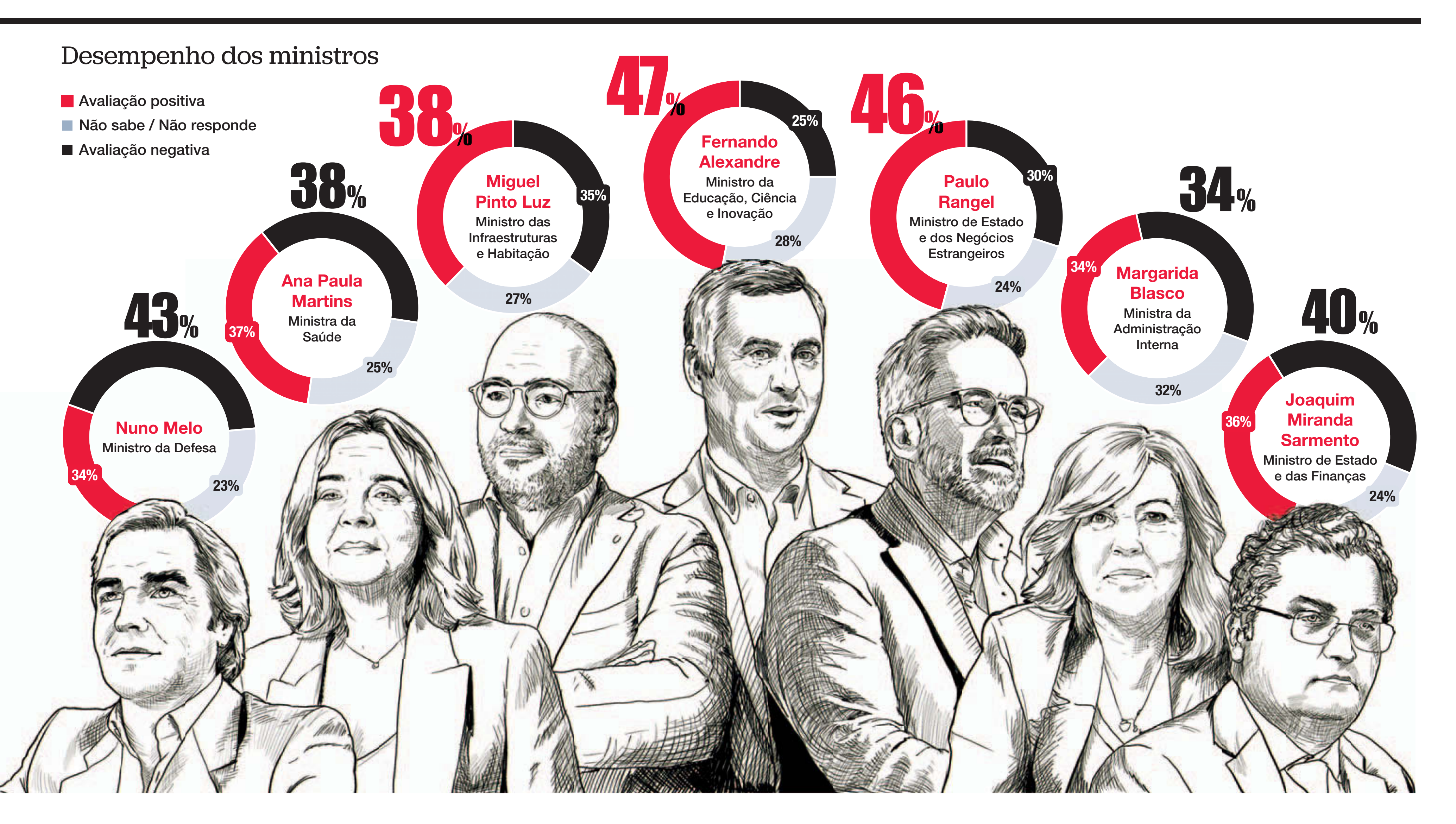
Quase um terço dos eleitores socialistas consideram que a principal figura da Oposição é... André Ventura. Pedro Nuno Santos só convence 57% dos seus. O líder do Chega é o favorito à Direita, o do PS à Esquerda.

Mais velho e assertivos

AOs eleitores com 65 anos ou mais são os mais assertivos na hora de escolher em quem mais confiam para primeiro-ministro, quase ignorando as hipóteses "ambos" ou "nenhum": 45% escolhem Montenegro, 40% preferem Santos.

Oposição à Oposição

Sem surpresa, a avaliação ao conjunto da Oposição é negativa entre os eleitores da AD. Mas o saldo também é negativo entre os que votam em partidos que fazem parte da Oposição: os liberais, os bloquistas e os do Livre.



Melhor ministro é o da Educação, o pior é o da Defesa

Fernando Alexandre beneficia, pelo menos em parte, do acordo com os professores. Rangel e Pinto Luz no verde. Finanças no vermelho

Fernando Alexandre, na Educação, é o melhor ministro deste Governo (saldo positivo de 22 pontos) e Nuno Melo, na Defesa, é o pior (saldo negativo de nove pontos), de acordo com o barómetro da Aximage para o JN, DN e TSF, que testou a popularidade dos responsáveis por sete pastas. Paulo Rangel (Negócios Estrangeiros) e Miguel Pinto Luz (Infraestruturas) estão no verde.

O ministro da Educação arranca com 47% de avaliações positivas e 25% de notas negativas. Um resultado a que não será alheio o protagonismo nas negociações com os professores, mesmo que o acordo sobre a recuperação das carreiras só tenha sido anunciado quando o trabalho de campo desta sondagem estava a terminar.

Fernando Alexandre consegue um saldo positivo em todos os segmentos sociodemográficos da amostra e destaca-se entre os mais velhos (saldo de 37 pontos). Mas também consegue bons resultados quando se tem em conta o voto partidário: até os eleitores socialistas e do Livre estão satisfeitos.

RANGEL POSITIVO

Bastante próximo fica Paulo Rangel: tem quase a mesma percentagem de avaliações positivas (46%), mas o saldo é ligeiramente pior (16 pontos). O ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros também fica no verde em todos os segmentos sociodemográficos (regiões, género, idade e classe social), mas, no que diz respeito ao voto, aos eleitores do BE e da CDU, acrescenta-se o "chumbo" dos que preferem o Chega e o Livre.

Pouco acima da linha de água (saldo positivo de três pontos) fica Miguel Pinto Luz, que liderou o processo que conduziu a uma das mais mediáticas decisões do Governo: o novo aeroporto de Lisboa, associado à construção de uma terceira ponte sobre o Tejo e a ligação por TGV entre Lisboa e Madrid. Ainda assim, a sua avaliação é negativa entre os habitantes de Lisboa (e também os do Porto). No caso do voto partidário, o saldo só é positivo na AD e IL.

Margarida Blasco, que tem a pasta da Administração Interna, fica numa espécie de limbo, tal como o acordo que tarda em concluir com as forças de segurança: tem saldo zero (tantas positivas quanto negativas). A sua colega da Saúde, Ana Paula Martins, arranca no vermelho (por um ponto), mas, à data dos inquéritos, ainda não tinha apresentado o plano de emergência.

SARMENTO NEGATIVO

Para Joaquim Miranda Sarmento as notícias são piores. Apesar de ter sido um dos ministros mais em foco nos primeiros dois meses (pela proposta de baixar o IRS, como pelas denúncias de descontrolo das contas públicas nos meses finais do Governo socialista), tem mais avaliações negativas (40%) do que positivas (36%).

Mas a pior avaliação é a do ministro da Defesa, com um saldo negativo de nove pontos. Nuno Melo chegou a sugerir que jovens delinquentes pudessem trocar a sua pena por serviço militar, ainda que tenha esclarecido depois que se tratou de uma hipótese académica. Curiosamente, é entre os mais jovens (18/34 anos) que se regista uma das raras exceções à vaga negativa, com um saldo positivo de dois pontos. ●

presidente da República: tem um saldo negativo de 28 pontos.

A popularidade do chefe de Governo é comum a todos os segmentos sociodemográficos da amostra (regiões, género, idade e classe social). Mas há diferenças no grau de entusiasmo: o saldo positivo é bastante mais elevado a Norte (31 pontos), dos que nas regiões mais a Sul, e sobretudo em Lisboa (12 pontos). Quando está em causa a idade, nota-se que o apreço dos mais velhos (50 anos em diante) é superior ao dos mais novos (18 a 49 anos). No caso dos segmentos de voto, Luís Montenegro leva negativa à Esquerda e positiva à Direita (embora um em cada dez eleitores da AD faça uma avaliação negativa do primeiro-ministro).

No despique direto com Pedro Nuno Santos, é também Luís Montenegro quem leva vantagem. Mesmo que o líder socialista, como adiantámos na edição de ontem, também tenha conseguido um saldo positivo de três pontos na sua avaliação. Quando se pergunta aos portugueses em qual dos dois têm mais confiança para primeiro-ministro, o social-democrata consegue uma vantagem de 12 pontos: 40% para Montenegro, 28% para Santos. Sendo certo que um em cada dez socialistas prefere o social-democrata a primeiro-ministro ao líder do seu partido.

VENTURA MAIS EFICAZ

Outro mau indicador para Pedro Nuno Santos é a pergunta sobre quem é, afinal, a principal figura da Oposição ao Governo: o secretário-geral do PS é apontado por 36% dos portugueses (com destaque para os 48% entre os mais velhos), mas é André Ventura quem vence esta competição com 43% dos "votos".

Note-se, no entanto, que esta escolha tem mais a ver com o reconhecimento da eficácia na atuação do que com identificação com a mensagem, com a forma e não com o conteúdo. Como ontem divulgámos, na primeira parte deste barómetro, o líder do Chega é o político português com pior avaliação: quase dois terços dos inquiridos (62%) dão-lhe nota negativa. ●

Jerónimo alerta para perigo da extrema-direita

Ex-líder entrou na campanha da CDU, em dia de arruada e comício em Lisboa

CDU O ex-secretário-geral do PCP Jerónimo de Sousa entrou na campanha da CDU para a europeias e avisou que quem não estiver preocupado com o crescimento da extrema-direita "está distraído em relação a manifestações de agressividade muito grande" e de valores que "o povo português rejeitou".

Em Lisboa, onde decorreu um comício da CDU, depois de uma arruada em que participaram várias centenas de pessoas, Jerónimo de Sousa foi questionado se está preocupado com o crescimento do Chega e se pode ameaçar a CDU. "Eu gosto muito de dizer que quem não estiver preocupado está distraído em relação a manifestações de agressividade muito grande, de trazer valores que o povo português rejeitou e repudiou, ao fim destes anos todos", respondeu.

O cabeça de lista João Oliveira encabeçou a arruada no Parque das Nações ao lado do secretário-geral, Paulo Raimundo, em que se ouviram cânticos como "Europa neoliberal só serve o capital" ou "Precisamos de Portugal com soberania nacional".



Cotrim compra livros de economia para Bugalho e da UE para Temido

LIBERAIS O cabeça de lista da Iniciativa Liberal às europeias aproveitou a ida à Feira do Livro para presentear os adversários, comprando para Sebastião Bugalho o livro "A economia numa lição" e "Enciclopédia da União Europeia" para Marta Temido. A visita de Cotrim foi produtiva, disse, pois viu livros para os seus adversários e nenhum foi esquecido.



Livre quer salário mínimo europeu

PAUPÉRIO A jogar em casa, Francisco Paupério escolheu Matosinhos para visitar um mercado. Às queixas que ouviu sobre os salários baixos, respondeu com a proposta do Livre para um salário mínimo europeu. Ao fim do dia, o Livre teve um evento no Porto em que estava prevista a presença de Rui Tavares, até aqui ausente da campanha.

PAN defende o fim do financiamento da UE a atividades como a tourada

ANIMAIS O cabeça de lista do PAN defendeu o fim do financiamento da União Europeia a atividades que impliquem maltratar os animais, como as touradas, canalizando antes o dinheiro para a cultura. "Temos de acabar com qualquer financiamento público que venha da UE para ser aplicado nestas atividades", disse Pedro Fidalgo Marques, junto ao Campo Pequeno, em Lisboa.

Catarina Martins critica "política de remendos" na saúde

BLOCO A cabeça de lista do BE criticou, em Viseu, a "política de remendos" na saúde do atual Governo e de executivos anteriores, insistindo no ataque às novas regras orçamentais da UE aprovadas por direita e PS.

Chega diz que medidas para imigração não devem ser frouxas

VENTURA O líder do Chega, André Ventura, disse numa ação de campanha em Lisboa que espera medidas fortes do Governo para a imigração. "Se forem medidas absolutamente frouxas, pode ter a certeza de que vamos votar contra", garantiu.

Vítimas de abusos já podem pedir indemnizações

Comissão vai fixar montantes a partir de janeiro. Documento do processo ainda está em consulta

NUNO BRITES / GLOBAL IMAGENS

Bispo José Ornelas falou com Papa Francisco em maio

*Rita Neves Costa**
rita.n.costa@jn.pt

INDEMNIZAÇÕES A apresentação formal dos pedidos de compensação financeira pelas vítimas de abusos sexuais no contexto da Igreja Católica em Portugal iniciou-se ontem. Até ao final do ano, o requerimento deverá ser feito por escrito para o Grupo Vita ou para a Comissão Diocesana de Proteção de Menores e Adultos Vulneráveis, onde tiverem ocorrido os factos.

"Para cada pedido será constituída uma comissão de instrução que o analisará mediante recolha da prova e elaboração de um parecer final", referiu a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), ontem, em comunicado. Em meados de abril, os bispos portugueses aprovaram a atribuição de indemnizações às vítimas. O Grupo Vita, criado para acompanhar e prevenir situações de abusos sexuais no seio da Igreja Católica, recebeu 32 pedidos de compensação financeira até maio.

Agora, em cada pedido, feito por escrito devem ser indicados: o nome, o e-mail e o contacto telefónico do denunciante; o nome do denunciado, as funções e o local onde as exercia ou exerce; a data aproximada dos factos; a idade aproximada da vítima à data dos factos e a descrição sumária da situação. Uma comissão de fixação da compensação vai determinar, a partir de janeiro de 2025, os montantes das indemnizações.

CONFERÊNCIA NO DIA 6

Quanto ao valor a pagar, "o documento orientador do processo de compensações financeiras está, neste momento, em fase de consulta junto dos bispos, comissões diocesanas e institutos de vida consagrada" e deverá ser divulgado até ao final deste mês, refere a CEP.

O mesmo comunicado, divulgado ontem às redações, informa que a 6 de junho serão conhecidos "os meios de apresentação dos pedidos de compensação" no que se refere aos Institutos de Vida Consagrada, como as congregações. Nesse dia, acontecerá a assembleia geral extraordinária da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal.

De recordar que, em fevereiro do ano passado, um relatório da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica em Portugal validou 512 testemunhos, num total de 564 recebidos, relativos a casos ocorridos entre 1950 e 2022.

O presidente da CEP, o bispo José Ornelas, apresentou recentemente ao Papa Francisco o trabalho da Igreja Católica portuguesa no combate aos abusos sexuais. De acordo com a agência Ecclesia, o sumo pontífice recomendou que se continuasse na mesma linha. Em agosto do ano passado, o Papa Francisco esteve reunido com as vítimas. • *COM LUSA

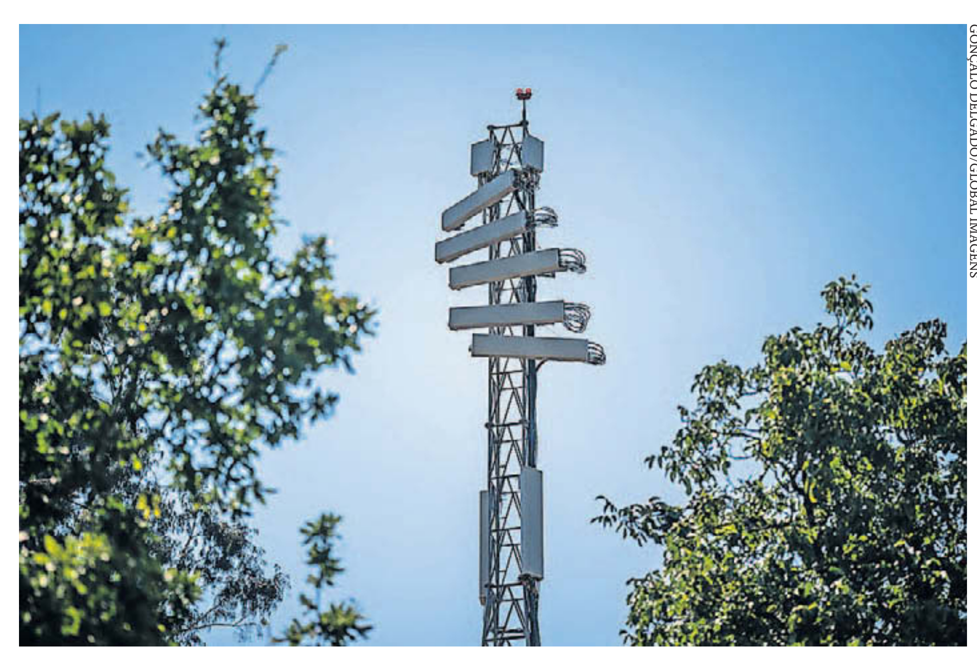
DETALHES

Ajuda
O Grupo Vita recebeu 98 pedidos de ajuda de vítimas em um ano de funcionamento. Há 18 pessoas a receber acompanhamento psicológico regular.

Encontro
Na Jornada Mundial da Juventude, em agosto, o Papa Francisco esteve com 13 vítimas de abusos sexuais na Igreja Católica em Portugal.

Metas para 5G e fibra ótica em risco na UE

Parlamento Europeu diz que é preciso mais investimento privado. Verbas podem vir das grandes tecnológicas


GONÇALO DELGADO/GLOBAL IMAGENS

Alargamento do 5G implica investimento vultuoso, avisa o Parlamento Europeu

José Varela Rodrigues
jose.rodrigues@dinheirovivo.pt

TELECOMUNICAÇÕES É preciso mais investimento privado para a União Europeia (UE) garantir o cumprimento das metas da Década Digital, que permitirão atingir a "sociedade gigabit" em 2030, ou seja, ter redes de alta velocidade (fibra ótica e 5G) disponíveis para todos os residentes e empresas da UE, concluiu a análise sobre infraestruturas e serviços digitais no Espaço Europeu do Serviço de Investigação do Parlamento Europeu.

"O investimento privado é necessário para se obter orçamento para a sociedade gigabit", aponta o organismo que funciona como um think tank de Estrasburgo, realçando que "um dos maiores obstáculos" ao cumprimento das metas da Década Digital está a ser o subinvestimento. A solução "crucial" passa por "atrair investidores para o setor das telecomunicações da UE e explorar novos modelos de negócio para a implantação de redes, a fim de colmatar o défice de investimento".

Em Portugal, os operadores resistem a elevar o investimento, argumentando que operam numa indústria de capital intensivo e que o retorno é cada vez mais difícil de atingir. Apelam que é a vez do Estado apoiar no cumprimento das metas europeias. A associação setorial Apritel tem defendido que os operadores nacionais têm investido cerca de mil milhões de euros por ano.

COBERTURA

Portugal
Em 2023, cerca de 6,1 milhões de lares no país eram servidos por uma rede de alta velocidade, registando-se uma cobertura de 94,4% de casas e empresas.

União Europeia
Apenas 56% das casas na UE têm acesso à rede de fibra ótica e a cobertura da rede 5G não supera 81% da população, segundo Bruxelas.

Para o grupo de investigação do Parlamento Europeu, para atrair mais investimento é preciso "analisar os prós e os contras" de haver um mercado de telecomunicações "fragmentado" (demasiados operadores) na UE, encontrar "uma abordagem mais harmonizada" para a gestão das licenças atribuídas pelos estados-membros, e definir quem paga as redes de comunicações.

Segundo a Comissão Europeia, o valor em falta para assegurar os objetivos de conectividade superará os 200 mil milhões de euros. E há largos meses que Bruxelas debate com os operadores e tecnológicas sobre o fair share (contribuição justa) pela utilização das infraestruturas das empresas de telecomunicações pelas grandes tecnológicas, devido ao crescente consumo de serviços digitais (plataformas de streaming como a Netflix e redes sociais como Instagram ou Tik Tok).

O debate não está terminado e continuará após as eleições europeias deste mês de junho.

Imigração vai ter regras mais apertadas

Lusófonos terão tratamento diferente, adianta Leitão Amaro. Plano é apresentado amanhã

PLANO O ministro da Presidência prometeu que o Plano de Ação para as Migrações que vai ser apresentado amanhã contempla regras mais apertadas, uma estratégia para atrair quadros qualificados e um tratamento diferenciado para os lusófonos.

Numa entrevista ao "Diário de Notícias" e à TSF, António Leitão Amaro criticou a atual lei de estrangeiros, que permite a regularização em Portugal de quem chega com visto de turista, através da manifestação de interesse, uma medida de 2017 que criou "um problema sério, independentemente da sua benevolência", pelo acréscimo de imigrantes sem visto de trabalho no país.

"A política migratória é dos grandes falhanços do Governo anterior" e "das heranças mais pesadas que recebemos", afirmou, criticando as "opções erradas de leis e regras de entrada e de regularização em Portugal, mas também pelo colapso das instituições, resultado das escolhas e do processo de extinção do SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras).

O SEF e o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) foram extintos em outubro de 2023, dando lugar à recém-criada Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).

Para Leitão Amaro, "Portugal precisa de imigrantes, mas precisa de regras. Melhores regras, em alguns casos, regras mais apertadas. Portugal precisa de atrair imigrantes qualificados e de acolher bem os que cá estão. A situação atual de uma fiscalização que está a falhar, quer na entrada, quer no território nacional, de regras que estão desajustadas, designadamente em relação à entrada, depois resulta numa degradação manifesta do aparelho de integração".

VIVEM NAS RUAS

No passado, Portugal foi "uma referência no mundo pela capacidade de integração" e hoje existem imigrantes a viver nas ruas, salientou o ministro, que defende um reforço institucional, "designadamente no apoio e na parceria com as entidades locais, organizações não-governamentais – desde as religiosas, às de base civil –, as comunidades de imigrantes e as suas associações".

Em 2023, Portugal processou perto de 180 mil regularizações de imigrantes, mas ainda há 400 mil pendências.

PAULO SPRANGER/GLOBAL IMAGENS

António Leitão Amaro, ministro da Presidência

Resposta do SNS a grávidas já funciona

Nova linha está disponível para encaminhar utentes

SAÚDE A nova linha SNS Grávida, prevista no plano de emergência da Saúde, está disponível desde ontem no mesmo número do SNS 24 (808 24 24 24) para encaminhar as utentes para a urgência mais próxima.

"A linha SNS Grávida está disponível a partir do dia 1 de junho para encaminhar as utentes para a urgência mais próxima da sua área de residência", anunciou na sexta-feira o Ministério da Saúde.

Este novo canal de atendimento direto de grávidas pretende dar "resposta à procura de urgências de ginecologia/obstetrícia, enquanto área em que se sentem maiores dificuldades no SNS".

MEDIDA URGENTE

A linha SNS Grávida é uma das medidas urgentes previstas no plano para a saúde que o Governo aprovou na quarta-feira, com o objetivo de organizar o circuito da grávida, em particular em situações de urgência, garantindo uma "resposta de qualidade e segurança".

"Através desta linha de atendimento, as grávidas terão acesso a profissionais qualificados e capacitados que estarão disponíveis para oferecer orientação personalizada, tranquilizando as gestantes e proporcionando-lhes confiança durante todo o processo de prestação de informação e direcionamento para unidades de saúde com capacidade efetiva de assistência", refere o plano.

No que respeita às restantes urgências, o ministério recomenda aos utentes "ligar sempre para o SNS 24", o que permitirá saber qual é o serviço mais próximo.

Combate a fogos reforçado para fase mais crítica

Desde ontem estão disponíveis mais de 12 mil operacionais e 70 meios aéreos

INCÊNDIOS O dispositivo de combate a incêndios rurais voltou ontem a ser reforçado pela segunda vez neste ano, passando a estar no terreno 12 096 operacionais e 70 meios aéreos.

Este dispositivo vai estar no terreno até 30 de junho, e trata-se do segundo reforço de meios do ano, no que é denominado "nível Charlie". Vão estar disponíveis 12 096 operacionais que integram 2690 equipas dos vários agentes presentes no terreno, além dos meios aéreos, que serão no máximo 70. Os 12 096 operacionais envolvidos no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) neste mês de junho são elementos pertencentes aos bombeiros voluntários, Força Especial de Proteção Civil, militares da Guarda Nacional Republicana e efetivos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, nomeadamente sapadores florestais e sapadores bombeiros florestais.

A relação entre Proteção Civil e bombeiros não é a melhor, com as corporações insatisfeitas devido à forma como são tratadas pela autoridade nacional.

No âmbito do DECIR está já em funcionamento a Rede de Vigia, composta por 77 postos. ●



Aumenta o valor do Complemento Solidário para Idosos

VIGOR O aumento em 50 euros do valor de referência do Complemento Solidário para Idosos entrou em vigor, passando para 600 euros mensais, deixando também de contar o rendimento dos filhos na avaliação de recursos dos beneficiários. O valor anual passa a ser de 7208 euros, dividido por 12 meses, e a prestação é revista em função do valor de referência e dos rendimentos.



Lacerda Sales fala do caso gémeas

PARLAMENTO O antigo secretário de Estado Adjunto e da Saúde António Lacerda Sales vai ser ouvido na quinta-feira na comissão de inquérito ao caso das gémeas tratadas com o medicamento Zolgensma. De acordo com a agenda da Assembleia da República, a audição do antigo governante está marcada para quinta-feira, às 14 horas. Será a primeira audição desta comissão de inquérito e acontece durante a campanha para as eleições europeias.

Especialistas alertam sobre risco de concentração bancária europeia

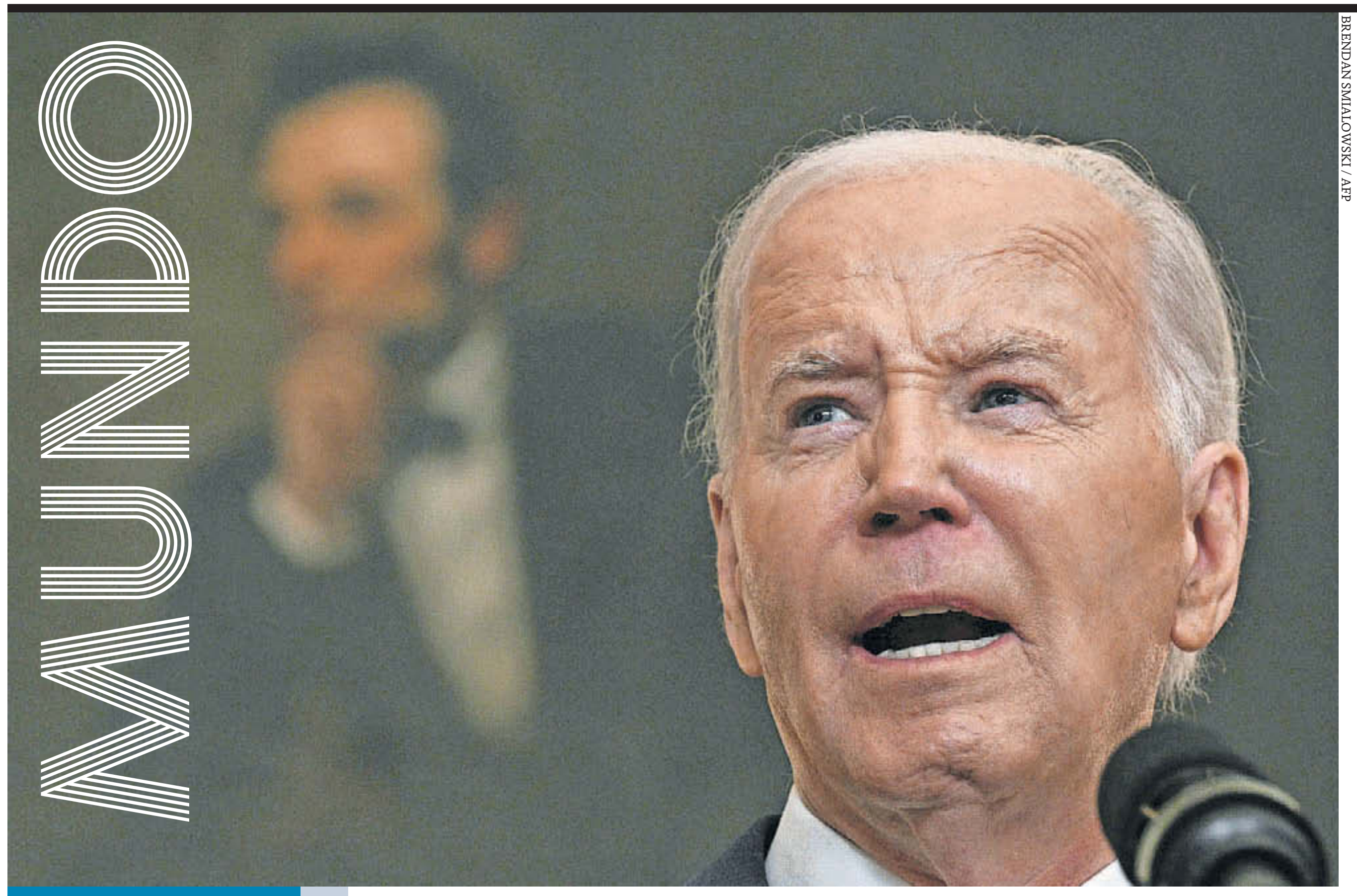
ECONOMIA A concentração bancária europeia, que voltou à ribalta com a OPA espanhola do BBVA ao Sabadell, coloca em risco a concorrência e acesso a melhor financiamento por empresas e famílias, consideram especialistas e associações de consumidores. Um deles é a a importância de manter a concorrência.

Preços da luz no mercado regulado descem 0,1%

ELETRICIDADE Os preços da eletricidade no mercado regulado desceram 0,1% desde ontem, face a maio. Os clientes da EDP Comercial vão ter uma descida de 10% na componente de energia e de 20% na fatura do gás natural.

PS anuncia que votará contra programa de Albuquerque

MADEIRA O PS/Madeira indicou que vai votar contra a moção de confiança e o programa do Governo Regional do PSD, partido que venceu as eleições sem maioria absoluta e estabeleceu um acordo de incidência parlamentar com o CDS-PP.



BRENDAN SMIALOWSKI / AFP

Biden descreveu proposta como "um roteiro para um cessar-fogo duradouro"



OMAR AL-QATTAA / AFP

Morto em ataque ao campo de refugiados de Jabalia

Hamas recetivo a proposta de trégua de Israel apresentada pelos EUA

Plano divulgado por presidente Joe Biden contempla três fases para um cessar-fogo em Gaza em troca da libertação dos reféns. Netanyahu insiste na "destruição" do grupo islamita

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

NEGOCIAÇÃO O presidente norte-americano, Joe Biden, apresentou na sexta-feira uma proposta delineada por Israel para alcançar um cessar-fogo na Faixa de Gaza dividida em três fases, durante as quais seriam libertados todos os reféns. "É tempo de esta guerra terminar e de o dia seguinte começar", atirou o líder da Casa Branca, numa altura em que a guerra no enclave está quase a completar oito meses. O Hamas mostrou-se ontem disponível a responder "positivamente" ao plano divulgado por Washington. O primeiro-ministro israelita insiste que vai continuar a combater até ter destruído o grupo islamita, garantindo que "a guerra não terminará até que todos os seus objetivos sejam alcançados".

A primeira fase do plano envolve um cessar-fogo de seis semanas, em que as forças israelitas se retirariam de "todas as áreas povoadas" da Faixa de Gaza. Alguns dos reféns, incluindo idosos e mulheres, seriam libertados em troca de centenas de prisioneiros palestinianos. Os civis palestinianos poderiam regressar às suas casas em Gaza e 600 camiões levariam diariamente apoio humanitário ao enclave devastado.

Nesta fase, Hamas e Israel negociariam um cessar-fogo permanente que, de acordo com o presidente norte-americano, duraria "enquanto o Hamas cumprir os seus compromissos".

Numa segunda fase, explicou Biden, haveria uma troca de todos os restantes reféns ainda vivos, incluindo os soldados israelitas de sexo masculino. As forças de Israel retirar-se-iam de Gaza e teria início o cessar-fogo permanente.

Finalmente, numa terceira fase, seria contemplado um grande plano de reconstrução de Gaza e a devolução dos "restos mortais" dos reféns às suas famílias.

O Hamas, que segundo Biden recebeu a proposta através do Catar – que tem assumido papel fulcral na mediação desde o início do conflito, a par com o Egito –, emitiu um comunicado em que disse estar pronto para se envolver "positivamente e de forma construtiva" em qualquer proposta de cessar-fogo que vise um cessar-fogo permanente, a retirada das forças israelitas, a reconstrução de Gaza, o regresso às suas casas dos civis deslocados e um acordo "genuíno" de troca de prisioneiros, se Israel "anunciar claramente o seu compromisso com tal acordo".

O gabinete do primeiro-ministro israelita disse ter autorizado a sua equipa de negociação a apresentar o projeto de trégua tornado público por Joe Biden, mas insistiu: "a guerra não terminará até que todos os seus objetivos sejam alcançados, incluindo o regresso de todos os nossos reféns e a destruição das capacidades militares e governativas do Hamas".

RESISTÊNCIA DA EXTREMA-DIREITA
Biden mostrou-se ciente de que a proposta terá uma resistência considerável por parte da Direita israelita, incluindo os membros de extrema-direita da coligação governamental. "Eles querem ocupar Gaza. Querem continuar a lutar durante anos e os reféns não são uma prioridade para eles. Bem, instei a liderança em Israel a apoiar este acordo, apesar de qualquer pressão que possa surgir", salientou.

CAIRO

Egito reúne-se com com EUA e Israel
O Egito vai reunir-se este domingo com Israel e os Estados Unidos sobre "a reabertura da passagem fronteiriça de Rafah" para a Faixa de Gaza, anunciou ontem o canal egípcio Al-Qahera News. Citando "um alto funcionário", o canal noticiou que o Cairo exige "uma retirada total de Israel" do terminal de Rafah entre o Egito e Gaza.

Egípcios recusam gestão com israelitas
Egito e Israel acusam-se mutuamente do bloqueio da ajuda. As autoridades egípcias recusam-se a gerir a passagem em coordenação com a parte israelita, preferindo trabalhar com organismos internacionais ou palestinianos.

ANC perde maioria absoluta na África do Sul

Congresso Nacional Africano, no poder desde o fim do apartheid, continua o mais votado

ELEIÇÕES O Congresso Nacional Africano (ANC, na sigla em inglês), no poder desde o fim do apartheid, perdeu a maioria absoluta pela primeira vez em 30 anos de governação na África do Sul, nas eleições gerais de quarta-feira, embora continue a ser o partido mais votado.

Com 99,35% dos círculos eleitorais ontem declarados, correspondente a 15 812 177 votos auditados e divulgados às 15.09 locais (14.09 de Lisboa), o antigo movimento de libertação de Nelson Mandela vai permanecer no poder, mas perdeu a maioria absoluta com 40,24% (6 363 596 votos) nas eleições realizadas quarta-feira, indicou a Comissão Eleitoral Independente (IEC).

Em 2019, o partido liderado por Cyril Ramaphosa, que é também presidente da República da economia mais desenvolvida no continente, obteve 57,5% dos votos, elegendo 230 deputados para o Parlamento bicameral de 490 lugares.

A confirmarem-se os resultados, o ANC terá de encontrar partidos à Esquerda ou no centro-direita que queiram formar uma coligação para governar o país nos próximos cinco anos.



Barco afunda-se no Afeganistão e provoca a morte de 20 pessoas

NANGARHAR Pelo menos 20 pessoas morreram ontem depois de um barco que fazia o transporte num rio no Leste do Afeganistão se ter afundado. Segundo o diretor do departamento de informação da província de Nangarhar, Quraishi Badlon, o barco afundou enquanto atravessava um rio no distrito de Mohmand Dará, o que provocou a morte a 20 pessoas, entre elas mulheres e crianças.



Calor causa 62 mortos na Índia

BIHAR O calor extremo causou a morte de 62 pessoas no Norte da Índia, incluindo dezenas de funcionários eleitorais, quando o país realizou ontem a fase final das eleições gerais. As mortes ocorreram nos estados de Bihar, Odisha, Uttar Pradesh e Jharkhand, segundo as autoridades indianas, tendo ainda sido registada uma morte na capital, Nova Deli. Grande parte do Norte do país continua em alerta para temperaturas superiores a 45 graus.

Trump lança recrutamento de voluntários para mobilizar votos

WASHINGTON A equipa de Donald Trump, presumível candidato à Casa Branca, lançou uma iniciativa de recrutamento de voluntários para mobilizar eleitores em estados-chave, antes das presidenciais. A iniciativa, "Trump Force 47", procura recrutar, treinar e organizar "dezenas de milhares de voluntários em todo o país".

Terramoto de magnitude 5,9 atinge região chinesa do Tibete

LHASA Um terramoto de magnitude 5,9 sacudiu ontem a região do Tibete, no Oeste da China, sem vítimas ou danos materiais, informou o Centro da Rede Sismológicas do país asiático. O terramoto ocorreu no condado de Nyima às 8.46 horas locais (1.46 em Lisboa).

Governo da Papua reduz para 670 número de soterrados

PORT MORESBY O primeiro-ministro da Papua-Nova Guiné, James Marape, reduziu para 670 o número estimado de pessoas soterradas na sequência do deslizamento de terras que ocorreu, na semana passada, no centro do país do Pacífico.

PRAÇA DA LIBERDADE

SAI AOS DOMINGUES

Os trabalhadores estão mais habituados a levar no pacote



POR
Cátia Domingues
Humorista

Lembram-se quando na pandemia achámos mesmo que iríamos sair melhores pessoas? Muito giro. Durante os anos de confinamento obrigatório, andámos a fazer resoluções impossíveis de cumprir e criámos uma espécie de sonho coletivo em que os bancos ajudaram, os senhorios foram empáticos, andámos a levar compras àqueles vizinhos que não podiam sair de casa, lavámos as mãos como deve de ser, aprendemos a dar espaço à pessoa da frente em filas, o patrão facilitou o teletrabalho e percebemos o que são trabalhadores essenciais e a valorizá-los: dos profissionais de saúde ao repositor de supermercado.

Maio de 2024: "Continente tira meio salário a funcionário que ia levar saco de plástico sem pagar". Parece que um trabalhador foi apanhado com um saco de plástico que não pagou, justificando que precisava dele para levar a sua farda para casa. Devolveu o saco. Conclusão: o trabalhador foi suspenso 15 dias e viu-lhe retirado metade do seu salário de 735 euros mensais por 40 horas semanais. Dito assim, ficamos na dúvida sobre quem é que está a roubar quem, não é? O Supremo Tribunal de Justiça anulou a decisão do empregador, mas eu sinto que devia ter ido mais longe e exigido uma investigação. Porque quem faz compras sabe que os sacos são um assunto sensível. Seria um bom saco ou um saco mediano? É que quantas vezes uma pessoa dá 10 cêntimos por uma sacola que se rasga a caminho de casa?

Aproveitando a época de santos populares, podemos dizer que, em termos de condições laborais, estes trabalhadores estão mais habituados a levar no pacote.

Já no ano passado, soubemos que um hipermercado em Bragança despediu uma funcionária grávida por esta ter comido um croissant que já estava fora da prateleira. E destaco aqui o "fora da prateleira" porque só quem é um profissional de compras no retalho é que sabe a diferença que isto faz. É que, vai-se a ver, e até foi um favor que esta funcionária fez ao seu patrão. Sejamos sérios. Quem é que vê um artigo fora do seu linear correspondente e o mete no carrinho? Quem? Não vamos ser hipócritas. Um pacote de leite perdido na secção dos ambientadores é automaticamente um Mimosa com lepra. Um artigo de pastelaria junto aos congelados, será uma vianinha órfã para sempre. Quem é que queremos enganar? É que nós próprios temos a nossa quota-parte de responsabilidade nesta história. Atire o primeiro bolo de arroz com três dias quem nunca, a caminho da caixa, deixou pacotes de batatas fritas junto às pastilhas porque "não preciso disto, porque se não tiver em casa, eu não como". E as batatas ficam ali, à espera que alguém lhes dê uma oportunidade de um lar.

Mas, se calhar, para dar mesmo o exemplo, estas entidades empregadoras deviam reclamar mão forte e meter estes trabalhadores na prisão mesmo. Imagino as conversas interessantes que se desenrolariam no pátio: "estou aqui porque matei o meu vizinho com uma sachola", "eu estou aqui porque atropelei sete velhas", "eu estou aqui porque roubei umas luvas de tirar pão". É que isto toca-me. Não só porque se trata de uma classe trabalhadora que é muitas vezes explorada, mas também porque quando era pequena roubei uma amostra de Colgate que vinha colada a um desodorizante. Quando cheguei a casa muito contente com aquele dentífrico muito pequenino, a minha mãe pegou-me no braço e arrastou-me até à mercearia para confessar ao senhor o que tinha feito. E posso dizer-vos que ainda hoje tenho mais vergonha por passar naquela rua do que o Ricardo Salgado a passear em Cascais.



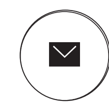
ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

Quem é que vê um artigo fora do seu linear correspondente e o mete no carrinho? Quem? Não vamos ser hipócritas. Um pacote de leite perdido na secção dos ambientadores é automaticamente um Mimosa com lepra. Um artigo de pastelaria junto aos congelados será uma vianinha órfã para sempre. Atire o primeiro bolo de arroz com três dias quem nunca, a caminho da caixa, deixou pacotes de batatas fritas junto às pastilhas...

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS



SNS: os cortes já chegaram aos exames

O Governo tem uma despesa astronómica com com os utentes do SNS, principalmente com os idosos. Se não houver receitas extraordinárias, os cortes – mais cortes – serão inevitáveis.
Não nos iludamos: cada ano que passa, os gastos com a saúde aumentam, e é por isso que os médicos de família recebem "incentivos" para não prescrever certos exames. Sei bem do que falo, aconteceu comigo...

MANUEL PADILHA
manuelpadilha@hotmail.com

ELIAS, O SEM-ABRIGO







POR *R. Reimão e Aníbal F.*

CONVÍVIOS MILITARES

2.ª C.ª B.Cav. 8423 - Angola 74/75
A 8 de junho, em Tomar no Restaurante A Familiar, lugar de Calçadas, Tomar. Inscrições: Capitão Cruz 960 047 236; Furriel Ferreira 966 648 892.

BArt 786, Companhia 783 - Zalala/Angola
A 8 de junho, pelas 11 horas, no restaurante Parrilhada, em Freamunde/Paços de Ferreira. Barbosa 914 112 923.

Pelotão Art AA 2256 - Luso, Angola
A 8 de junho de 2024, no restaurante Nariz do Mundo; concentração em Cabeceiras de Basto. Contactar: Pires 936 248 364 ou Carvalho 912 351 770.

CPM 8234 - Lourenço Marques - 73/74
A 8 de junho, em Coimbra, no Restaurante Tasquinha do Barbosa. A. Cardoso 963 261 972; Cerveira 933 526 794; Rolim Marques 968 117 010; Ivo 968 642 568.

Moçambique - CCaç 3470 - 71/74 (Nova Viseu, Luatize e Milanje)
A 9 de junho, no restaurante Adega Tia Micas, em Aveiro. Fernando Oliveira 964 020 274; Fernando Rebelo 917 515 776.

Angola – CCS/BCaç 2911
A 15 de junho, em Ponte da Barca. Contactar: Raul Ramos 967 602 204 ou raulreiramos@gmal.com.

Companhia de Caçadores 2418 "Tigres do Niassa" Moçambique 68/70
A 15 de junho, no Restaurante do Hotel Quinta Royal, em Lousada. Contactos: Lino Ribeiro 968 372 443; João Lourenço 967 272 107; Manuel Portela 965 729 643; Domingos Magalhães 964 180 892.

CPM 8249 e PPM 8271/74 e 8272/74 - Cabo Verde 1974/75
A 15 de junho, no restaurante Lourenços, no Luso. Cândido Moreira 912 383 736 ou moreiracandido1@gmail.com

Batalhão de Cavalaria 3845 - "Os Cavaleiros" - Angola 1971/1973
A 15 de junho, no Restaurante "O Casarão", Azoia, Leiria. Contactos: José Sousa - 919 009 972, 3361; Ilídio Moreira - 933 487 640, 3362; Fernando Melo - 932 206 322; Manuel Ferraz - 965 894 164; Armando Jorge - 961 637 966.

CCS BCav 2867
A 15 de junho, no restaurante Choupal dos Melros, em Gondomar. Silva 919 003 897, Cortês 965 000 339, Guimarães 966 831 722, Félix 919 206 684.

Elefantes Amarelos da C.ª de TPTS. 2687 Angola 70/72
Em 22 de junho, no Restaurante Quinta da Feteira, em Almeirim. Contacto: F. Sá Ferreira 936 270 103.

Duros – Nova Sintra, Guiné 1970-1972
A 22 de junho, na zona da Mealhada. Ex-furriel Cunha 963 855 448 - 256 793 190.

TODO O HOMEM É MEU IRMÃO



Campanha fechada

Em conjunto com a Cooperativa Pedrinhas, instituição que tem como objetivo reabilitar a habitação de famílias carenciadas de crianças e jovens com deficiência, apresentamos o caso da Carolina, de 17 anos. No dia 29 de outubro de 2023, enquanto assistia a um passeio de jipes, foi atingida por um carro e ficou paraplégica. Isso não parou a jovem, que se vai focando na reabilitação e nos seus sonhos. Mas a Carolina precisa de ajuda, pois a sua casa não reúne as condições necessárias.

Graças aos nossos leitores, a quem agradecemos, conseguimos juntar 2500 euros e com a Cooperativa Pedrinhas vamos poder ajudar a adaptar a casa da Carolina.

A quem queira continuar a ajudar a Carolina, deixamos o IBAN da Cooperativa Pedrinhas: PT50 0079 0000 7811 7121 1019 2

Lembramos os nossos leitores que agora nos encontramos na Rua do Monte dos Burgos, 470, 1.º andar, pelo que se pretenderem fazer algum donativo em mão, terá de ser nesta nova morada.

Donativos

As ajudas financeiras podem ser entregues diretamente nos nossos balcões, em cheque passado à ordem de Associação JN Solidário, remetido para Rua do Monte dos Burgos, 470, 1.º andar, 4250-311 Porto, ou depositadas na conta com o IBAN PT50 0033 0000 4551 4446 1190 5

Manuel Oliveira 27/mai 20,00 €
Maria Costa 27/mai 5,00 €
Mário Cardoso Azevedo 28/mai 150,00 €
Mário Azevedo 28/mai 150,00 €
Alberto José F. Matos 29/mai 20,00 €
Emília Maria S. Dourado 29/mai 10,00 €
Total de donativos da semana: 355,00€



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira

PRAÇA DA LIBERDADE

Democracias sem tempo



POR
Daniel Innerarity
Professor de Filosofia Política, investigador Ikerbasque na Universidade do País Basco e titular da Cátedra de Inteligência Artificial e Democracia no Instituto Europeu de Florença.

"O diabo sabe que tem pouco tempo", diz-se no Apocalipse. Este sentimento de que vivemos em sociedades diabólicas deve-se ao facto de estarmos perante demasiadas perturbações, à beira da catástrofe, pondo em risco a nossa sobrevivência, pelo que a política não tem tempo a perder. Perante o fim do Mundo, a deliberação, o respeito pelos procedimentos, a conceção estratégica, a consideração do longo prazo são uma perda de tempo que não pode ser suportada por aqueles que têm de assegurar a sua sobrevivência.

A democracia, tal como a conhecemos, pressupõe a ideia de continuidade, de que as coisas não estão a caminhar para um fim abrupto (Jonathan White). Conservadores e progressistas partilhavam pelo menos esse pressuposto, que implicava um longo tempo histórico. A direita liberal sempre defendeu a ideia do "efeito de arrastamento" em economia, ou seja, que o enriquecimento de alguns será depois transmitido a muitos, o que implica que a racionalidade do sistema depende de haver um futuro em que as disfuncionalidades do presente sejam corrigidas. A esquerda socialista também conta com o futuro, que não é um mero prolongamento das práticas do presente, mas o tempo em que ou as suas contradições farão emergir uma nova ordem, ou uma série de transformações reformistas poderão ser levadas a cabo. Por detrás destas abordagens ideológicas, a continuidade da história é um dado adquirido, uma continuidade, na qual, pressionados pelas urgências do presente, parecemos ter deixado de acreditar.

A situação atual é bem ilustrada pelo drama das eleições, um elemento-chave da vida política, mas que se está a tornar numa luta agonizante regida pela síndrome da última oportunidade. As eleições, muitas vezes entendidas como plebiscitos, representam a última oportunidade para salvar algo valioso, ou para proceder à mudança definitiva, para recuperar a normalidade, ou para tornar realidade a rutura desejada, onde a nação, a democracia ou a humanidade são salvas, onde tudo isso pode desaparecer para sempre. Lembremo-nos que Trump usou o slogan "A última esperança da América" na eleição de 2016, que na verdade foi apenas a penúltima, porque ele agora afirma que a eleição de 2024 é a batalha final.

Esta dramatização tem muitas consequências políticas. A continuidade no tempo permite aquilo a que se chamou o "consentimento do perdedor", ou seja, o perdedor aceita o resultado, porque sabe que as vitórias e as derrotas em política são sempre provisórias e que terá outra oportunidade no futuro. Se o fracasso não for definitivo, então pode ser entendido como uma oportunidade para aprender, renovar o compromisso com os objetivos políticos e refletir sobre a conveniência de modificar a estratégia. Os que ganham e os que perdem neste contexto sabem que a vida política é longa e aprendem a combinar o empenhamento com a paciência.

Mas se tomarmos à letra a ideia de que não há tempo para cometer erros, a ideia de uma oposição legítima perde o sentido. Se somos "a última geração" (como o chamado movimento ambientalista na Alemanha), então não há narrativa que possa justificar qualquer fracasso. Se o presente é sentido como um momento crítico, que não permite erros e aprendizagens e conduz a situações irreversíveis, então os atores começam a levar a sério a ideia de que só têm uma oportunidade. Isso explica o recurso à acusação de fraude eleitoral, como foi denunciado no assalto ao Capitólio em 2021, ou às instituições de Brasília, em 2023. Onde tudo supostamente depende de um golpe final, a tentação de ganhar a qualquer preço ou, se se perdeu, de acusar o adversário de mudar as regras do jogo é muito poderosa.

A principal consequência de tudo isto é que a política se torna a gestão de emergências. Governar em termos de urgência corrói sobretudo o valor democrático do pluralismo. A ideia de que não temos tempo é um problema para a política, porque não há espaço para o desacordo ou para a mudança de opinião, que fazem parte integrante da política numa sociedade democrática. As emergências favorecem um estilo elitista de governação, o poder executivo, alargam o espaço para o secretismo e enfraquecem o controlo democrático, as instituições são vistas como demasiado lentas e divididas.

Dos possíveis exemplos que podem ser utilizados para compreender esta mentalidade, referir-me-ei a dois, retirados da pandemia e das alterações climáticas. Um dos problemas colocados pela pandemia foi o abrandamento dos procedimentos de controlo devido à urgência da situação. O escândalo das máscaras mostra que, quando os tempos aceleram, os controlos abrandam. O outro exemplo é o conflito dos agricultores, que ilustra as dificuldades de combinar o longo prazo (os objetivos da luta contra as alterações climáticas) com o curto prazo (os interesses imediatos do setor). Não estamos a conseguir articular dois tempos diferentes ou, para usar o slogan dos "coletes amarelos", conciliar o fim do Mundo com o fim do mês; se estamos perante o fim do Mundo, não há razão para atender aos protestos dos agricultores, mas aqueles que não conseguem fazer face às despesas têm preocupações mais urgentes do que o colapso da civilização.

O que é que temos de fazer para dar mais tempo à democracia? A resposta é reforçar a institucionalidade. A democracia representativa tem precisamente a função de articular os diferentes atores e interesses, bem como os diferentes tempos, o agora e o depois, compatibilizando a atenção às exigências do presente com a perspetiva do longo prazo e conferindo ao processo político duração e continuidade. As instituições funcionam na medida em que são dotadas de reflexividade e estabelecem procedimentos e debates que conferem à vida política a necessária desaceleração.

Só responderemos adequadamente às crises atuais e produziremos as transformações que procuramos se formos capazes de libertar a política dos seus dois principais defeitos: a excessiva personalização e a excessiva urgência temporal. Se queremos que as causas transformadoras produzam os efeitos desejados, elas têm de ser "despersonalizadas" e o seu peso tem de ser largamente transferido para as instituições e os processos. Além disso, as transformações sociais só são possíveis se a pressa for moderada e a duração das intervenções for assegurada. Há processos que não podem ser acelerados sem estragar a sua natureza, discussões ou transformações que precisam de tempo, insistência, continuidade, negociação e paciência. O verdadeiro desafio para aqueles que defendem uma causa transformadora não é apenas ganhar apoio social num momento de particular agitação, mas mantê-lo ao longo do tempo. É esse o tempo que devemos dar hoje à democracia.



Abóboras gigantes de Yayoi Kusama, muito "instagramáveis", têm alta procura

AMIN CHAAR/GLOBAL IMAGENS

Kusama foi a rainha do Serralves em Festa abrasado pelo sol

50 horas de cultura gratuita prolongam-se até este domingo à noite. A manhã do Dia da Criança foi branda

Catarina Ferreira
catarinaferreira@jn.pt

FESTA "Ouve lá, Manuel, depois da noite de ontem, se calhar é melhor pores a pulseira para ligarem à tua mãe", diz a sua mulher, num tom metade jocoso e metade enfadado, enquanto segura um carrinho de bebé com dois petizes empoleirados, à entrada da Fundação de Serralves, no Porto, onde correm as 50 horas de cultura gratuita até este domingo às 22 horas. A amiga sibila-lhe: "Parece que o queres devolver à sogra". Os pequenos sorriem, alheios à crise conjugal dos pais, sabem que é o Dia da Criança. A madrugada de sábado foi dos adultos, com o concerto rock dos Glockenwise, e depois o art punk dos russos Shortparis, a fazer as delícias de Manuel e da sua pandilha no Prado.

Mas agora é sábado de manhã, a diversão é outra e Salvador tem uma questão que o atormenta: "Se as toupeiras não têm orelhas, como podem ouvir?"

A mãe está atenta à inquietação do pequeno e leva-o logo a ver "L'ile des taupes", de Philippe Quesne, no Lago do Parque, repleto de esferas prateadas e onde toupeiras em tamanho gigante caminham em duas patas e aceitam carinhos. Mas, nem todos têm o modo do amor ligado. Beatriz comenta: "Elas são um bocadinho nojentas, não são?" E desconfia: "Isto é como a Polegarzinha, depois de fugir do lago do sapo foi raptada por uma toupeira".

O MUSEU PROTEGE DO SOL

Salvador continua em desassossego, a sua pergunta não obteve resposta. A família dirige-se então para a Biblioteca Aletria, instalada numa carrinha do Parque, e tenta encontrar respostas nos livros.

O sol a pique no Parque de Serralves parece ter afastado a enchente habitual de visitantes matinais do Serralves em Festa – será possível bater o recorde de 290 mil pessoas de 2023? – e a grande concentração é dentro do Museu, onde é possível ver gratuitamente a exposição da japonesa Yayoi Kusama.

VER YAYOI TRÊS VEZES

"Agora, por fim, a exposição está completa", diz ao JN Marília Fernandes que já vem toda artilhada com sacos da artista e um leque para enxotar o calor. Revela que já veio duas vezes, mas ainda não tinha visto as abóboras gigantes de Yayoi no Parque e por isso sentiu-se "na obrigação de vir ver uma terceira vez".

No Pátio da Nogueira está posta a exposição de Fernando Mota: "Corpo - Uma topografia sonora", onde os visitantes podem acionar ambientes sonoros ao tocar nos raizeiros das árvores. Mais uma vez, os ariscos são os pequenos: não respeitam o código de não tocar na exposição – que, no caso, é mesmo para ser desrespeitado.

Na Clareira das Bétulas, o Vaivén Circo faz números loucos de equilibrismo, mas a demanda de sombra – 30 graus ao sol... – afasta as pessoas, que se apinham debaixo das árvores como num Tetris humano.

Mais à frente há um grande aglomerado e pergunta-se: "Que espetáculo é aquele? Está tudo a ir por ali..." Ali, o espetáculo é outro, é o da campanha para as eleições europeias e o artista do dia era o intrépido Sebastião Bugalho. ●

DESTAQUES DE HOJE

"Les vacaciones de Madame Rouleta"
A Cia La Bleda apresenta hoje, às 10.30 horas, as férias da Palhaça Helena que descobriu um lugar para passar desligar do trabalho, mas percebe que afinal não é assim tão idílico.

Anvil Fx
Esta tarde, a partir das 16 horas, há um concerto de rock eletrónico brasileiro que promete uma experiência catártica.

"Melancolia"
Bruno Senune apresenta em Serralves um percurso performativo, a partir das 20 horas, onde sugere a melancolia como motor.

Vamos ajudar John Allen Soares a fazer o seu primeiro filme?

Luso-americano bisneto de açorianos pede dinheiro no Kickstarter para financiar obra de ação e artes marciais

CINEMA O cineasta luso-americano John Allen Soares lançou uma campanha na plataforma Kickstarter para financiar "Eonblade", o seu filme de ação que mistura ficção histórica com artes marciais, a rodar na Califórnia. Será uma espécie de "O tesouro", filme de 2004 com Nicolas Cage, mas com kung-fu.

Bisneto de emigrantes açorianos, John trabalha na Warner Bros. e está há dez anos a desenvolver este projeto pessoal. "Apresentei a ideia à Warner e outros estúdios, mas estava um pouco nervoso com a ideia de perder controlo do projeto, porque quero que tenha a sua essência", disse o luso-americano à Lusa. "Essa é a razão porque não dá para fazer isto dentro do sistema", diz, explicando a decisão de o financiar de forma independente.

John Allen Soares, que tem experiência como coreógrafo de ação e acrobacias, será o protagonista do filme, além de argumentista e realizador. Diz ter já garantido outros nomes de relevo para o elenco, com destaque para o ator Doug Jones, de "Hellboy", "Star Trek: Discovery" e "O labirinto do Fauno", filme de Guillermo Del Toro.

Esta é a primeira de três campanhas que o artista quer lançar no Kickstarter e cada uma durará 30 dias com o objetivo de angariar 50 mil dólares de cada vez. Se tudo correr bem, a produção arranca no final do ano e "Eonblade" poderá estrear em 2026. John diz que as filmagens e edição demorarão dois meses para cada uma das partes.



DR

John Allen Soares tem experiência como coreógrafo de ação e acrobacias

"Estaria aberto a um lançamento nas salas de cinema, mas é algo que provavelmente não conseguirei sozinho", considerou. Certo é que o filme chegará aos canais de streaming.

Fã da série "Mad Max", John diz que "filmes como este não falham", salientando que gostou muito da nova longa-metragem de George Miller, "Furiosa". Mas aponta problemas novos ao mercado: "Os filmes estão demasiado caros, são quantidades obscenas de dinheiro e depois é difícil recuperar, para mais com o orçamento de marketing em cima".

Além de um elenco onde se incluem Doug Jones, Jake E. Kaiser Johnson e Joshua Krebs, "Eonblade" terá produção de Cassandra Soares, também filha de imigrantes portugueses, o compositor Glen Gabriel e o designer de adereços Evil Ted Smith, que trabalhou em produções como "O quinto elemento" e "The walking dead".

A produção do luso-americano tem já um site com todos os detalhes: www.eonblade.net. ●

Primavera Sound de braços abertos à espera do rei sol

Maior festival do Norte é já de quinta a sábado. Diretor José Barreiro quer ano de tranquilidade


PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

José Barreiro é diretor e fundador do Primavera Porto

Catarina Ferreira
catarinaferreira@jn.pt

MÚSICA A contagem começou: faltam quatro dias para o Primavera Sound Porto, mas para a organização a preparação é superior a um ano. "O processo de seleção é moroso, ainda não começámos a edição de 2024 e já estamos a fechar a edição de 2025", confessa ao JN José Barreiro, diretor e fundador do Primavera Sound Porto.

Cada cartaz é construído "com um apanhado do que falhámos no passado para construir o futuro. O ADN do Primavera é sobretudo de multiculturalidade. Cada festival é uma mostra da música atual com influências da memória. Este ano temos Pulp, para o ano teremos outros Pulp com estreias e apostas novas", diz o responsável.

São estes os seus favoritos de um cartaz de 68 artistas e quatro palcos: SZA, Mistski, PJ Harvey, Pulp, The National, Royel Otis, Ethel Cain, Amyl And The Sniffers, Eartheater, Mannequin Pussy.

Nesta construção há um guião, diz Barreiro: "Temos um booking em Barcelona, estamos no Porto há 11 edições, há uma seleção prévia e tentamos contratar o máximo e o melhor possível com o nosso orçamento. Barcelona e Porto são cada vez mais gémeos", detalha.

José Barreiro considera-se vítima de perseguição meteorológica: "Ao fim de 12 anos, estamos preparados para tudo, já levámos com o Óscar, já levámos com o Miguel e todas as depressões que podem aparecer coincidentemente no fim de semana do Primavera Sound", conta, a relembrar a intempérie de 2023. Mas, "já merecemos um ano de tranquilidade e que o público saia de sorriso na cara e não de carapuço na cabeça".

SÁBADO JÁ ESGOTOU

Além disso quer manter o formato que foi instituído o ano passado, e provar que este resulta. "Conseguimos albergar muito mais pessoas no palco principal com este formato, do que conseguíamos albergar antes", explica. As diferenças este ano são a saída do Palco Beats dedicado à música eletrónica, passando a existir quatro palcos. E as vendas? "O dia de Lana del Rey, sábado, está completamente esgotado; os outros dias estão também quase esgotados. Sim, o público continua a responder muito positivamente", conclui o diretor. ●

ENTREVISTA

"Há hoje mais criatividade entre as mulheres no mundo árabe"

Emel Mathlouthi Cantora tunisina tornou-se a voz da "Primavera Árabe" em 2011. Brilhou há dias em Évora, no Festival Imaterial: "Aqui sinto-me em casa", disse ao JN

POR
Ricardo Jorge Fonseca
cultura@jn.pt

Emel Mathlouthi, de 42 anos, foi descoberta em 2011 numa manifestação em Tunes, capital da Tunísia, a cantar maviosamente, de vela na mão, "Kelmti horra" ("A minha palavra é livre"), o poema escrito pelo autor tunisino Amine al-Ghozzi. O vídeo da sua atuação espontânea tornou-se viral e a canção, assim como a intérprete, passaram a ícones da revolução tunisina e, mais amplamente, da "Primavera Árabe".

Quatro anos depois, Emel Mathlouthi dá outro salto global: interpreta o mesmo tema na cerimónia de entrega do Prémio Nobel da Paz, em Oslo, ao Quarteto para o Diálogo Nacional da Tunísia.

A mistura entre influências ocidentais, de Joan Baez a Massive Attack, e a música árabe, caracterizam os discos de Emel, que chegou a pertencer a uma banda de heavy metal na juventude e a colaborar, mais tarde, com nomes como Tricky, Vitalic ou Valgeir Sigurosson, produtor de Björk.

O furacão Taylor Swift abafou tudo no passado fim de semana em Lisboa, mas o JN foi ouvi-la a Évora, onde atuou no contexto do Festival Imaterial, apresentando o mais recente trabalho, "MRA", uma viagem pop pela sua carreira que apela ao empoderamento através da música.

Como olha para os resultados da "Primavera Árabe", sobretudo ao nível dos direitos e liberdades das mulheres?
Há diferenças de país para país, até porque os poderes foram mudando, é difícil falar em mudanças globais no mundo árabe. No caso da Tunísia, as mulheres já tinham bastantes direitos antes das revoltas. Mas vejo que agora há mais criatividade. Mais participação das mulheres nas artes e na ação social. Há mais organizações, mais iniciativas. Continuamos a avançar.



Emel 42 anos: "Em miúda ouvia Beethoven, flamenco e canções de protesto da América Latina"

O facto de se ter tornado famosa com a atuação no meio de um protesto durante a revolução tunisina foi útil na sua carreira ou acabou por prendê-la a um contexto?
No início foi algo massivo, porque não era uma canção pop e surpreendeu-me que pessoas fora do mundo árabe se tivessem relacionado com ela – recebi mensagens de todo o globo. Mas, mais tarde, senti-me presa numa armadilha, porque enquanto cantora africana e muçulmana passei a ser vista apenas por essa lente. E eu tenho múltiplas identidades. Sinto-me em casa aqui em Évora, como me sinto em Itália ou no Líbano. Claro que foi sempre uma honra estar associada à revolução e sentir que a minha voz não foi apenas algo para mastigar e deitar fora.

Reclama influências da cultura Ocidental, mas não prescinde das suas raízes. É nesse cruzamento que se define enquanto artista?
Sem dúvida. Cresci no balanço entre esses dois mundos, rodeada por coisas muito diferentes. A Tunísia já contém essa mistura de elementos árabes, africanos e mediterrânicos. Em miúda ouvia Beethoven, flamenco, canções de protesto da América Latina. Gosto de todas as expressões profundas de uma cultura. E creio que na minha música essas referências surgem com toda a naturalidade.

Até o heavy metal?
[risos] Sim, porque a energia do rock vem da ambição de mudar as coisas. Significa rebeldia e inconformismo. E esse espírito está nas minhas canções.

> "É uma honra estar associada à revolução e sentir que a minha voz não foi apenas para mastigar e deitar fora"

> "Tenho múltiplas identidades. Sinto-me em casa aqui em Évora, como me sinto em Itália ou no Líbano"

Acredita que a música pode efetivamente criar laços entre culturas e civilizações para lá do espaço de um concerto, de um momento efémero?
Absolutamente. Há coisas universais que nos podem unir, para lá da política e da geografia. A capacidade de criarmos algo belo e de o partilharmos de uma maneira simples. Qualquer pessoa no Mundo pode sentir-se tocada pela música de Vivaldi, porque estabelece uma ligação profunda entre nós e a natureza.

Será das poucas artistas que é recebida com o mesmo entusiasmo, e por grandes audiências, em Bagdade ou em Nova Iorque. Como olha para isso?
A minha audiência é qualquer pessoa que goste da minha música. Recuso-me a cantar apenas para uma comunidade específica, ou a adaptar o meu estilo. Acho que isso seria algo racista.

No último álbum, "MRA", centrou-se na mulher. Do que lhe interessou falar?
Tentei descobrir-me a mim própria, antes de mais. Qual o lugar da minha voz. Houve todo este ruído pela minha ligação às revoltas árabes, mas eu queria apenas ser cantora. Fui percebendo que podia ser várias coisas, e este álbum, que tem uma abordagem pop, acaba por fazer uma retrospetiva das minhas várias personas – da revolucionária de pés descalços à figura sofisticada com elementos tribais. Quis também explorar a ideia de como a música pode contribuir para nos empoderar. Nesse sentido, o disco não se resume à perspetiva feminina. Conto histórias sobre todos os invisíveis, os que não têm voz. Homens ou mulheres, somos todos a mesma matéria. ●

BREVES

Fábulas contadas do Brasil encerram hoje à tarde o FIMFA

MARIONETAS "Fábulas antropofágicas para dias fascistas" é um projeto cénico que utiliza marionetas e máscaras hiper-realistas. Cruza artes visuais, teatro e filosofia contemporânea a partir da mistura das Fábulas de Esopo, com as obras de Márcia Tiburi. O espetáculo encerra hoje às 18 horas o FIMFA, no Teatro São Luiz, em Lisboa.

Nova música sacra portuguesa promovida em Roma

ESTREIA A peça "Ave Regina Coelorum", do compositor português Fernando Lapa, e o "Te Deum", de Eugénio Amorim, estreiam-se internacionalmente no dia 8 de junho, em Roma, divulgou o Centro de Investigação e Informação da Música Portuguesa. O concerto será promovido pela Associação In Solitudinem Cantus.



Gilberto Gil toca este domingo no Coala Festival Portugal

AO VIVO O Coala Festival Portugal encerra hoje a sua primeira edição com a atuações de Gilberto Gil, Carminho, Mayra Andrade, Rubel e Céu. O certame decorre a partir das 16 horas no Hipódromo Manuel Possolo, em Cascais. O Coala Festival foi criado em 2014 no Brasil, e, no ano em que celebra uma década, "atravessa o oceano".

SUGESTÕES

TELEVISÃO & STREAMING

Um duelo contra a AI que sabe a pouco

"Atlas", ficção futurista com Jennifer Lopez, é o filme da Netflix mais visto do momento



Jennifer Lopez é Atlas, a analista desconfiada das máquinas

Por **Mariana Albuquerque**
Jornalista

É uma espécie de amor-ódio. Os robôs geram desconforto – quais seres estranhos, inanimados e tão vivos, diante dos nossos olhos – mas também nos levam numa viagem sem retorno. Se nos invadem o campo de visão, é impossível desviar o olhar, entre o fascínio e o arrepio, o medo e o espanto. É neste misto de sensações que navegamos em "Atlas". A superprodução da Netflix é n.º 1 no top.

O tema é interessante, aborda questões que já todos colocamos nesta era tecnológica, mas a concretização fica aquém. A protagonista Jennifer Lopez, rosto bem conhecido do grande ecrã, é Atlas Shepherd, uma brilhante analista de dados, mas cética em relação à inteligência artificial (IA). Além de não suportar máquinas, Atlas também tem pouca paciência para humanos. Mas alinha na maior missão da carreira – salvar o Mundo –, saindo totalmente da zona de conforto.

Sozinha noutro planeta e perante uma ameaça capaz de exterminar a Humanidade, a analista percebe que não tem outra hipótese que não a de se deixar guiar pela IA. O caráter antissocial dá-lhe uma certa graça e, pelo que viveu na infância, a personagem teria todos os motivos para conquistar a nossa empatia. No entanto, falta-lhe densidade e é quase impossível não chegar ao fim com a sensação de que ninguém nos agarrou.

Os momentos de humor e de ação são bem concretizados e os cenários digitais do planeta GR-39 também têm o seu encanto. Há, ainda assim, um vazio de emoção. O filme de duas horas de Brad Peyton, que também conta com as participações de Sterling K. Brown e Simu Liu, acaba por não conseguir surpreender como inicialmente se espera. O desfecho é bastante previsível e sente-se falta de instantes em que ficamos sem chão, agarrados às almofadas do sofá. Mesmo assim, a questão final que não nos sai da cabeça é boa: será que algum dia as máquinas se vão virar contra nós?

"Atlas"
DE: BRAD PEYTON
2024, 1h58m

Fora de casa

POR *João Campos*



AO VIVO

Festival Província Sonora espalha música pelo país

INTERIOR Arranca hoje em Cabeceiras de Basto, com atuações de Dalila Teixeira, Melissa Fontoura e António Rosado, o Festival Província Sonora. Até 15 de julho há muita música clássica e improvisada que chega a localidades como Covilhã, Vieira do Minho, Macedo de Cavaleiros ou Vila Pouca de Aguiar. Passa também pela Reitoria do Porto, a 30 de junho, com o Ensemble Provinciano.

A abertura oficial do festival foi já em março, com o Desconcerto dos Clarinetes Ad Libitum no Teatro-Cine de Pombal, numa parceira com o Festival Música de Leiria, mas o grande foco do evento é a partir de hoje até à data de término.

O conceito por detrás da criação do Província Sonora centra-se na união de costumes e sons naquilo que representa uma "viagem musical". Com espaço para a clássica e erudita, o festival itinerante "procura exaltar as singularidades dos meios provincianos, as suas gentes, comidas e ofícios e apelar à consciência pela natureza", diz a organização.

CABECEIRAS DE BASTO
Mosteiro S. Miguel de Refojos



MÚSICA

Marta Ren canta pela liberdade

A cantora portuense Marta Ren atua este domingo, às 17 horas, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, na companhia da Orquestra de Jazz de Espinho e do cantor e compositor JP Simões. O espetáculo chama-se "Canções de Liberdade" e é inspirado no cinquentenário da Revolução dos Cravos, que se celebra este ano.

CASA DAS ARTES
Vila Nova de Famalicão



INFANTIL

Oficina de artes para famílias

Decorre hoje no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto, a oficina "Os avós levam a família ao Museu", que decorre das 10.30 às 12.30 horas. O projeto é dinamizado por Paula Azeredo e aposta no formato das colagens, pretendendo abrir um espaço de convívio para as famílias, num cenário com arte e património histórico.

MUSEU SOARES DOS REIS
R. de Dom Manuel II 44, Porto

TV



O FILME DE HOJE

Um drama vivido em alto mar inspirado numa história real

THRILLER Richard Phillips, um experiente capitão naval com mais de 30 anos de mar, comandava o porta contentores norte-americano "Maersk Alabama" pelo golfo do Àden no norte do oceano Índico, quando é atacado por piratas somalianos.

Uma vez que os piratas conseguem subir a bordo do barco, apesar da resistência de Phillips, cabe ao capitão negociar uma solução para manter a segurança da sua tripulação.

Como tal, este aceita ser feito refém e passa cinco dias num pequeno bote salva-vidas.

Durante este período, inicia-se uma interessante e tensa interação entre o capitão Phillips e o pirata Muse, onde é exaltada a dicotomia de realidades e personalidade de ambos.

Interpretado por Tom Hanks, o capitão é um homem sensato e cerebral, ao contrário de Muse, um homem impulsivo e instintivo. Dirigido por Paul Greengrass, o filme é baseado numa história real.

AXN MOVIES/ 11.50 H
"Capitão Phillips"
Tom Hanks, Barkhad Abdi
2013

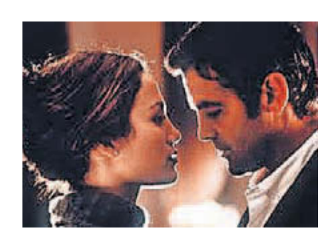


FILME

Uma comédia muito alucinante

Stanley é um homem decente, mas desajeitado e com pouco jeito para as mulheres. A sua sorte muda quando ele um dia encontra uma máscara e após colocá-la se transforma numa personagem alucinante, com uma desinibição que lhe permite fazer as coisas mais loucas.

CANAL HOLLYWOOD/ 9.10 H
"A máscara"
Jim Carrey, Cameron Diaz
1994



ROMANCE

Uma relação deveras arriscada

O famoso assaltante de bancos, Jack Foley vai parar à prisão. Com a ajuda do seu parceiro Buddy, ele consegue fugir da reclusão, mas no processo vê-se obrigado a raptar a atraente agente judicial Karen Sisco com quem acaba a desenvolver um forte romance.

AMC/ 16.30 H
"Romance perigoso"
G. Clooney, Jennifer Lopez
1998

//RTP1
06.00 Espaço Zig zag **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.30** Eucaristia dominical **11.30** Aqui Portugal **13.00** Jornal da tarde **14.15** Missão 100% português **15.15** Aqui Portugal **19.00** Campanha eleitoral - Eleições Europeias 2024 **19.15** Aqui Portugal **20.00** Telejornal **21.15** The voice kids **01.00** Licença para viver **02.45** A aventura de Attenboroung pelo Mundo

//RTP2
07.00 Folha de sala **07.05** Filhos do sol **08.00** Espaço Zig zag **15.00** Desporto 2 **16.30** Caminhos **17.00** 70x7 **17.30** Taça de Andebol masculino 23/24 - Final Four (Final) **20.15** Campanha eleitoral - Eleições Europeias 2024 **20.45** ABC Direito Europa **21.00** Atrasos de vida **21.30** Jornal 2 **22.00** Sissi **22.55** John Grant no Misty Fest **00.10** A voz do cidadão **00.25** Cinemax **01.20** Travessuras da menina má **02.10** Blind Zero - 20 anos Trigger **03.00** O lodo, as estrelas e os sábios **04.00** Terra Europa **04.25** Palácios de Portugal **05.00** Maria Félix **06.00** Caminhos **06.30** Temos programa

//SIC
06.00 Camilo, o presidente **06.25** Uma aventura **07.15** Caixa mágica - Caminhos de Portugal **09.05** Casa feliz **12.05** Vida selvagem **13.00** Primeiro jornal **14.10** Fama show **14.30** Domingão **19.00** Tempo de antena - Eleições Europeias 2024 **20.00** Jornal da noite **21.45** Isto é gozar com quem trabalha **22.25** Casados à primeira vista **00.55** Terra nossa **02.30** Levanta-te e ri

//TVI
07.15 Campeões e detetives **08.00** Detetive maravilhas **08.30** Meia maratona Douro vinhateiro **11.00** Missa **12.00** Mesa nacional **13.00** Jornal da uma **14.00** Somos Portugal **19.00** Tempo de antena - Eleições Europeias 2024 **19.30** Somos Portugal **20.00** Jornal nacional **21.30** Big Brother **01.30** O beijo do escorpião **02.00** Deixa que te leve

//RTP3
07.00 África global **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **11.00** 3 às 11 **10.30** A caminho do Euro 2024 **11.40** Do Algarve à Lapónia **12.00** Jornal das 12 **12.50** Uma primavera portuguesa **13.20** Fotobox **13.35** Tecnet **14.00** 3 às 14 **15.00** 3 às 15 **15.30** Terra 4.0 **15.45** A essência **16.00** 3 às 16 **16.20** A minha geração **17.00** 3 às 17 **17.30** A caminho do Euro 2024 **18.00** 3 às 18 **19.00** 3 às 19 **20.00** Janela indiscreta **20.30** Terra Europa **21.00** 360 **23.00** Trio d'ataque **24.00** 24 horas **01.00** Trio d'ataque **01.55** A minha geração **02.30** Outras histórias **03.00** Visita guiada

Farmácias

PORTO
Vci (Paranhos) R. do Ameal, 251 • 228327118

GAIA
Da Misericórdia (Mafamude) R. Capitão Salgueiro Maia, 311 • 227828971

MAIA
Do Castelo (Avioso-Santa Maria) Av. José Soares, 103 • 229813561

MATOSINHOS
Das Ribeiras (Perafita) R. 31 de Janeiro, 871 • 229942990

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Cristal Center • 255420041; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Sampaio** • 255924600; **Lousada Fonseca** • 255912141; **Marco de Canaveses Nova** • 255523553; **Oliveira de Azeméis Gomes da Costa** • 256682563; **Penafiel Confiança** • 255213131; **Póvoa de Varzim Farmácia Nova Lda.** • 252612954; **Santo Tirso Vilalva** • 252898600; **Santa Maria da Feira Lima** • 227443983; Farmácia Araújo • 256044749; **São João da Madeira Central** • 256830043; **Vila Nova de Famalicão Barbosa** • 252302120

AVEIRO
Aveiro Neto • 234423286; **Águeda Nova** • 234742632

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; Oliveira • 253695151; **Fafe Moura** • 253599473; **Guimarães Vitória** • 253517180; **Vila Verde Da Santa Casa da Misericórdia** • 253311172; **Barcelos Avenida** • 253826990

BRAGANÇA
Bragança Mariano • 273322149; **Mirandela Da Ponte** • 278262546

COIMBRA
Arganil Galvão • 235205211; **Coimbra Figueiredo** • 239822837; São Sebastião • 239712802; **Figueira da Foz Sotto Mayor** • 233422183

GUARDA
Guarda Farmácia da Estação • 271224373; **Seia Melo** • 238312219

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Farmácia S. Vicente • 258777986; **Ponte de Lima De São João** • 258941197

VILA REAL
Vila Real Araucaria • 259325428

VISEU
Viseu Da Misericórdia • 232430310; **Tondela Horta** • 232822304

EFEMÉRIDES

1888 É publicado o primeiro número do "Jornal de Notícias", no Porto.

1896 O físico italiano Guglielmo Marconi faz o registo da patente britânica de telegrafia sem fios.

1923 É inaugurado o elevador de Santa Luzia, em Viana do Castelo, uma das formas de aceder ao santuário.

1946 É constituída a República Italiana. Os eleitores, em referendo, recusam a monarquia.

1953 Coroação de Isabel II, de Inglaterra, na Abadia de Westminster.

1989 Praça de Tiananmen. Milhares de soldados avançam sobre dezenas de milhar de estudantes que há seis semanas se mantêm no centro de Pequim.

1995 Portugal Telecom estreia-se em bolsa.

1998 O F. C. Porto coloca as primeiras ações da SAD na Bolsa de Valores.

2003 A Agência Espacial Europeia envia rumo a Marte, a partir do cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão, a sonda orbital Mars Express, primeira missão espacial planetária inteiramente desenvolvida pela Europa.

2007 O realizador Manoel de Oliveira é distinguido com o Prémio Manuel Antunes 2007.

2014 O rei Juan Carlos de Espanha anuncia a renúncia ao trono e abre o processo de sucessão.

2023 O tribunal condena os ex-fuzileiros Cláudio Coimbra e Vadym Hrynko a penas de 20 e 17 anos de prisão, respetivamente, no julgamento relacionado com a morte do polícia Fábio Guerra, em março de 2022.

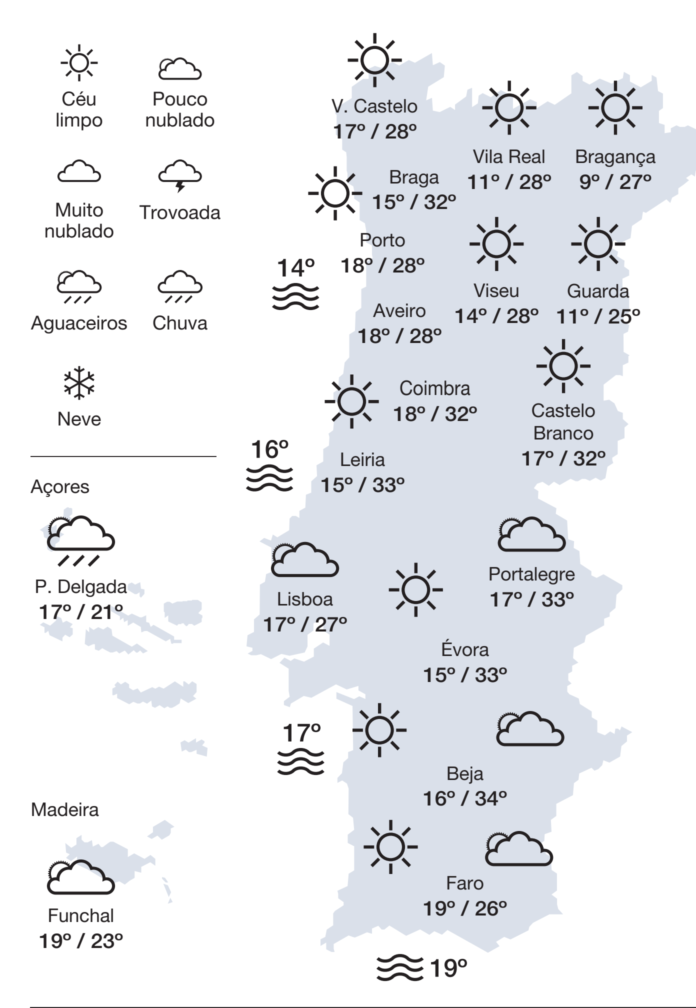
NECROLOGIA



ÚTIL & FÚTIL

Vento fraco com céu limpo

Céu pouco nublado ou limpo no Norte e Centro, podendo ter fases de maior nebulosidade nas regiões do interior durante a tarde. Vento fraco a moderado predominando do quadrante leste, rodando para norte/noroeste no litoral oeste à tarde e soprando moderado a forte, nas terras altas, até ao fim da manhã e a partir do fim da tarde. Possibilidades de neblina ou nevoeiro na faixa costeira entre os cabos Carvoeiro e Espichel.



	DOMINGO 2	SEGUNDA 3	TERÇA 4	QUARTA 5	QUINTA 6
Lisboa	17º/27º	18º/30º	19º/31º	17º/30º	18º/30º
Porto	18º/28º	16º/27º	15º/25º	15º/25º	16º/24º
Braga	15º/32º	17º/32º	15º/31º	13º/32º	15º/32º
Coimbra	18º/32º	16º/30º	16º/31º	16º/31º	17º/29º
Faro	19º/26º	19º/27º	18º/26º	19º/28º	20º/28º

TEMP. MÁXIMAS: <0º | 0-5º | 6-10º | 11-15º | 16-20º | 21-25º | 26-30º | 31-35º | 36-40º | >40º

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
06.09H-0,9M	12.27H-3,0M	06.10H-1,0M	12.43H-3,3M
18.32H-1,0M	00.47H-3,2M	18.34H-1,0M	--.--H--,-M

Signos



POR *Isabel Guimarães*
Astróloga — ISAR/CAP


Carneiro 21.03 a 20.04
Os amigos são o suporte para os desafios que enfrenta, quer a nível profissional quer na vida afetiva.


Touro 21.04 a 21.05
Sente necessidade de se retirar de certos grupos ou ambientes, para poder refletir sobre vários aspetos da vida.


Gémeos 22.05 a 21.06
Aproveite esta altura para se focar em novos projetos e ideias. Liberte-se do que o oprime, confie na sua perceção.


Caranguejo 22.06 a 22.07
Evite o confronto, não há necessidade de exagerar; procure um diálogo empático e escute os outros.


Leão 23.07 a 22.08
O entusiasmo renovado traz-lhe uma forte capacidade de iniciativa. Deixe para trás o que não é útil.


Virgem 23.08 a 23.09
Pode vivenciar situações inesperadas e perder o foco com facilidade. Previna-se e seja firme na sua atitude.


Balança 24.09 a 23.10
A admissão da diversidade é um elemento-chave nas interações afetivas. Torne a expressão do amor mais fluida.


Escorpião 24.10 a 22.11
Hábitos que teve recentemente de ajustar podem estar a trazer-lhe dificuldades. Procure e aceite ajuda.

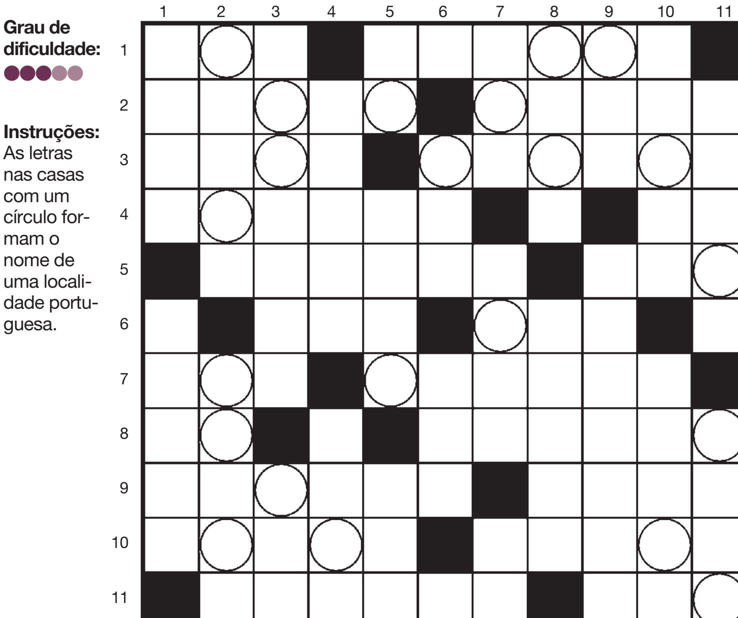

Sagitário 23.11 a 21.12
As conversas podem tornar-se estimulantes e fortificar as relações. Novos desafios exigem reflexão.


Capricórnio 22.12 a 20.01
As relações testam a sua vontade de experimentar novas experiências. Seja ousado.


Aquário 21.01 a 20.02
Altura de abrandar um pouco o ritmo e entregar-se a atividades que promovam a partilha com a família e os amigos.


Peixes 21.02 a 20.03
A comunicação pode estar difícil devido a contrariedades e a divergência de opiniões. Seja flexível e ajuste-se.

Cruzadas



Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

Horizontais: 1 - Opinião política (fig.). Instrumento musical de sopro. **2** - Fruto da aveleira. Milésima parte do quilograma. **3** - Exclamação de aplauso, de felicitação. Desnudar. **4** - Tomar notas. Armada Portuguesa (sigla). **5** - Terreno onde crescem oliveiras. Tribo formada por um grupo de famílias de origem comum. **6** - Prefixo (três). O fruto da ateira (Brasil). **7** - Vazia. Intervalo entre duas notas do mesmo nome (Mús.). **8** - Compaixão. Símio. **9** - Dificuldade (fig.). Em forma de asa. **10** - Unidade de medida de volume para líquidos ou sólidos equivalente a um decímetro cúbico. Carvão incandescente. **11** - Dispor em camadas. Grande porção (pop.).

Verticais: 1 - Corte no vestuário para se adaptarem as mangas. Relativo a modalidade. **2** - Ovelhum. **3** - Tumulto. Abreviatura de et cetera. **4** - Ladrar. Interjeição que designa repulsa ou raiva. **5** - Admirador entusiasta. Execução de encomendas. Modo de dizer. **6** - Doutora (abrev.). O âmago. **7** - Procede. Descaramento (fam.). Bromo (s. q.). **8** - Mamífero carnívoro da família dos Ursídeos. Dar tacada. **9** - Transportes Aéreos Portugueses. Relativo a cavalo. **10** - Plantio de amieiros. Casualidade. **11** - Instrumento semelhante a um dardo para pescar peixes grandes. Discursar.

Sudoku

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções:
O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

	2			7	5		1	
7						4		
				9				
8	7			1	9		5	3
3								4
1	4		5	3			2	8
				5				
		1						5
	8		2	4			3	

3	5	1	6	7	8	9	2	4
8	9	4	3	5	2	6	7	1
7	6	2	1	4	9	8	3	5
5	4	7	9	6	3	1	8	2
6	2	3	8	1	5	4	9	7
1	8	9	4	2	7	5	6	3
2	1	6	7	8	4	3	5	9
4	3	5	2	9	6	7	1	8
9	7	8	5	3	1	2	4	6

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Anel. Chacim. **2** - Laró. Remado. **3** - Mui. Similar. **4** - Atleta. Rude. **5** - SA. Piro. Lei. **6** - Ril. Seu. **7** - Ola. Bati. Má. **8** - Papá. Grafar. **9** - Analgia. Ing. **10** - Lacear. Pejo. **11** - Areola. Élan.
Verticais: 1 - Almas. Opala. **2** - Nauta. Lanar. **3** - Eril. Rapace. **4** - Ló. Epi. Áleo. **5** - Stilb. Gal. **6** - Criar. Agira. **7** - Hem. Ostra. **8** - Amir. Eia. Pé. **9** - Calulu. Fiel. **10** - Idade. Manja. **11** - Morei. Árgon.
Localidade: Figueiró da Granja

Jennifer Lopez Digressão cancelada e rumores de crise no casamento com Ben Affleck

Cantora desiste da tournée “This is me... Live” para “tirar um tempo para estar com os filhos, familiares e amigos”. As vendas de bilhetes estavam aquém

Sara Oliveira
pessoasl@jn.pt

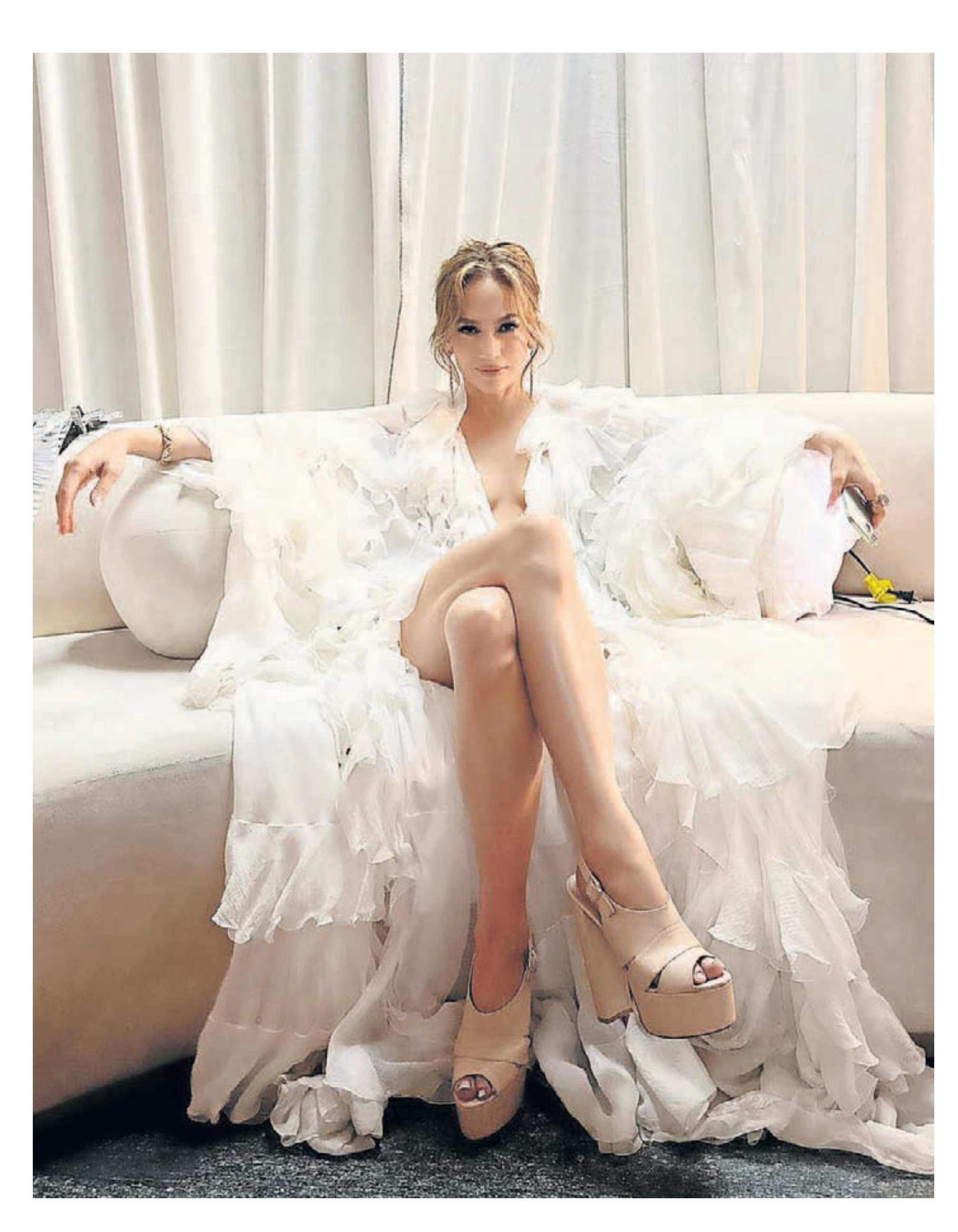
ANÚNCIO “Estou completamente com o coração partido e devastada por vos ter dececionado”, confessou Jennifer Lopez, após ter cancelado a digressão “This is me... Live”, que começaria a 26 de junho, em Orlando, EUA. Em comunicado, a promotora explica que JLo “vai tirar um tempo para estar com os filhos, familiares e amigos próximos”.

Após o anúncio, a artista também enviou uma “mensagem especial” aos fãs, onde admite tristeza, garantindo que “não faria isto se não achasse que era absolutamente necessário”. “Prometo que vou compensar-vos e que estaremos juntos novamente. Amo-vos muito”, escreveu.

Esta seria a sua primeira tournée em cinco anos e todos os que compraram bilhete para qualquer um dos 37 espetáculos programados, nos EUA e Canadá, serão reembolsados. Antes já tinha adiado o arranque, inicialmente previsto para fevereiro, e anulado os concertos de Cleveland e Nashville por fraca adesão e baixas vendas na bilheteira.

A decisão de se focar agora na família surge numa altura em que se adensa o rumor de crise no casamento com o ator Ben Affleck. Mesmo que sejam vistos ocasionalmente juntos, é notória a falta de química entre o casal. A última vez que os dois coincidiram foi na formatura de Violet, a filha mais velha de Affleck, fruto da sua relação com Jennifer Garner, com a cantora a deixar o local mais cedo, na companhia da sua assistente.

Apesar de ter cancelado a sua quinta digressão, Jennifer Lopez mantém-se focada na promoção do último filme “Atlas”, que estreou a 24 de maio na Netflix. A história de ficção científica que protagoniza foi, esta semana, a mais vista do Mundo, incluindo Portugal. ●



Cristina Ferreira “Parece que estamos num filme”, diz da Toscana

Cristina Ferreira vive dias de paixão ao lado de João Monteiro. Depois de uns dias afastados um do outro, por causa do trabalho, a apresentadora da TVI e o ex-jogador de ténis estão a desfrutar de uns dias a dois na Toscana, em Itália. Cristina já se mostrou rendida ao destino escolhido para as suas férias e tem publicado várias fotos no Instagram – mas sempre sozinha. “Parece que entramos num filme. Esteticamente é de uma beleza inexplicável. Os restaurantes incríveis. E o silêncio. Perfeito”, escreveu nas redes sociais. No entanto, para conseguir viajar a apresentadora teve de deixar a meio o programa “Dois às 10” no passado dia 30 de maio. ●



Inês Aires Pereira Atriz voltou a comer carne após quatro meses

Inês Aires Pereira, que está separada de David Ferreira da Silva, o pai dos seus dois filhos, Alice e Joaquim, voltou a comer carne. A atriz e humorista decidira ser vegan há quatro meses. “Eu, depois de ter dito que deixei de comer carne. Faz quatro meses. Vacilei”, escreveu na story partilhada no Instagram. A atriz também tinha deixado de beber álcool – mas esse jejum só terá durado um mês. ●

Castelo Branco e Betty Grafstein Das acusações de agressão às medidas de coação

Acusado de violência doméstica por Betty Grafstein, com quem é casado há 30 anos, Castelo Branco já sofre várias proibições

Margarida Cerqueira
pessoas@jn.pt

POLÉMICA Betty Grafstein deu entrada no hospital CUF Cascais, devido a uma alegada queda, a 20 de abril. Duas semanas depois, a norte-americana designer de joias, de 95 anos, confessou aos profissionais de saúde agressões recorrentes por parte do marido, José Castelo Branco, de 61.

Como a violência doméstica é um crime público, a unidade hospitalar avançou com uma queixa para o Ministério Público, que ordenou investigação.

No dia 7 de maio, a TVI falou com um ex-funcionário do casal, que relatou episódios de maus-tratos que vivenciou. "Quem era a dona do dinheiro era a pessoa que ele maltratava. Era agressivo, batia nela. Ele fez muita coisa", disse, na altura.

No mesmo dia, o socialite foi detido, tendo passado uma noite na prisão. Após ser ouvido no Tribunal de Sintra, Castelo Branco saiu em liberdade com pulseira eletrónica. Está agora impedido de se aproximar da mulher.

O antigo negociador de arte concedeu uma entrevista ao matutino "Dois às 10", apresentado por Cláudio Ramos e Cristina Ferreira, onde foi confrontado com um áudio da companheira de longa data.

"Ele é um abutre e fez isto. Ele empurrou-me e abanou-me, empurrou-me para a frente e para trás e fez uma grande cena", referiu Betty.

Ainda assim, o "conde", como também é conhecido, continuou a reclamar inocência, dizendo-se vítima de "uma verdadeira cabala". "Nunca, jamais podia agredir a pessoa que mais amo", disse.

PROIBIDO DE SAIR DO PAÍS

Duas semanas após serem conhecidas as medidas de coação, José Castelo Branco dirigiu-se à Direção-Geral de Reinserção Social, na Avenida Almirante Reis, em Lisboa, para lhe ser colocada a pulseira eletrónica, não podendo aproximar-se a menos de um quilómetro da mulher.

Com Betty Grafstein cada vez mais próxima de ter alta hospitalar, foi "publicamente conhecida a decisão que proíbe Castelo Branco de sair do país nos próximos três meses", somando assim "mais uma medida de coação". O caso continua e parece estar longe de terminar. ●



José Castelo Branco, 61 anos, e Betty Grafstein, 95 anos

Sean "Diddy" Combs
Lamenta agressões contra ex-namorada

Polémico rapper desculpa-se e diz estar já a fazer terapia. Caso pode chegar em breve aos tribunais

Margarida Cerqueira
pessoas@jn.pt

VIOLÊNCIA Fundador da editora discográfica Bad Boy, que agenciou nomes como o falecido Notorious B.I.G. e Mary J. Blige, Sean "Diddy" Combs tem vivido meses turbulentos. No final do ano passado, a cantora Cassandra Ventura, mais conhecida como Cassie, acusou a estrela de hip-hop de sucessivas agressões físicas, bem como de a drogar e obrigar a ter relações sexuais com outros homens. Na denúncia, a ex-namorada refere que o rapper a violou em 2018, quando o relacionamento estava a acabar.

Há duas semanas, o caso voltou à ribalta: a estação norte-americana CNN divulgou um vídeo, capturado em 2016 pelas câmaras de vigilância de um hotel, em que Combs surgia a pontapear a artista de R&B. Na sua página de Instagram, o artista antes conhecido como Puff Daddy assumiu total responsabilidade "pelas ações naquele vídeo". "Fiquei enojado quando fiz aquilo. Estou enojado agora", disse.

ATOS "INDESCULPÁVEIS"

Diddy sublinhou que os atos praticados contra Cassie foram "indesculpáveis" e mostrou-se arrependido. "Comecei a fazer terapia e reabilitação. Estou comprometido em ser um homem melhor a cada dia. Não estou a pedir perdão. Lamento profundamente".

Na ação movida contra o produtor, Cassie alega que Diddy a levou para o seu estilo de vida "ostensivo e movido a drogas" pouco tempo depois de se conhecerem e de ter assinado contrato com a Bad Boy, em 2005 – ela tinha 19 anos e ele tinha 37.

O Departamento de Justiça dos EUA deverá revelar em breve a acusação contra o cantor. Desde a década de 1990, Puff Daddy já foi inúmeras vezes indiciado em processos de agressões físicas. ●



Vídeo da violenta agressão de Diddy a Cassie, em 2016: a ex-namorada diz que o músico também a violou em 2018





"Sabia do que estava a abdicar quando fui para a guerra. Como mãe, gostaria de fazer a minha própria guerra, lutar por algum tipo de justiça pelos meus filhos".

Ana Sofia Cardoso
Jornalista da CNN Portugal, sobre as reportagens na guerra de Israel com a Palestina



João Catarré Ator ressurge após vencer luta contra o cancro

O ator João Catarré, que vai ser protagonista da próxima novela da SIC "A promessa", venceu recentemente um cancro. Esta semana, apareceu pela primeira vez em público. Apesar do seu regresso, o ator de 43 anos pareceu estar com pouco ânimo e com pouca vontade de promover a nova telenovela. ●



Bruno Cabrerizo Ator sem trabalho diz estar num limbo

Com a vida virada do avesso, o ator Bruno Cabrerizo diz que se encontra num "limbo". Sem contrato renovado pela TVI, o artista brasileiro está próximo de ficar sem trabalho. Aos 44 anos, está a fazer o rescaldo das gravações da telenovela "Festa é festa", na TVI, e já sente nostalgia de tudo o que tem perdido nos últimos meses. "Custa dizer adeus porque se fica num limbo", confessou. Longe dos filhos, que vivem com a mãe em Itália, o ator carioca vive momentos complicados. De recordar que Bruno foi apontado como "amigo colorido" de Cristina Ferreira, no verão do ano passado. ●

PELO DOURO À BOLEIA DO CICLISMO

7 A 10 JUNHO



7 DE JUNHO
ETAPA 1
RESENDE → RESENDE
141,5KM
Partida: Termas Caldas de Aregos
Hora de partida: 13H00
Chegada: São Martinho de Mouros
Hora de chegada: 16H27

8 DE JUNHO
ETAPA 2
SANTA MARTA DE PENAGUIÃO → CARRAZEDA DE ANSIÃES
147,2KM
Partida: Alameda 13 de Janeiro
Santa Marta de Penaguião
Hora de partida: 12H00
Chegada: Av. Aquilino Ribeiro
Carrazeda de Ansiães
Hora de chegada: 15H35

9 DE JUNHO
ETAPA 3
TABUAÇO → ARMAMAR
129,6KM
Partida: Piscinas Municipais
Tabuaço
Hora de partida: 12H00
Chegada: Av. Dr. Oliveira Salazar
Armamar
Hora de chegada: 15H10

10 DE JUNHO
ETAPA 4
LAMEGO → LAMEGO
170,4KM
PARTIDA da: Av. Dr. Alfredo Sousa
Hora de partida: 12H00
Chegada: Av. Dr. Alfredo Sousa
Hora de chegada: 15H56

MAIN SPONSOR



PARCEIROS AUTARQUIAS













PATROCINADORES























Soc. Com. C. Santos









APOIOS


























INA FASSBENDER/AFP



GLYN KIRK/AFP



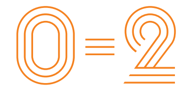
POR DENTRO

Invasões de campo
Logo nos instantes iniciais, o jogo foi suspenso, devido a uma invasão de campo. Um adepto tirou várias "selfies" no relvado, até ser detido. Momentos antes do início do jogo, outro adepto entrara no relvado, tendo também sido neutralizado.

Klopp na bancada
O ex-treinador do Liverpool esteve em Wembley a assistir à final. Jurgen Klopp já orientou o Borussia Dortmund e mal surgiu uma imagem do técnico nos ecrãs do estádio, os adeptos alemães tributaram-lhe muitos aplausos.

Crónico vencedor imortaliza a figura de Don Carlo

Real Madrid leva a melhor contra o Borussia Dortmund e ganha pela 15.ª vez a Liga dos Campeões. Técnico italiano vence troféu pela quinta vez e terceira pelos madridistas



B. DORTMUND - REAL MADRID

João Faria
joao.faria@jn.pt

LONDRES O Real Madrid conquistou pela 15.ª vez a Liga das Campeões, ao bater o Borussia Dortmund, na decisão de Wembley, por 2-0. A festa final foi naturalmente merengue. No sexto troféu dos espanhóis nos últimos 11 anos emergiu a figura do técnico Carlo Ancelotti, que venceu a prova pela quinta vez e a terceira pelo colosso do país vizinho. Já para os jogadores Carvajal, Luka Modric e Nacho foi o sexto título do género. Notável!

Pode até parecer monótono, mas o Real Madrid continua a vencer Champions atrás de Champions, mesmo que, como foi o caso deste jogo, tivesse entrado mal e dado a impressão de que podia ser surpreendido pelo Borussia Dortmund, quinto classificado da Bundesliga. Pura ilusão.

Os madridistas estiveram desinspirados na primeira parte e podiam ter chegado ao intervalo em desvantagem, se a equipa germânica tivesse aproveitado várias ocasiões flagrantes que teve para marcar. Realce, nesse período, para uma perdida de Adeyemi na cara de Courtois e para uma bola no poste de Niclas Fullkrug.

Na segunda parte, o Real Madrid foi paulatinamente tomando conta do encontro. Surgiu com mais determinação para alterar o rumo do jogo e os lances de perigo na área adversária começaram a aparecer.

Kroos e Carvajal estiveram perto de desfazer o nulo, mas os remates que protagonizaram foram travados pelo guarda-redes Kobel. Porém, à beira do último



PAUL ELLIS/AFP

Real Madrid no Olimpo do futebol. A festa voltou a ser merengue na final da Liga dos Campeões. Foi a sexta conquista da competição nas últimas 11 edições. Hala Madrid!

quarto de hora, a bola entrou! Na sequência de um pontapé de canto, o lateral-esquerdo Carvajal saltou livre de marcação e cabeceou para o golo inaugural.

Se a partida já tinha mudado de fisionomia, o Real Madrid galvanizou-se e procurou o segundo golo, o que veio a alcançar, por intermédio de Vinícius Jr. Mau passe de Maatsen, Bellingham isolou o atacante brasileiro e este praticamente sentenciou a partida.

O Dortmund ainda esboçou a reação e, a três minutos do fim, Niclas Fullkrug até introduziu a bola na baliza de Courtois, mas o lance foi (bem) anulado por fora de jogo.

No adeus ao figurino atual da mais importante prova de clubes da UEFA, o campeão espanhol sucede assim ao Manchester City, vencedor em 2022/23, cimentando o estatuto de clube mais titulado, com seis êxitos nos últimos 11 anos. Já os alemães falharam um segundo troféu do género, mantendo no palmarés só o êxito de 1996/97, frente à Juventus.

De referir ainda que o triunfo merengue dá o bilhete extra de qualificação direta para a nova Champions aos ucranianos do Shakhtar, para desânimo do Eintracht Frankfurt, que teria lucrado, se o triunfo tivesse sido dos compatriotas.●

BORUSSIA DORTMUND Kobel; Ryerson, Schlotterbeck, Hummels, Maatsen, Can (Malen, 80), Sabitzer, Adeyemi (Marco Reus, 72), Brandt (Sébastien Haller, 80), Jadon Sancho (Bynoe--Gittens, 87) e Niclas Fullkrug
Treinador Edin Terzic

REAL MADRID Courtois; Carvajal, Rudiger, Nacho, Mendy, Valverde, Camavinga, Kroos (Luka Modric, 85), Bellingham (Joselu, 85), Rodrygo (Éder Militão, 89) e Vinícius Jr (Lucas Vázquez, 90+4)
Treinador Carlo Ancelotti

LOCAL Estádio de Wembley, em Londres, Inglaterra
ÁRBITRO Slavko Vincic (Eslovénia)

AO INTERVALO 0-0
GOLOS Carvajal (74) e Vinícius Jr (85)
AMARELOS Vinícius Jr (35), Schlotterbeck (40), Sabitzer (43), Hummels (79)

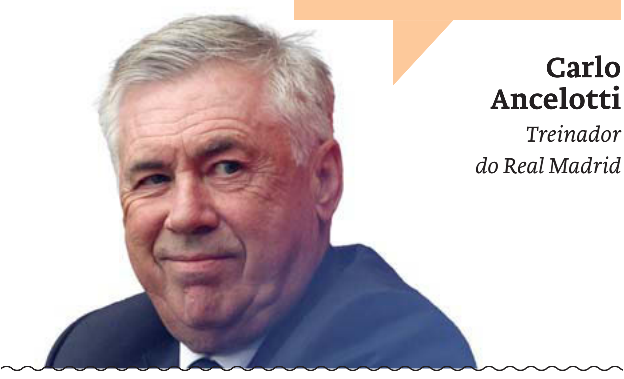
REAÇÕES

“Nunca nos cansamos de vencer finais”

“Sentimos muitas dificuldades na primeira parte, mas na segunda melhorámos a intensidade e a concentração. Foi uma vitória merecida pela nossa excelente reação”

“Nunca nos cansamos de vencer finais, pois é sempre muito difícil,tal como desta vez. O sonho de vencer continua”

“Foi mais difícil do que esperava, porque o adversário foi muito perigoso. Foi preciso sofrer para triunfar”

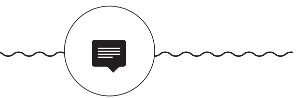


Carlo Ancelotti
Treinador do Real Madrid

“Fizemos uma grande exibição e merecíamos mais. Mostrámos ao mundo inteiro que também podíamos vencer esta final”

Edin Terzic
Treinador do B. Dortumund







Dani Carvajal
Defesa do Real Madrid

“Jogo muito difícil. Honestamente, nem merecíamos o empate ao intervalo. Mas, no final, demos tudo para ter esta grande festa”



Toni Kroos
Médio do Real Madrid

“Não é nada mau terminar a carreira no clube com uma sexta Champions. Nunca acreditei que isto pudesse acontecer”

Histórico

Liga dos Campeões

Época	Vencedor	Vencido
23/24	Real Madrid	Dortmund
22/23	Man. City	Inter
21/22	Real Madrid	Liverpool
20/21	Chelsea	M. City
19/20	B. Munique	PSG
18/19	Liverpool	Tottenham
17/18	R. Madrid	Liverpool
16/17	R. Madrid	Juventus
15/16	R. Madrid	At. Madrid
14/15	Barcelona	Juventus
13/14	R. Madrid	At. Madrid
12/13	B. Munique	B. Dortmund
11/12	Chelsea	B. Munique
10/11	Barcelona	M. United
09/10	Inter	B. Munique
08/09	Barcelona	M. United
07/08	M. United	Chelsea
06/07	AC Milan	Liverpool
05/06	Barcelona	Arsenal
04/05	Liverpool	AC Milan
03/04	F. C. Porto	**Mónaco**
02/03	AC Milan	Juventus
01/02	R. Madrid	Leverkusen
00/01	B. Munique	Valência
99/00	R. Madrid	Valência
98/99	M. United	B. Munique
97/98	R. Madrid	Juventus
96/97	Dortmund	Juventus
95/96	Juventus	Ajax
94/95	Ajax	AC Milan
93/94	AC Milan	Barcelona
92/93	Marselha	AC Milan
91/92	Barcelona	Sampdoria
90/91	E. Vermelha	Marselha
89/90	AC Milan	Benfica
88/89	AC Milan	Steaua
87/88	PSV	Benfica
86/87	F. C. Porto	**B. Munique**
85/86	Steaua	Barcelona
84/85	Juventus	Liverpool
83/84	Liverpool	Roma
82/83	Hamburgo	Juventus
81/82	Aston Villa	B. Munique
80/81	Liverpool	R. Madrid
79/80	Nottingham	Hamburgo
78/79	Nottingham	Malmo
77/78	Liverpool	Club Brugge
76/77	Liverpool	B. Monch.
75/76	B. Munique	St-Étienne
74/75	B. Munique	Leeds U.
73/74	B. Munique	At. Madrid
72/73	Ajax	Juventus
71/72	Ajax	Inter
70/71	Ajax	Panathinaikos
69/70	Feyenoord	Celtic
68/69	AC Milan	Ajax
67/68	M. United	Benfica
66/67	Celtic	Inter
65/66	R. Madrid	Partizan
64/65	Inter	Benfica
63/64	Inter	R. Madrid
62/63	AC Milan	Benfica
61/62	Benfica	**R. Madrid**
60/61	Benfica	**Barcelona**
59/60	R. Madrid	E. Frankfurt
58/59	R. Madrid	Reims
57/58	R. Madrid	AC Milan
56/57	R. Madrid	Fiorentina
55/56	R. Madrid	Reims

Títulos por clube

R. Madrid	Espanha	15
AC Milan	Itália	7
Liverpool	Inglaterra	6
B. Munique	Alemanha	6
Barcelona	Espanha	5
Ajax	Holanda	4
Inter	Itália	3
M. United	Inglaterra	3
F. C. Porto	Portugal	2
Benfica	Portugal	2
Juventus	Itália	2
Chelsea	Inglaterra	2
Nottingham	Inglaterra	2
Man. City, Celtic, Hamburg, Steaua, Marselha, Dortmund, Feyenord, Aston Villa, PSV e E. Vermelha		1

INFOGRAFIA JN

Semana decisiva no Dragão para definição do treinador

André Villas-Boas e Sérgio Conceição reúnem-se amanhã, na mira de clarificar posições. Clima de guerrilha entre técnicos obriga a gerir assunto com pinças



TONY DIAS/GLOBAL IMAGENS

Vítor Bruno e Sérgio Conceição, uma dupla que se separa ao fim de 12 anos

João Faria
joao.faria@jn.pt

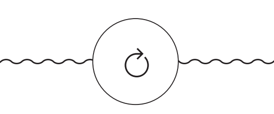
F. C. PORTO André Villas-Boas e Sérgio Conceição reúnem-se amanhã, para definir a situação do treinador, que tem contrato até 2028, mas cuja continuidade encontra-se fortemente comprometida.

Os acontecimentos dos últimos dias teoricamente fizeram baixar as hipóteses de Sérgio Conceição continuar no comando do F. C. Porto. A rutura com Vítor Bruno, o adjunto de há mais de uma década parece insanável, pelo que, mesmo que o treinador principal fique, a equipa técnica mais antiga da Liga sofrerá alterações.

Cinco semanas após as eleições no clube e oito dias após ter assumido a liderança da SAD, Villas-Boas tem urgência em resolver a questão técnica. A confirmar-se a saída de Sérgio Conceição é preciso saber se o faz abdicando dos valores inerentes a mais quatro anos de contrato como já prometeu ou se exige indemnização.

Se Conceição sair, Vítor Bruno afigura-se como forte hipótese para a sucessão. O filho de Vítor Manuel, antigo treinador com 511 jogos na Liga, entre 1984 e 2004, também enveredou pela carreira de técnico, após ter sido um modesto jogador, em equipas da região centro, entre as quais a Académica. Como treinador começou em 2009, em Angola, no Interclube, sendo adjunto de Augusto Inácio, tendo depois coadjuvado o próprio pai, no 1.º de Agosto. Em 2009/10, foi adjunto de Inácio na Naval e na época seguinte no Leixões. Em 2011/12, tornou-se auxiliar de Sérgio Conceição no Olhanense, no início de uma ligação de uma dúzia de anos, sete dos quais no F. C. Porto.

O verniz estalou entre ambos após, nesta semana, Vítor Bruno ter dado conhecimento a Sérgio Conceição de que ia seguir uma carreira a solo, provavelmente no Catar. Villas-Boas comunicou entretanto a Conceição a hipótese de Vítor Bruno assumir o banco portista, a partir de 2024/25. Aquele sentiu-se traído pelo adjunto e pelo presidente, adensando o impasse na resolução de um problema, que amanhã poderá ser solucionado.



Cronologia do impasse técnico

25.4.24
CONCEIÇÃO RENOVA
A dois dias das eleições no clube, Sérgio Conceição renova até 2028, período em causa no sufrágio.

27.4.24
VILLAS-BOAS GANHA
Villas-Boas é eleito presidente. Instala-se a dúvida quanto ao futuro de Sérgio Conceição, que apoiara Pinto da Costa.

9.5.24
PRIMEIRO ENCONTRO
Presidente eleito e treinador encontram-se pela primeira vez no Olival. Villas-Boas conhece equipa técnica e plantel.

13.5.24
ENIGMA NAS REDES
O adjunto Vítor Bruno, após o jogo com o Boavista, deixa mensagem enigmática, nas redes sociais: “Obrigado Dragão” soa a despedida.

27.5.24
PRESIDENTE ELOGIA
Na entrega do troféu da Taça no museu do clube, Villas-Boas dá a entender o fim de ciclo técnico: “Obrigado ao Sérgio pelos sete anos maravilhosos”.

31.5.24
CALDO ENTORNADO
Vítor Bruno, que comunicara a Conceição que ia para o Catar, torna-se opção para Villas-Boas. Treinador sente-se traído pelo adjunto e pelo presidente.

Villas-Boas com crianças e jovens

DIA DA CRIANÇA André Villas-Boas esteve presente no torneio Taça dos Campeões Dragon Force, com o intuito de conviver com os mais novos, num dia especial. “É bom celebrar este dia com as nossas escolas. Que estas crianças criem sentimentos F. C. Porto”, disse o líder portista, no Dragão, um dos locais do evento, a par do Estádio Dr. Jorge Sampaio, em Gaia.



Jovane Cabral para negociar neste verão

SAD vai tentar vender extremo que entra no último ano de contrato



Jovane Cabral esteve cedido à Salernitana

SPORTING À entrada para o último ano de contrato e sem grandes expectativas de ser integrado no plantel, Jovane Cabral é um dos elementos que a SAD pretende negociar, de preferência numa venda definitiva de forma a garantir um encaixe, que será inviável no final da próxima época quando o jogador cessar contrato (2025).

Na primeira fase da época finda, o atacante, que foi perdendo espaço na era de Ruben Amorim, esteve cedido ao Salernitana, onde somou 13 jogos e dois golos, apesar de ter sofrido uma lesão que o inibiu em novembro, e, na segunda parte da temporada, rumou, também por empréstimo, ao Olympiacos, onde fez apenas quatro jogos (151 minutos).

No início da última época, a Salernitana ficou com uma opção de três milhões que não exerceu. Uma condicionante que se alargou ao clube helénico, que também não deve exercer qualquer opção.

O atacante cabo-verdiano entrou no leão em 2014 e estreou-se na primeira equipa em 2017, com Jorge Jesus. Alinhou em 107 jogos pelos verde e brancos e passou pela Lazio em 2021/22. LUÍS ANTUNES

Arthur Cabral com futuro em aberto treina no Brasil

Avançado mantém a forma durante as férias e integra a sessão de treino do Treze F. C., emblema da terra natal, que é orientado pelo pai. Pode ser vendido

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

BENFICA Indiscutivelmente, Arthur Cabral não convenceu o universo encarnado no fim da primeira temporada na Luz. O atacante, que apontou 11 golos, teve uma época intermitente e a SAD, liderada por Rui Costa, pondera a venda, caso surja uma proposta próxima do investimento que foi feito para convencer a Fiorentina a libertar o jogador: 20 milhões.

Sem certezas quanto ao mercado, o futebolista, que tem contrato até 2028, não deixou de manter a forma durante as férias no Brasil (Campina Grande, Paraíba), tendo participado, anteontem, na sessão de treino do Treze F. C., clube da terra natal, orientado pelo pai, que lidera o grupo C da IV divisão brasileira. A presença foi notada por muitos adeptos, que viram, nas redes sociais, as fotos do atacante equipado com as cores do emblema de Paraíba. Em jeito de brincadeira, alguns simpatizantes chegaram mesmo a apelidá-lo de reforço de peso para 2024/25.

Durante as férias no Brasil, o futebolista tem ainda agendada a presença num encontro de cariz solidário, no dia 16. Um jogo no qual terá a companhia do defesa central Morato e do extremo David Neres, companheiros no Benfica, que também se associaram à causa.


TREZE F.C.

Avançado chegou a ser dado como "reforço"

Roger falha decisão dos sub-23

Há quase dois meses fora da equipa, jovem tem futuro por resolver

BRAGA Roger Fernandes, há quase dois meses afastado da equipa principal devido a um imbróglio contratual, falhou a decisão da Taça Revelação, no jogo decisivo, com o Estoril (ver página 88).

O avançado, de 18 anos, desceu aos sub-23 após o jogo com o Arouca (0-3), a 6 de abril, alegadamente devido a leituras diferentes sobre o vínculo contratual do jogador. Pelo meio fez quatro jogos nos sub-23, o último dos quais na terça-feira, na primeira mão da Taça Revelação. O futuro de Roger é, para já, uma incógnita. JOÃO FARIA

SAD acelera processos de Félix e Kaio César

Reforço das alas é prioridade para a próxima temporada

V. GUIMARÃES A contratação de extremos é uma necessidade urgente do Vitória para a temporada 2024//2025 e, nos últimos dias, a SAD tem tentado acelerar os casos de Félix Correia e Kaio César. Félix Correia brilhou ao serviço do Gil Vicente, mas pertence aos quadros dos italianos da Juventus. Kaio César jogou pelos minhotos, por empréstimo do Coritiba, mas os vitorianos têm opção de compra. O presidente António Miguel Cardoso tenta baixar o preço e o negócio pode ser concluído por 1,5 milhões de euros. V.J.O.

Menu grátis é aperitivo para o jogo da decisão

AVS e Portimonense disputam vaga na Liga

VILA DAS AVES Bilhetes à borla, porco no espeto e cerveja de graça estão disponíveis, hoje, para todos os adeptos do AVS que queiram apoiar a equipa na tentativa de agarrar a última vaga no escalão maior do futebol nacional na próxima época. Os nortenhos partem em vantagem nesse duelo com o Portimonense, depois da vitória, por 2-1, no Algarve, e sabem que apenas um empate é suficiente para que o futebol de primeira volte às Aves, quatro ano depois.

A história também está do lado do AVS, pois desde que se disputa este play-off, há três épocas, foi sempre a equipa da Liga 2 a garantir subida de patamar. O técnico avense Jorge Costa espera que a equipa tenha "inteligência emocional". ● J.P.G.

Dérbi da Feira promete ficar na história

SANTA MARIA DA FEIRA Se um Feirense-Lourosa é motivo suficiente para deixar o concelho em suspenso, imagine-se se o cartaz valer uma vaga na próxima edição da Liga 2. Depois do triunfo lusitanista de há uma semana, por 1-0, as equipas voltam a encontrar-se, agora no Estádio Marcolino Castro (17 horas), para mais um jogo com lotação esgotada.

São esperadas mexidas no Feirense, com Sérgio Conceição e Jorge Pereira na linha da frente para serem titulares, enquanto o Lourosa deve manter a base que lhe permitiu dominar o primeiro jogo do play-off. ● R.A.S.

CAMPEONATO DE PORTUGAL - **2.ª FASE - SUBIDA**



AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

Amarante vai disputar o título com o V. Setúbal

Triunfo vale passe para o Jamor

Amarante	2
S. João de Ver	1

O Amarante vai disputar o título do Campeonato Portugal, no Jamor, depois do triunfo, 2-1, sobre o S. João de Ver. Faissal foi o herói do jogo ao apontar os dois golos com que os amarantinos festejaram a presença na final no Estádio Nacional. No final, houve festa rija nas bancadas. ●

AMARANTE Didi; Obama, João Filipe, Okoli (Diogo Vila, 77) e Rui Pedro (Pedro Soares, 66); Edu, Mica e Dória; Ká Semedo (Armando, 66), Elias (Cardoso, 90+4) e Faissal (Barandas, 77)
Treinador Renato Coimbra

S. JOÃO DE VER Rafael Melo; Rodriguez (Zezinho, 66), Edgar, Pedro Nuno e Rafa; Lima (André Claro, 66), Barbosa (Júlio, 77) e Jessé; Paulinho (Marcelo, 77), Cissé (Pedro Martins, 13) e Danny
Treinador António Oliveira

LOCAL Estádio Municipal de Amarante, em Amarante
ÁRBITRO Paulo Barradas (Setúbal)
AO INTERVALO 1-0
GOLOS Faissal (45+1 e 56) e Danny (49)
AMARELOS Lima (60), Faissal (72), Rafa (90+4)

Pevidém	0
Limianos	1

PEVIDÉM André Preto (Lucas, 81); Otávio, Atsushi (Alan, 58), Zé Rui (Rashid, 58) e Simão Melhôr; Lima Pereira, Rocha e Serginho (Ramalho, 68); Sardinha (Tiago Ronaldo, 58), Araki e Pio
Treinador João Vieira Lopes

LIMIANOS Rúben (Pedro Henrique, 46); Sandro Costa, Rui Pereira, João Patrão (Hircane Graça, 46) e Cláudia Dantas (Miguel Dias, 65); Reko Silva, Fábio Sequeira (Tiago Portela, 46) e Rui Ferreira (Vasco Costa, 81); João Araújo, Zé Pedro e Luís Ká
Treinador Rui Carvalhal

LOCAL Parque de Jogos Albano Martins Coelho Lima
ÁRBITRO Paulo Raposo (Santarém)
AO INTERVALO 0-0
GOLO Zé Pedro (67)

Moncarapachense	1
UD Santarém	0

MONCARAPACHENSE Hans Freitas; Vasco Coelho, Filipe Soares, Davi (Vasco Teixeira, 60) e Sana; Vasco Moreira e Diogo Conceição (Chris, 60); Leo Costa, Afonso Loja (Jailson, 73) e Rodrigo Vargas (Chima, 73); Arnold (Ricardo Esteves, 90+2) **Treinador** José Bizarro

UD SANTARÉM Anthony Walker; Nhayson, Bastian, Rafael Viana e João Pinto; Apolinário (Victor Souza, 88) e Martim Águas (Gonçalo Silva, 81); Diogo Balau (Andrey, 88), Leandro Alves (Miguel Pinto, 81) e Miguel Lopes (Tiago Baptista, 63); Seidi
Treinador Carlos Fernandes

LOCAL Estádio Dr. António João Eusébio, em Moncarapacho
ÁRBITRO Diogo Coelho (Lisboa)
AO INTERVALO 0-0
GOLO Leo Costa (83)
AMARELOS Martim Águas (78) e Seidi (90)

SÉRIE 1

RESULTADOS

Amarante	2 - 1	São João Ver
Pevidém	0 - 1	Limianos

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Amarante**	**13**	6	4	1	1	9-4
2 **São João Ver**	**10**	6	3	1	2	10-9
3 **Limianos**	**10**	6	3	1	2	9-9
4 **Pevidém**	**1**	6	0	1	5	4-10

SÉRIE 2

RESULTADOS

Lusitânia	2 - 1	V. Setúbal
Moncarapachense	1 - 0	U. Santarém

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **V. Setúbal**	**13**	6	4	1	1	9-5
2 **Lusitânia**	**13**	6	4	1	1	10-6
3 **U. Santarém**	**5**	6	1	2	3	5-8
4 **Moncarapachense**	**3**	6	1	0	5	3-8

Lusitânia	2
V. Setúbal	1

A vitória ditou uma igualdade de pontos nesta segunda fase entre os clubes, mas os sadinos seguem para o Jamor. ●

LUSITÂNIA Diogo Sá; Didier Mosquero (David Semedo, 90), Careca (Enzo, 90), André Amaral e Itto Cruz (Luis Fellipe, 90); Ragner Paula (Nani, 70), Legatheaux e Camilo Durán; Telmo Watche, Gonçalo Cabral e Rafa Tché
Treinador Ricardo Pessoa

V. SETÚBAL Tiago Neto; Joel Monteiro (Diogo Martins, 84), Lourenço Henriques, Tiago Duqye e Gonçalo Maria; Montez, Mauro e Flavinho (Paulo Lima, 84); Sequeira, Heliardo (Daniel Carvalho, 34) e Marouca (Tiago Nascimento, 73) **Treinador** José Pedro

LOCAL Campo São Mateus da Calheta, Angra do Heroísmo **ÁRBITRO** Vítor Lopes (Viana do Castelo) **AO INTERVALO** 1-1 **GOLOS** Lourenço Henriques (11), Rafa Tchê (38) e Camilo Durán (75 g.p.) **AMARELOS** Tiago Duque (24), Camilo Durán (40), Itto Cruz (66), Joel Monteiro (67), Gonçalo Maria (70) e Mosquera (78)

SUB-23 - **TAÇA REVELAÇÃO**



F.P.F.

O momento da consagração que encerra mais uma época de sucesso

Estoril conquista a dobradinha

Canarinhos batem novamente o Braga e juntam a Taça Revelação ao título de campeão. Rodrigo Ramos bisa

Estoril	3
Braga	0

Joel Floriano
desporto@jn.pt

SUB-23 Numa final frente aos carrascos da época anterior, o Estoril acabou por se desforrar e vencer a Taça Revelação. Após triunfar no primeiro encontro, em Braga, por 1-3, os canarinhos tinham apenas de gerir muito bem a eliminatória. No entanto, os comandados de Filipe Coelho não quiseram dar esperanças ao Braga e entraram com tudo. Em menos de 30 minutos, Rodrigo Ramos, melhor marcador da competição, tratou de bisar (13 e 26), tornando praticamente impossível a missão minhota.

Na retoma, foram os canarinhos a voltar a fazer balançar as redes, por intermédio de Finn Dicke, que selou a vitória sem espinhas, por 3-0. Um resultado claro e que se torna ainda mais expressivo no agregado da série (6-1).

O Estoril junta assim a Taça Revelação à Liga, conquistando a saborosa dobradinha, naquela que foi uma época admirável. De resto, esta é a terceira dobradinha que os canarinhos alcançam no escalão, as outras duas ocorreram nas temporadas 2020/21 e 2021/22.

Fernando Gomes, líder da Federação Portuguesa de Futebol, deixou uma mensagem aos vencedores. "Esta vitória no segundo troféu sub-23 da época, a que se junta a Liga Revelação, é a demonstração do empenho e trabalho de todo um coletivo", referiu, elogiando os vencidos: "Foram uns autênticos guerreiros, faço votos de continuação do excelente trabalho", terminou. ●



FACEBOOK ESTORIL

Jovens adeptos canarinhos vibraram na bancada

ESTORIL Diogo Dias (Rui Costa, 77), Finn Dicke, Rodrigo Ramos, Michel Silva, Guilherme Gomes, Diogo Silva (Santiago Rocha, 72), Gabriel Tavares (Rafael Lopes, 72), Wagner Pina, Duarte Carvalho (Diogo Grima, 63), Phillipe Lanquetin e Fabrício Andrade (Nemanja Jovic, 63)
Treinador Filipe Coelho

BRAGA João Carvalho, Tomás Marques, Jónatas Noro, Nuno Teixeira (Vicente Durand, 65), Leandro Dias, Guilherme Barbosa, Idalécio Dias (Rúben Furtado, 46), Diego Rodrigues, Rodrigo Silva (Fabrice Temba, 72), João Ferreira (Ivo Liopes, 65) e Afonso Duarte (Eduardo Santos, 72)
Treinador Joel Sampaio

ÁRBITRO André Carvalho (Viana do Castelo)
AO INTERVALO 2-0
GOLOS Rodrigo Ramos (13 e 26) e Finn Dicke (64)
AMARELOS Tomás Marques (39), Nemanja Jovic (83), Vicente Durand (85), Rafael Lopes (85) e Gustavo Barge (53)
VERMELHO Gustavo Barge (53)

Leça do Balio em vantagem na final

Muito público a assistir à vitória baliense, que podia ter sido mais expressiva. Segunda mão realiza-se na casa do Sporting

Leça do Balio	2
Sporting B	1

José C. Silva
desporto@jn.pt

JUNIORES FEMININO Com a subida já assegurada, as jogadoras do Leça do Balio garantiram vantagem para o jogo decisivo da final da 2.ª Divisão do Campeonato Nacional. A primeira mão, realizada ontem, foi presenciada por muito público e só a ineficácia impediu uma vitória mais expressiva das locais.

A verdade é que nenhum dos conjuntos quis arriscar na fase inicial, entrando num jogo de paciência. Só ao cair do pano da primeira parte abriu-se o marcador, com Erica Valentim a bater um livre que enganou a guardiã leonina.

Na segunda metade, as balienses ampliaram a vantagem através de Ana Pinho, que aproveitou um mau passe. Pouco depois, reagiram as sportinguistas, marcando o primeiro tento verde e branco após desconcentração da defesa e finalização sublime de Rita Niz.

A decisão final está marcada para o próximo sábado, em Lisboa. ●

LEÇA DO BALIO Inês Cunha, Rita Rocha, Erica Fernandes (Matilde Cardoso, 75), Francisca Pacheco, Erica Valentim, Carolina Leite, Joana Amorim, Mafalda Monteiro (Sara Dantas, 64), Adriana Oliveira, Rita Vale e Ana Pinho
Treinador Hélder Castro

SPORTING B Bruna Santos, Sara Henriques (Carlota Teófilo, 78), Madalena Silva, Leonor Silva, Maria Leitão, Margarida Cordeiro, Eliana Almeida (Lara António, 72), Rita Niz, Clara Marques, Inês Gonçalves e Bianca Oliveira
Treinador Daniela Costa

LOCAL Complexo Desportivo Leça do Balio
ÁRBITRO Liliana Duarte
ASSISTENTES Gonçalo Ribeiro e Mariana Pereira
AO INTERVALO 1-0
GOLOS Erica Valentim (45+3), Ana Pinho (53) e Rita Niz (59)
AMARELOS Maria Leitão (39) e Madalena Silva (75)


IVO PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

Duelos foram disputados com alta intensidade

AFP - JUVENIS

2.ª FASE

RESULTADOS

Gondomar	**1 - 1**	Varzim
Leça	**1 - 2**	P. Ferreira

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **P. Ferreira**	**10**	5	3	1	1	10-6
2 **Varzim**	**8**	5	2	2	1	9-5
3 **Leça**	**7**	5	2	1	2	7-6
4 **Gondomar**	**2**	5	0	2	3	4-13

PRÓXIMA JORNADA 09-06-2024

Leça	-	Gondomar
Varzim	-	P. Ferreira

AFP - INFANTIS

2.ª FASE

RESULTADOS

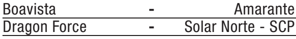
Dragon Force	**1 - 0**	Amarante
Solar Norte - SCP	**5 - 0**	Boavista

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Dragon Force**	**10**	5	3	1	1	7-5
2 **Boavista**	**9**	5	3	0	2	7-7
3 **Solar Norte - SCP**	**7**	5	2	1	2	11-8
4 **Amarante**	**2**	5	0	2	3	3-8

PRÓXIMA JORNADA 09-06-2024

Boavista	-	Amarante
Dragon Force	-	Solar Norte - SCP





ZED JAMESON / GLOBAL IMAGENS

Martim Costa, mesmo sendo poupado, foi o melhor marcador do encontro, com sete remates certeiros

Sem sobressaltos rumo à final clássica

Sporting e F. C. Porto confirmam estatuto e lutam hoje pelo último troféu da época. Decisão feminina entre Benfica e Madeira SAD

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

ANDEBOL Depois de terem discutido a Liga até ao último segundo, Sporting e F. C. Porto preparam-se para um novo "round", agora na final da Taça de Portugal, que atingiram após despacharem, sem qualquer sobressalto, Belenenses e Póvoa AC, respetivamente, na meias-finais da prova. No jogo decisivo, esta tarde em Viseu (17.30 horas), os leões, recordistas na competição com 17 troféus, vão tentar completar o "triplete", depois de já terem ganho o campeonato e a Supertaça.

No jogo que abriu a Final 4 da Taça, o Sporting empenhou-se em garantir uma vantagem confortável no marcador diante de um Belenenses que até mostrou boas ideias no ataque e teve, na baliza, um inspirado João Moniz. Ainda assim, não evitou o avanço de oito golos dos leões, a abrir a segunda parte (18-10), que a partir daí entraram em ritmo de cruzeiro, gerindo esforços para a final. Exemplo disso foram os muitos minutos passados no banco por Martim Costa, que ainda assim foi o melhor marcador do jogo, com sete golos apontados.

Não muito diferente foi a história da vitória do F. C. Porto diante do Póvoa AC, ainda que os poveiros tenham colocado mais problemas no momento ofensivo, que Nikola Mitrevski, com uma exibição magistral na primeira parte (10 defesas), foi capaz de amenizar. A vantagem de seis golos com que os dragões atingiram o intervalo (20-14) revelou-se uma barreira intransponível para o adversário, que viu a margem avolumar-se na etapa complementar, pese embora os oito golos de Declerck Sibo, o melhor marcador da partida.

Na antevisão à final, Ricardo Costa, treinador do Sporting, garantiu que a equipa "continua focada e com vontade de ganhar títulos", enquanto Carlos Resende, técnico do F. C. Porto, acredita que "estão reunidos todos os ingredientes para mais uma belíssima propaganda da modalidade".

FINAL FEMININA REEDITADA
No setor feminino, Benfica e Madeira SAD reeditaram a final do ano passado da Taça de Portugal, que foi ganha pelas encarnadas. Nas meias-finais, as águias afastaram o Colégio de Gaia (35-23) e vão em busca do pleno a nível nacional, depois de já terem ganho o campeonato, a Taça FAP e a Supertaça. Quanto às madeirenses bateram o Almeida Garrett (35-21). A final está marcada para as 15 horas de hoje, em Santo Tirso. ●

F. C. Porto	39
Póvoa AC	30

F. C. PORTO Mitrevski, Pedro Valdés (2), Rui Silva (3), Diocou (5), Laeso (4), Pedro Oliveira (1) e Fábio Magalhães (2) - jogaram ainda - André Sousa (3), Iturriza (3), Mikkelsen (4), Fernández, Salina (1), Leonel Fernandes (3), Ricardo Brandão (3), António Areia (5) e Francisco Fontes
Treinador Carlos Resende

PÓVOA AC Carlos Moreira, Conceição (2), Alan (2), Eduardo Almeida (6), António Magalhães (1), Tiago Teixeira e Cleyryston Novais (6) - jogaram ainda - Santana, Cortinhas (1), Ribeiro (1), Rybski (2), Barge (1), Lucas Ribeiro, Liavonau e Sibo (8)
Treinador Tiago Cunha

LOCAL Pavilhão Multiusos de Viseu
ÁRBITROS André Gameiro e Renato Marques **AO INTERVALO** 20-14

Belenenses	20
Sporting	28

BELENENSES João Moniz, Selles, Gonçalo Nogueira, Duarte Seixas (6), João Ferreira (1), Jockel (2) e Nélson Pina (3) - jogaram ainda - Monteiro, Alcântara, Luís Carvalho (1), Markovic (5), Moreira, Samassolo, Domingos, Edvaldo e Pedro Santana (2)
Treinador Luís Cruz

SPORTING Kristensen, Edy Silva (2), Kiko Costa (6), Portela (1), Natán (2), Etienne e Martim Costa (7) - jogaram ainda - Maciel, Edmilson, Gurri (2), Salvador (1), Gomes, Moga, Vag, Thorkelsson (5) e Gassama (2)
Treinador Ricardo Costa

LOCAL Pavilhão Multiusos de Viseu
ÁRBITROS Alberto Alves e César Florêncio
AO INTERVALO 10-15

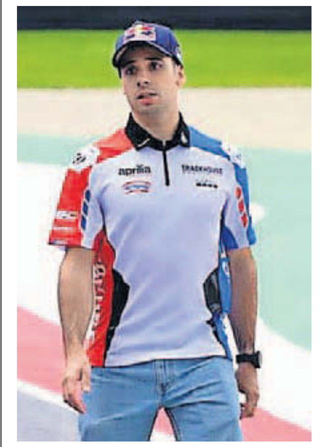
Miguel Oliveira cai na sprint do GP da Itália

"Falcão" teve queda prematura no triunfo de "Pecco" Bagnaia

MOTO GP Parece não ter fim a maré de infortúnios de Miguel Oliveira (Trackhouse-Aprilia). Depois de garantir a melhor qualificação da época, com o 11.º tempo, o piloto português acabou por ter um fim precoce na corrida sprint do GP da Itália, em Mugello. O número 88 acabou por cair na segunda volta, num incidente que também envolveu Fabio Quartararo (Yamaha). "Claro que não tencionava chocar contra ninguém e lamento imenso pelo Fabio", explicou Miguel Oliveira, referindo que o incidente foi "consequência de mau arranque" que o fez perder cinco posições.

Já "Pecco" Bagnaia (Ducati), bicampeão mundial, teve um arranque canhão, descolou para a ponta da corrida e nunca mais largou o primeiro posto até cruzar a linha da meta, vencendo em casa. Marc Márquez (Gresini-Ducati) foi segundo, num pódio que ficou completo com o rookie Pedro Acosta (Gas-Gas-KTM).

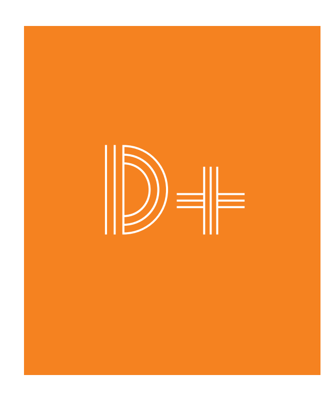
A par de Miguel Oliveira, Jorge Martín (Pramac-Ducati) também caiu. O madrileno segue líder com 155 pontos, mas viu "Pecco" reduzir para 27. Hoje, às 13 horas, é a corrida principal. ● JOEL FLORIANO



Oliveira de novo azarado

AGENDA

ANDEBOL - **Taça Portugal**, final four, no Multiusos de Viseu - Final - Sporting - Porto (17.30)
ANDEBOL FEMININO - **Taça Portugal**, final four, no pavilhão municipal de Santo Tirso - Final - Benfica - Madeira SAD (15)
ATLETISMO - Campeonatos Nacionais de Clubes - fase de apuramento (Masc./Fem) em Lousada, Vagos, Lisboa, Faro, Madeira, Açores (9)
AUTOMOBILISMO - **Rali de Itália/Sardenha**, 6.ª prova do Mundial de ralis
CICLISMO - 44.º Grande Prémio Abimota - 3.ª etapa - Vagueira / Águeda 148km
FUTEBOL - **Liga Portugal** - Play-off de Permanência/Subida (2.ª Mão) – AVS – Portimonense (19.45)
Liga 2 - Play-off de Permanência/Subida (2.ª Mão) – Feirense – Lus. Lourosa (17)
Campeonato da Europa de Sub-17 2024 Chipre - Meias-finais - Portugal - Sérvia (16)
Campeonato Nacional de Sub-17 - 1.ª Divisão (2.ª Fase) – Manutenção e descida – 14.ª jornada - Série A – Espinho - Feirense, Leixões - Padroense, Paços de Ferreira - Famalicão; Série B – Académica Coimbra - Torreense, Cova Piedade - Sacavenense, Vitória Setúbal - Estoril, União Leiria - Marítimo (Jogos às 11)
Campeonato Nacional de Sub-17 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) – 14.ª jornada – Manutenção e descida – Série 1 – Vianense - Os Limianos, Merelinense - Palmeiras, Bragança - Gil Vicente Série 2 – Rio Ave B - Penafiel, Taboeira - Lusitânia Lourosa (9), Nogueirense - Mondinense, Famalicão B - Escola Diogo Cão; Série 3 – Fátima - Núcleo Ds, Benfica Castelo Branco - Lousanense, Os Marialvas - Anadia (9), Entroncamento - Marrazes (17); Série 4 – Sintrense - Sporting B, Oeiras - Loures; Série 5 – Ferreirense - Amora, Portimonense - Barreirense, Farense - Canaviais (Jogos às 11)
Campeonato Nacional de Sub-15 - 1.ª Divisão (2.ª Fase) – 16.ª jornada – Apuramento campeão – Sporting - FC Porto, Benfica - Braga , Tondela - Boavista Académica Santarém - Marítimo, Os Belenenses - Salgueiros (16) (Jogos às 11); Manutenção e descida – Série A - Os Marialvas - Académica Coimbra, Taboeira - Feirense, Barroselas - Famalicão, Vizela - Vitória Guimarães; Série B - Estoril - Barreirense, Real - Louletano (15), Portimonense - Almada 2015 (15). (Jogos às 11)
Campeonato Nacional de Sub-15 - 2.ª Divisão (2.ª Fase) – 16.ª jornada – Manutenção e descida - Série 1 – Palmeiras - Chafé, Escola Diogo Cão - Vianense, Penafiel - Lomarense, Ef Crescer - Varzim (15); Série 2 - Gafanha - Padroense, Viseu e Benfica - Covilhã, Anadia - Aef Pestinhas, Gondomar - Avanca; Série 5 - Beja - Vasco da Gama, Canaviais - Cova da Piedade (Jogos às 11)
A.F. Beja - Supertaça - Moura - Praia Milfontes (17) em Almodôvar
A.F. Braga – Pró-nacional – 34.ª jornada – Oliveirense - Ronfe, Bairro - Celeiros, Selho - S. Paio Arcos, Maria Fonte - Vieira, Cabreiros - Ninense, Ponte - Joane, Forjães - Berço, Amares - Santa Maria, Merelinense - Prado (Jogos às 16)
A.F. Leiria - Taça Lizsport Final - Portomosense - Ud. Serra (17) Estádio municipal da Marinha Grande
A.F. Porto - 2.ª Divisão - Apuramento campeão - 5.ª jornada - Beiriz - Termas S. Vicente B, Freamunde - Sp. Cruz (Jogos às 17)
Sub 19 - 1.ª Divisão - Apuramento campeão - 5.ª jornada - Penafiel - Padroense, Oliveira Douro - Paredes (Jogos às 17)
Sub 15 - 1.ª Divisão - Apuramento campeão - 5.ª jornada - Nogueirense - Freamunde (9), Amarante - Leixões (11)
A.F. Viseu - Taça Sócios de Mérito Final Cinfães - Resende (17) em Tondela
FUTEBOL FEMININO - Play-off de Permanência/Subida (2.ª Mão) – Vitória Guimarães – Famalicão (11)
FUTEBOL DE PRAIA - **Campeonato Elite** de futebol de praia, 1.ª fase, 7.ª jornada - Sesimbra - Sótão (09.30), Torre - Vila Flor (10.45), Braga – Leixões (12), Nazaré – Grap (13.15)
HÓQUEI EM PATINS - Play-off apuramento de campeão - meias-finais - jogo 2 - Sporting - Porto (16), Oliveirense-Benfica (18)
MOTOCICLISMO - **MotoGP**, Grande Prémio de Itália, 7.ª prova do Mundial - Corrida (13)



SEMÁFORO

POR *Luís Antunes*



Filipe Coelho

Mais um troféu para os sub-23 do Estoril. Numa equipa de qualidade, há muito mérito e selo do treinador, que mostrou o caminho para a dobradinha.



Jovane Cabral

O avançado anda de empréstimo em empréstimo e tarda a assentar. Estará em Alvalade na pré-época, mas não tem espaço. A saída definitiva é a solução.



Miguel Oliveira

Dia negativo para o piloto português. Depois da melhor qualificação na época, saiu de forma precoce da corrida sprint, após um erro que motivou a queda.

"Fenerbahçe? Decidi que quero ir, gosto de desafios. Vou começar uma nova viagem"

José Mourinho
Treinador



ZONA MISTA

Francisca Martins com bronze e Diogo Ribeiro na meia-final

NATAÇÃO No Circuito Mare Nostrum, em Monte Carlo, Francisca Martins conquistou a medalha de bronze nos 200 metros livres ao registar a marca de 1.59,13 minutos, terminando depois da vencedora Siobhan-Bernadette Haughey (1.54,53m) e da britânica Freya Anderson (1.58,45m). Já o campeão do Mundo, Diogo Ribeiro, garantiu lugar nas meias-finais de 50 metros mariposa, que vão ser disputadas hoje, com as finais a seguirem-se. Na final B dos 100 metros livres, Diogo Ribeiro terminou no terceiro lugar. J.C.S.

Muita ambição para chegar à final

SUB-17 O selecionador nacional, João Santos, pede mais um esforço à equipa das quinas para bater hoje (16h) a Sérvia e chegar à final do Europeu. "O que fizemos até agora é bom, mas queremos mais um bocadinho. Temos de estar ao mais alto nível", diz.



Bis de Flávio dá triunfo aos leões

SUB-17 Já sem hipótese de ser campeão, o Sporting bateu o Rio Ave, por 3-1, e ascendeu ao segundo lugar à condição, uma vez que tem mais um jogo. Após um começo tímido, os golos surgiram na segunda metade. Flávio Gonçalves bisou para os leões. N.B.

Estarreja vence Taça de Aveiro

FUTEBOL O Estarreja levantou, pela quarta vez na história, a Taça de Aveiro. Na final, disputada no Estádio Carlos Osório, derrotou o Alba por 3-1, com golos de Violante, Rui Silva e André Duarte. Pelos albergarienses reduziu Tika.




Jornal de Notícias
2 de junho de 2024
jn.pt

TOTOLOTO 44/2024




2 16 17 32 40 5
Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial


ASSINATURAS
21 924 9999
Dias úteis das 8 às 18 horas
Email: apoiocliente@jn.pt



08035
5 605290 276194



Marcelo deixa apelo urgente

MIGRAÇÕES O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, defendeu ontem uma "resposta urgentíssima" para as pendências acumuladas na regularização de imigrantes em Portugal e disse que aguarda as medidas prometidas pelo Governo para amanhã.

Morre afogado em praia fluvial

MÉRTOLA Um jovem de 17 anos, de nacionalidade brasileira, morreu afogado ontem à tarde, na praia fluvial da Tapada Grande, em Mina de São Domingos, Mértola, depois de ter caído à água. Seguia numa gaivota fora da zona protegida de banhos. T.C.

Elogio a maestro português

DISTINÇÃO O maestro Dinis Sousa foi unanimemente aclamado pela imprensa em Paris e Londres. O português continua a substituir o britânico Eliot Gardiner à frente da Orchestre Révolutionnaire et Romantique e do Monteverdi Choir.

SOBE E DESCE



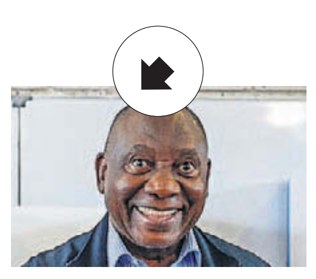
Luís Montenegro
Primeiro-ministro

Mesmo com um Governo minoritário, depressa se tornou o político que recolhe maior aprovação juntos dos portugueses.



Carlo Ancelotti
Treinador do Real Madrid

Quem o tem no banco está sempre mais perto da ganhar: sagrou-se campeão europeu pela quinta vez como técnico.



Cyril Ramaphosa
Presidente do ANC

O partido do também presidente da África do Sul perdeu, pela primeira vez em 30 anos, a maioria absoluta.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*






Dez feridos em queda de bancada de pavilhão

Cadeiras soltaram-se e dez pessoas caíram de um metro e meio de altura. Três sofreram ferimentos graves



ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

Acidente aconteceu no Estádio Universitário de Lisboa

LISBOA Dez pessoas ficaram ontem feridas, três delas com gravidade, depois de terem caído de uma "bancada amovível" no Pavilhão 1 do Estádio Universitário de Lisboa. As cadeiras da última fila soltaram-se e as vítimas caíram para trás, de uma altura de cerca de um metro e meio.

Os feridos são todos adultos, na maioria mulheres, e assistiam a um evento desportivo infantil escolar de uma associação privada, adiantou aos jornalistas Manuel Nogueira, do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa. Foram todos transportados ao Hospital de Santa Maria, localizado a poucas dezenas de metros do Estádio Universitário de Lisboa. As vítimas mais graves têm 81, 76 e 42 anos e as lesões mais preocupante que apresentam são fraturas da clavícula e dores nos braços.

O alerta para o acidente foi dado às 15.45 horas e, quando chegaram ao local, os bombeiros depararam-se com dez pessoas caídas no chão do pavilhão. As restantes abandonaram o espaço sem registo de qualquer incidente.

Segundo Manuel Nogueira, a organização do evento tinha, na véspera, feito uma vistoria ao pavilhão para garantir que existiam condições de segurança.

No total, as operações de socorro duraram cerca de uma hora e meia e não afetaram as restantes atividades que decorreram ontem à tarde no Estádio Universitário de Lisboa. No local, estiveram ainda meios do INEM, das corporações de bombeiros voluntários de Campo de Ourique e de Sacavém e da PSP. ● INÊS BANHA

Diretora Inês Cardoso **Diretor-executivo** Vítor Santos **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho **Conselho de Administração:** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Rodrigues, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

Avanços tecnológicos tornam os tratamentos da coluna mais seguros

[HOSPITAL DA LAPA]

Sente dores nas costas? Pois saiba que este é um sintoma que o afeta a si e a muitos dos que o rodeiam. Estima-se que cerca de 80 % da população mundial apresente queixas relacionadas com dores na coluna pelo menos uma vez na vida. Por vezes não passa de um pequeno desconforto, mas a verdade é que em muitos casos o sofrimento é intenso e incapacitante, podendo interferir no bem-estar e diminuir a qualidade de vida da pessoa afetada.

Em tempos, a cirurgia tradicional da coluna era realizada com um longo corte cirúrgico para que o médico pudesse visualizar com pormenor todas as estruturas anatómicas e realizar a cirurgia de forma segura. Atualmente e com os recentes avanços tecnológicos já é possível realizar tratamentos de forma menos invasiva e guiados por meios complementares de diagnóstico como a tomografia computorizada ou o raio-X, tornando assim os procedimentos mais simples e seguros.

Devido à evolução tecnológica que leva a equipamentos de imagens de alta definição e a materiais cada vez mais específicos, como agulhas cada vez mais finas, já é possível tratar a maioria das patologias da coluna com técnicas minimamente invasivas em alternativa à cirurgia convencional.

ATUALMENTE, E DEVIDO AOS RECENTES AVANÇOS TECNOLÓGICOS, É POSSÍVEL TRATAR PATOLOGIAS DA COLUNA VERTEBRAL COM TÉCNICAS MAIS AVANÇADAS E MINIMAMENTE INVASIVAS

As patologias da coluna devem-se maioritariamente a maus hábitos da vida diária, como o sedentarismo e o excesso de peso, sendo importante os doentes alterarem os seus hábitos alimentando-se de forma saudável, praticando exercício físico e adotando medidas preventivas para correção da postura nos afazeres diários. No entanto, mesmo com todos estes cuidados em alguns casos são necessários tratamentos para que possam ser corrigidas algumas patologias da coluna, como hérnias discais.

Quando os doentes recebem a notícia que tem de realizar uma intervenção na coluna ficam apreensivos pois associam a elevados riscos como incapacidade motora, recuperações dolorosas e demoradas, no entanto, atualmente isso não acontece, os procedimentos guiados por imagem são rápidos e seguros.

Atualmente, e devido aos recentes avanços tecnológicos, é possível tratar patologias da coluna vertebral com técnicas mais avançadas e minimamente invasivas, não havendo cicatriz, reduzindo o traumatismo das estruturas adjacentes à coluna vertebral e a dor no pós-operatório, permitindo assim uma rápida recuperação, um curto tempo de internamento hospitalar e um retorno quase imediato às atividades normais do dia-a-dia.

O Centro da Coluna da Lapa, situado no Hospital da Lapa, no Porto e liderado pelo Dr. Pedro Nunnes é um centro de referência europeu especializado em procedimentos minimamente invasivos de várias patologias que atingem a coluna vertebral.

Para saber se é candidato a algum tipo de tratamento para as patologias da coluna vertebral necessita de realizar uma consulta médica de modo a rever a história clínica e os sintomas que apresenta, realizar um exame físico minucioso e avaliar os achados imagiológicos para de seguida proceder a uma discussão diagnóstica e eleger a melhor opção terapêutica.//



Dr. Pedro Nunnes

diversos
avisos





ANÚNCIO

A Porto Vivo, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, E.M., S.A., com sede na Avenida Fernão de Magalhães, 1862 – 9.º andar, 4350-158 Porto, torna pública a abertura de um procedimento para colocação no mercado de subarrendamento a rendas acessíveis de 27 (vinte e sete) habitações, no âmbito do Programa Municipal "Porto com Sentido".

As habitações situam-se em Campanhã, Cedofeita, Lordelo do Ouro, Massarelos, Paranhos, Ramalde e Santo Ildefonso.

A atribuição respetiva será efetuada na modalidade de sorteio.

O procedimento será regulado pelas Condições para Atribuição de Habitações para Arrendamento e Subarrendamento a Rendas Acessíveis e pelo Anúncio de Concurso, estando disponível para consulta no *site*: www.portovivosru.pt.

O período para a apresentação das candidaturas decorrerá entre o dia 31 de maio de 2024 e o dia 13 de junho de 2024.

Todas as candidaturas deverão ser submetidas na plataforma eletrónica disponível no *site* de Porto Vivo, SRU, admitindo-se, contudo, a apresentação presencial no Balcão de Habitação Acessível, sito na Avenida Fernão de Magalhães, 1862 – 1.º andar, (Loja do Cidadão), 4350-158 Porto, a título excecional, devidamente fundamentado e mediante agendamento prévio.

Porto, 28 de maio de 2024

O Presidente do Conselho de Administração
Pedro Baganha

relax

Amarante

A AMÁVEL JULIANA NOVIDADE EM AMARANTE.. Quer miminhos?? Venha deliciar-se c/um bom 69, toda peludinha. Prazer total.Atd c/vibrador p/sua 1ª vez. Vem provar-me...Todos os dias **916925724**

Guimarães



A 1a AMANTE PERFEITA Em Guimarães. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Das 9h à meia-noite. Só até domingo. ☎ **918 883 028.**

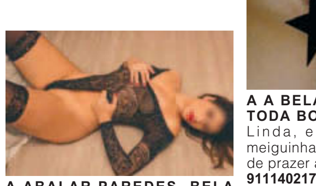
A GOSTOSONA GULOSA CORPO ESCULTURAL Guimarães. Mamas fartas, boca gulosa, or... natural profundo, 69 botão de rosas massagens prostática é relaxante com acessório. Completissíma. 24 Horas. **932 844 694**

Lousada




TRAVESTY A 1X LOUSADA Loira, sexy, feminina, ativa/passiva, mimos e beijo língua. Foto Real!!♥ **920571145**

Paredes



A ABALAR PAREDES- BELA JOVEM MODELO 20A 1ªvez.Linda, musa do sex*,corpo perfeito.Safada e Quente. Grelinho doce., or..devorador,posiç,massag. Aproveite, apenas de passagem por motivos finaceiros! **913469093**

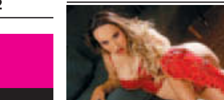


A 1ªVEZ - JOVEM MUITO BONITA Paredes. Morena de sorriso fácil, rosto lindo e corpo escultural!Peitos perfeitos! Estilo namoradinha mas com fogo incomparável!!Safada, Meiga e tranquila. Completa. Foto Real e recente! **935 287 772**

Porto

A A BELA MORENA 36 ANOS TODA BOA - AREOSA PORTO Linda, educada, simpática, meiguinha venha ter um momento de prazer agradável comigo. Porto **911140217**

A NOVIDADE! AO HOSPITAL SÃO JOÃO A iniciar divorciada em dificuldades. Bonita e meiga! Adoro beijar, 69, or. ao nat. até ao fim. Completa. 2ª Oportunidade! Com duche e massagem. ☎ **926 327 915**



A 1.ª VEZ TRANS SOFIÀ PORTO/BOAVISTA Adoro iniciantes, Pass e Atv., beijos, Or*l divinal, mamas xxl, dote sempre pronto, adoro uma boa lingua. Rabo redondinho e guloso. ULTIMO DIA. **967919517**

OLÁ CORAÇÃO ESTOU AQUI chupando 1 rebuçado que poderia ser você. Quer ser tua da forma mais carinhosa até à mais safada. O* nat., Vag*, 69 ,espanholada e An*. **930562095**



Póvoa de Varzim

A 1a A ABA ABISMAL NOVIDADE NA ZONA 1ªvez,Cheguei hoje.Loira clara, bonita,peito grande,coxa grossa,muito meiguinha e simpatica,or.natural!Posições e bricadeiras.massagens c/acess.T.os dias **POVOA ☎ 917313128**



A DEUSA DE ÁFRICA 19A 1.ª VEZ PÓVOA DE VARZIM Sexy, meiga, or*l delirante, completa, Acs e massagem. 24h. Atreve-te e vem provar...**911 124 444**

LOIRA SAFADA NA PÓVOA! Louca p/se*o!! Adora dar e receber prazer! Verdadeiro vulcão na cama! Boca gulosa p/bom o**! Rat♥ quente e apetecível! Bumbum guloso p/an*l delirar! Ultima semana. ☎ **913072855**

Santa Maria da Feira

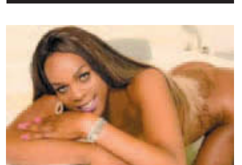
A ESMORIZ NOVIDADE MORENA PEITO BONITO Em lingerie, massagem relax e prostática em marquesa or... guloso e acessórios. Das 10 às 20 horas. **917491460**

MORENA GOSTOSA EM LOUROSA Grelinho avantajado, c*na molhada apertadinha! Venha apagar meu fogo. Estilo namoradinha, O.nat,69, massagem sensual. Com acessórios. Atrevida na cama. Sem pressas! ☎ **912463704**

S. João da Madeira

A ESTREAR NOVIDADE JOVEM PORTUGUESA ALGARVIA S/ tabus, 1.ª Vez no Norte + Miúda 24 anos a Iniciar. Rosto d'anjo corpo d'pecado, O* quente, 69 doce como mel, quente como o fogo... **911026835**

Vila Nova de Famalicão



A BELA TRAVESTI NOVIDADE EM FAMALICÃO Negra, bem dotada, ativa e passiva, liberal, sex* sem frescura, or*l natural, botão de rosa, beijo de língua se**o completo. **968 323 728**

A COR DO PECADO 26A. 1. VEZ Sou Camila meiga, atendo em lingerie. Completa, faço tudo nas calmas, O*l nat., 69, minet, mass., acessórios.Prazer total, todos os dias a partir das 9 da manhã.Foto real **913477024**



1.ª VEZ COLOMBIANA + AMIGA Foto real... A estrear, magra alta doce, or*l molhado, 69, minet. an*l, beijos, estilo namoradinha. Acessórios, massagens. Todos os dias... **915581198**

Vila Real

A 30TONA VILA REAL Sou pretinha.. elegante...corpo elegante... muito meiga... faço um bom or*l... deixa fazer mint... sou depiladinha...♥ ♥ ♥ ♥**962 987 145**

